

ISSN 2448-4237
Ano 10, 2023



X SEMIC

SUA PESQUISA AJUDANDO O MUNDO

Anais do X Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic

Apoio:



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

**ANAIS DO X SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FACULDADE SÃO
LEOPOLDO MANDIC**

Administração

Diretor Geral: José Luiz Cintra Junqueira
Vice-Diretora Geral: Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Administrativa: Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Ana Maria de Mattos Retzl
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretor do curso de Graduação em Medicina: Guilherme de Menezes Succi
Diretor de Graduação do Curso em Odontologia: Rui Barbosa de Brito Junior.
Diretora de Ensino do Curso de Graduação em Medicina: Fabiana Moreira Passos Succi
Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa: Marcelo Henrique Napimoga
Diretor de Extensão: Rui Barbosa de Brito Junior
Diretoria de Novos Projetos: José Luiz Cintra Junqueira Filho
Diretoria de Marketing e Comunicação Social: Alexandre Ferraz
Diretoria de Tecnologia e Inovação: Jonas Silveira
Diretoria de Programas e Projetos em Radiologia Odontológica e Laboratórios Digitais: Mariana Rosa M. Lopes Cavalette
Diretoria Unidades externas: Fabiana Mantovani Gomes França

Comitê Institucional do Programa de iniciação Científica

Prof. Dr. Lucas Novaes Teixeira (Coordenador)

Membros

Prof. Dr. André Ricardo Ribas de Freitas – PIBIC/PIBITI

Profª. Dra. Elizabeth Ferreira Martinez – PIBIC/PIBITI

Profª. Dra. Icléia Siqueira Barreto - PIBIC

Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior – PIBIC/PIBITI

Profª. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo – PIBIC/PIBITI

Prof. Dr. Victor Angelo Martins Montalli – PIBITI

Comissão Organizadora do X SEMIC

Prof. Dr. Lucas Novaes Teixeira (Coordenador)

Profª. Dra. Elizabeth Ferreira Martinez

Prof. Dr. André Ricardo Ribas Freitas

Profª. Dra. Icléia Siqueira Barreto

Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Profª. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo

Prof. Dr. Victor Angelo Martins Montalli

Camila Cristina Yoshida

Samanta Capeletto

Avaliadores externos - Processo Seleção do PIBIC

Adriana Barbosa Ribeiro (USP)

Amy Louise Brown (PUC-Campinas)

Emanuela Prado Ferraz (USP)

Luiz Renato Paranhos (UFU)

Silvio Rocha Corrêa da Silva (UNAERP)

Avaliadores externos - Processo Seleção do PIBITI

Larissa Moreira Spinola de Castro Raucci (UNAERP)

Carlos Eduardo Formigoni (UNAERP)

Avaliadores externos - Processo de Avaliação do PIBIC/PIBITI

Américo Bortolazzo Correr (UNICAMP)

Grace Miriam de Almeida Pfaffenbach (FAM)

Gustavo Henrique Rodrigues da Silva (UNICAMP)

Luciano Augusto Cano Martins (UNICAMP)

Avaliadores externos - Processo de Avaliação do PIBITI

Elias Antonio Berni Neto (UNICAMP)

Organização, Normalização e Criação do Anais

Samanta Capeletto

Ficha catalográfica elaborada por Samanta Capeletto - CRB 8/8458

S471	Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas - SP (10.2023: Campinas, SP) Anais do 10º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 4 de outubro de 2023, Campinas / Organizado por Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez, André Ricardo Ribas Freitas, Icléia Siqueira Barreto, Rui Barbosa de Brito Junior, Vera Cavalcanti de Araújo, Victor Angelo Martins Montalli. - Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2023. 84 p. 1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Odontologia. 4. Medicina. I. Teixeira, Lucas Novaes. II. Martinez, Elizabeth Ferreira. III. Freitas, Andre Ricardo Ribas. IV. Barreto, Icléia Siqueira. V. Brito Junior, Rui Barbosa de. VI. Araújo, Vera Cavalcanti. VI. Montalli, Victor Angelo Martins. VII. Título.
------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



• PIBIC •

- 15 *Caracterização da cor, rugosidade e dinâmica de pigmentação de materiais resinosos contendo partículas S-PRG*
Fabiano Augusto dos Santos Janisch, Eliene Soares Pimentel, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
- 15 *Dentifrício em pastilha e sua eficácia na remoção de pigmentos extrínsecos do esmalte*
Giovanna Giacobbe, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho Amaral, Cecilia Pedroso Turssi
- 16 *Efeito de diferentes tempos de aplicação de extrato de chá verde a 1,3% na estabilidade de união de sistema adesivo convencional à dentina*
Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 17 *Efeito de tratamentos clareadores no comportamento mecânico da matriz dentinária e na biodegradação do colágeno*
Larissa Barroso Junquera, Natália Russo Carlos, Roberta Tarkany Basting
- 17 *Efeito antimicrobiano da incorporação de dióxido de titânio ao cimento de ionômero de vidro convencional associado à ativação por luz visível*
Larissa dos Santos Silva, Lucas Novaes Teixeira, Aguinaldo Silva Garcez Segundo, Kamila Rosamília Kantovitz
- 18 *Resistência interfacial proporcionada por líquido modelador no reparo de resina composta*
Gustavo Lemos Guimarães de Carvalho, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi
- 19 *Temperatura pulpar e da face vestibular durante o clareamento com peróxido de hidrogênio a 40% utilizando-se diferentes potências da luz LED poliwave*
Livia Sai Antonioli, Natália Russo Carlos, Roberta Tarkany Basting
- 19 *Adição de micropartículas de quitosana a géis clareadores comerciais: efeitos na rugosidade e na microdureza do esmalte humano*
Livia Monteiro Ogera, Nubia Inocencya Pavesi Pini, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior

- 20 *Comparação do efeito do protocolo de fadiga por ciclagem mecânica em restaurações de resina composta*
Guilherme Daiki Yokoyama, Leonardo Santos Barros, Gabriela Pereira Garcia, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi
- 21 *Efeito de diferentes quantidades de líquido modelador e da fadiga mecânica sobre a resistência coesiva de uma resina composta*
Nicole Burgon Gianotti, Gustavo Lemos Guimarães de Carvalho, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 21 *Propriedades físicas e mecânicas de resinas compostas bulk-fill de alta viscosidade para uso semidireto*
Marcella Luciano Condi, Roberta Tarkany Basting
- 22 *Propriedades físico-químicas e perfil técnico de dentifrícios dessensibilizantes e suas versões branqueadoras/clareadoras*
Lucimara da Silva Elesbão, Beatriz Araújo Jacinto Ferreira, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
- 23 *Avaliação do impacto da pandemia de Covid-19 na cobertura de exame papanicolaou e detecção de câncer de colo uterino no Brasil (2013-2022): um estudo de série temporal interrompida*
Ana Carolina de Lima Silva, André Ricardo Ribas Freitas
- 23 *Avaliação da satisfação de usuárias do sistema de liberação intrauterino de levonogestrel Kyleena® (9mcg/24h)*
Eduardo Rodrigues Lagonegro, Rafael Furlaneto, Mariana Torrado, Maria Eduardo Rossanez, Katia Piton Serra
- 24 *Impacto do uso de um gibi educativo em ambiente familiar na ansiedade de crianças submetidas ao atendimento odontológico*
Beatriz Macan Simas, Pedro Henrique Vieira Saboia Ribeiro, Juliana Cama Ramacciato, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta
- 25 *Efeito de fotobiomodulação com luz vermelha e verde na cicatrização*
Fernanda Seemann Schütz, Giovana Tofoli Moniz
- 25 *Avaliação da toxicidade in vitro de uma nova formulação tópica de curcumina em organogéis*
Paula Hayakawa Serpa, Cíntia Maria Saia Cereda
- 26 *Perfil e percepção dos professores orientadores sobre o Programa Institucional de Iniciação Científica*

Maisa Kitamura Medaglia, Vitória Silva Hammes, Flávia Martão Flório

- 27 *Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e hiperglicemia nos moradores do bairro Cidade Tiradentes (SP) atendidos em ação social*

Lucas Dias Tavares Momente, Bruna Petraroli Barretto, Pompeu Tomé Ribeiro de Campos

- 27 *Práticas criativas na aprendizagem médica*

Luís Felipe Marques, Antônio Suárez Abreu

- 28 *O sono adequado é um fator contribuinte para a qualidade de vida e desempenho acadêmico nos estudantes de Medicina?*

Glória Beatriz Ribeiro Lopes Cruz, Fernanda Magalhães Arantes Costa

- 28 *Traumatismo dentário em crianças: orientação de adultos por meio de gibi educativo validado*

Vitória Silva Hammes, Maisa Medaglia, Flávia Martão Flório

- 29 *A prática espiritual contribui para melhorar a qualidade de vida de jovens sob estresse pré-vestibular?*

Juliana Zambroti, Arlete Maria Gomes Oliveira

- 29 *Prevalência de sintomas ginecológicos e relacionados a sexualidade em mulheres entre o menacme e a menopausa que testaram positivo para Covid-19*

Laura Abbate Silva, Carina Robles Angelini, Kátia Piton Serra

- 30 *Tendência da mortalidade infantil no Brasil de 2000 a 2021*

Juliana Roberta Rufino Luminato, Marcia Regina Campos Costa da Fonseca

- 31 *Seletividade alimentar e sua relação com o índice de cárie em pacientes autistas*

Anna Clara Souza Cunha, Tatiane Marega

- 31 *A prática de atividade física é um preditor de desempenho acadêmico e qualidade de vida em estudantes de Medicina?*

Bárbara Emiliano Oliveira, Fernanda Magalhães Arantes Costa

- 32 *O papel da microbiota intestinal no desenvolvimento da alergia alimentar e dermatite atópica: uma revisão sistemática*

Carmem Ísis Costa de Oliveira Vale, Lívia Esteves Marçal

- 33 *Aumento da incidência de distúrbios alimentares em universitários durante a pandemia da Covid-19*

Beatriz de Souza Lima Rocha Diniz, Arlete Maria Gomes Oliveira

- 33 *Avaliação do conhecimento e dos hábitos de cirurgiões-dentistas sobre endocardite infecciosa e profilaxia antibiótica*
Milena Yuki Bezerra Kawabata, Juliana Cama Ramacciato, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta
- 34 *Avaliação do efeito anti-inflamatório de inibidor da enzima epóxi hidrolase solúvel (TPPU) complexado a nanopartículas poliméricas biodegradáveis*
Letícia Carvalho Dezolt, Juliana Trindade Clemente-Napimoga, Carlos Antônio Trindade-da-Silva, Marcelo Henrique Napimoga, Henrique Ballassini Abdalla
- 35 *A importância do cirurgião-dentista na Unidade hospitalar de Terapia Intensiva na percepção da equipe multidisciplinar*
Lisa Maria Silva Barbosa, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 35 *Avaliação da hiperatividade do músculo masseter em um quadro de dor persistente induzida pela artrite na articulação temporomandibular de ratos*
Mariana Fogolin Pereira da Silva, Marcelo Henrique Napimoga, Carlos Antônio Trindade da Silva, Juliana Trindade Clemente Napimoga
- 36 *Avaliação de conhecimentos e habilidades de cirurgiões-dentistas e graduandos de Odontologia sobre emergências médicas em atendimento odontológico*
Gabriel Simon Tavares, Juliana Cama Ramacciato
- 37 *Influência de diferentes fixadores, tempo e temperatura na qualidade da reação imuno-histoquímica*
Stella Graf Paes, Victor Angelo Martins Montalli
- 37 *Avaliação da viabilidade do uso de bacteriófagos como alternativa aos antimicrobianos no tratamento endodôntico*
Takeru Onaga Ota, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 38 *Estudo clínico observacional para avaliação da eficácia da infiltração facetária com tramadol no tratamento da lombalgia*
Victória Luíza Turkot, Henrique Rosa, Ana Carolina Bertotti, Alessandro Rozim Zorzi
- 39 *Avaliação da satisfação de usuárias dos sistemas de liberação intrauterinos de levonorgestrel Mirena® (20mcg/24h)*
Maria Eduarda Rossanez de Souza, Kátia Piton Serra
- 39 *Levantamento epidemiológico das alterações e lesões bucais durante e pós-Covid-19 em graduandos e pós-graduandos da Faculdade São Leopoldo Mandic*
Ana Beatriz Floriano Rhormens, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes

- 40 *Avaliação do conhecimento e uso das mídias sociais por cirurgiões-dentistas*
Camila Moreira Lara, Silvana Ribeiro Roda, Tatiane Marega
- 41 *Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de pacientes odontológicos sobre hipertensão arterial*
Luana Rivelli Fernandes, Juliana Cama Ramacciato, Daniel Gonçalves Campos, Marcelo Amade Camargo, Roberto Salvador Martins, Rogério Fortunato de Barros, Rogério Heládio Lopes Motta
- 41 *Elaboração de protótipo de ChatBot para a disseminação dos conhecimentos sobre aleitamento materno*
Maria Eduarda Mattoso, Maria Davoli Meyer, Valentin Martinez, Priscila Alves Giovani, Kamila Rosamília Kantovitz
- 42 *Influência das ferramentas redutoras de artefato metálico nas imagens de tomografia de feixe cônico em dentes com retentor metálico intracanal*
Ana Luísa Tozo Marques, Monikelly do Carmo Nascimento Marchini
- 43 *Elaboração e validação de material para comunicação entre surdos e equipe odontológica para auxiliar o relacionamento durante tratamento odontológico*
Laira Lourenço Chegure, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 43 *Caracterização dos aspectos radiográficos das lesões associadas aos dentes inclusos*
Gabriela Gonçalves Barbosa, Mariana Mazzacoratti Pela, Débora Moreira, Mariana Quirino Silveira Soares
- 44 *Avaliação da percepção e nível de conhecimento de pacientes odontológicos sobre emergências médicas*
Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Juliana Cama Ramacciato
- 45 *Prevalência de dentes supranumerários em pacientes da Faculdade São Leopoldo Mandic e sua associação com possíveis alterações aos dentes adjacentes*
Júlia Pereira Bonetti, Francine Kuhl Panzarella
- 45 *Análise do controle de ansiedade em pacientes com necessidades especiais segundo a escala de Corah*
Larissa Valentini Ferreira Proença, Tatiane Marega
- 46 *Uso da fitoterapia na saúde da população: uma revisão integrativa*
Mariana Junqueira Tegacini de Arruda, Ivana Daniela César
- 46 *Avaliação tomográfica da qualidade da obturação e presença de lesão periapical em primeiros molares superiores*
Nicolas Schmitz Machado, Marcelo Santos Coelho

- 47 *Avaliação do nível de ansiedade e dos sinais vitais de pacientes atendidos em diferentes clínicas de graduação*

Pedro Henrique Vieira Saboia Ribeiro, Beatriz Macan Simas, Juliana Cama Ramacciato, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta



• PIBITI •

- 48 *Sua boca, sua saúde: um e-book sobre orientação em saúde bucal*

Maria Luiza Felipin Borges, Daiane Cristina Peruzzo, Luciana Satie Okajima

- 48 *Papo de ciência: difundindo ciência em benefícios da saúde*

Mirella Maria Passarinho Camargo, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

- 49 *Desenvolvimento de sistema digital para obtenção de informações de pacientes atendidos em clínicas de graduação*

Ester Gallo Silva, Juliana Cama Ramacciato, Valentin Martinez Kenan, Rogério Heládio Lopes Motta

- 50 *Desenvolvimento de sistema digital auxiliar para estudantes de Odontologia no atendimento de pacientes com comorbidades sistêmicas*

Valentin Martinez Kenan, Rogério Heládio Lopes Motta, Ester Gallo Silva, Juliana Cama Ramacciato

- 50 *Criação de porta-escova AIOT*

Fabiano Augusto dos Santos Janisch, Victor Angelo Martins Montalli

- 51 *Influência de nanotubos de TiO₂ ao CIV sobre o padrão de expressão de imunomarcadores em fibroblastos estimulados por lipopolissacarídeo*

João Pedro Rangel Coelho, Pedro Viel Gogolla, Renato Corrêa Viana Casarin, Bruna Costa, Mauro Pedrine Santamaria, Lucas Novaes Teixeira, Francisco Humberto Nociti Júnior, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamilia Kantovitz



• PESQUISA •

- 52 *Parasitoses intestinais em crianças em situação de vulnerabilidade social: uma revisão narrativa*
Victória Rodrigues Braga, Bruna Petraroli Barretto, Cintia Maria Saia Cereda
- 52 *Clínica odontológica na perspectiva do professor e cirurgião-dentista na Disciplina Clínica Integrada I*
Drielli Aznar Benetti, Fabíola Holanda Barbosa Fernandez
- 53 *Hipofosfatemia, hipomagnesemia e hipopotassemia em pacientes durante o transplante de células-tronco hematopoiéticas sob nutrição parenteral*
Júlia Salamonde, Roberto José Negrão Nogueira, Vitória de Andrade Mendonça, Taís Daiene Russo Hortencio
- 54 *Perfil epidemiológico das doenças cutâneas na população ribeirinha do Rio Tapajós: um estudo comparativo com a expedição de 2019*
Pedro Martinelli Teixeira, Amanda Sasse, Victor Hugo Sardinha de Freitas, Monaly da Silva Ribeiro, Rafael Navero Cadurin, Michele Tozo Zarh, Carolina Viza Amorim, Fernanda Oliveira Camargo Herreros, Lucas Novaes Teixeira
- 54 *Estudo de série histórica de casos de febre maculosa entre 2013 e 2023 na região metropolitana de Campinas, São Paulo, Brasil*
Victória Rodrigues Braga, Amanda Sasse, Isabela de Neves Lima, Bibiana Born Vinholes, Valéria Correia de Almeida
- 55 *Avaliação da capacidade tamponante ácida de resinas compostas contendo partículas S-PRG*
Carlos Alberto Campos de Oliveira Neto, Roberta Tarkany Basting
- 56 *Análise in silico dos polimorfismos do gene RET e sua potencial associação com carcinoma medular de tireoide*
Bruno Cateb Rezende de Oliveira, Davi Zanoni Valente, Larissa Teodoro Rabi, Natássia Elena Bufalo
- 56 *O impacto dos terceiros molares inclusos na saúde bucal*
Isabela França Moreno, Andrea Pinheiro Mello Gomes, Francine Khül Panzarella



• TEMA LIVRE •

58 *Anestesia local em gestantes: quais são os cuidados necessários?*

Laura Gialluca Valvassoura, Isabela Casado Pupo, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

58 *Métodos não farmacológicos para o controle de ansiedade no atendimento odontológico de crianças: um panorama atual*

Mariana Cavalcante Bertarello, Letícia Gava Rosendo de Souza, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

59 *Cuidados necessários para o tratamento odontológico de pacientes usuários de antidepressivos*

Laura Helena de Moraes Miranda, Sophia Pimentel Moraes Leite Costa, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

60 *Reabilitação com prótese bucomaxilofacial em defeito palatino após maxilectomia: relato de caso*

Isadora Barbosa Ferreira, Jan Dutilh, Mariane Capeletti Alkamin, Paulo de Camargo Moraes

60 *Anafilaxia: quais são os riscos e o que todo profissional deve saber?*

Júlia Amaral Santarosa, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

61 *Encefalopatia hipóxico-isquêmica pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão narrativa de literatura*

Ana Júlia Bertussi Mirandola, Pamella Marsola Ribeiro, Ana Carolina de Lima Silva, Giovanna Santi Camara, Karla de Almeida Lins Ronconi

62 *Nomenclatura e diagnóstico das alterações pulpares e periapicais*

Laura Fleming Coelho, Marcelo Santos Coelho

62 *Transformando realidades, sorrisos e comunidades: avaliação dos impactos socioeconômicos de um projeto social universitário*

Rebeca Henrique de Almeida, Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Ana Beatriz Floriano Rhormens, Gabriela Gonçalves Barbosa, Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Larissa Barroso Junquera, Laira Lourenço Chegure, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

63 *Alterações na microdureza do esmalte e da dentina na interface de restaurações*

Bettina Gabriela Ferreira do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior

- 64 *Projeto de extensão “Campanha da Voz 2023”*
Fernanda Helena de Macedo Assayag, Monaly da Silva Ribeiro, Andressa Costa Onofre Braun Azevedo, João Victor Ribeiro, Ramiro Ananias Bragagnolo, Rodrigo Robalinho Faustino Dias Rezende, Bruno Cateb Rezende de Oliveira, José Francisco de Sales Chagas
- 64 *Metemoglobinemia na prática clínica odontológica: o que todo profissional deve saber*
Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Maria Eduarda Ramos Stefanel, Rogério Heládio Lopes Motta, Bayki Hussein Kassab, Juliana Cama Ramacciato
- 65 *A proteína C-reativa como peça-chave na relação entre doença periodontal e doenças cardiovasculares*
Mariana Silva Hernandez, Luciana Satie Okajima
- 66 *Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral*
Weslayne Nepomuceno Lemes de Paula Moraes, Paulo Camargo de Moraes, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 66 *Educação em saúde para a prevenção das dermatoses mais frequentes nas populações atendidas pela expedição barco da saúde de 2023: relato de expedição*
Monaly da Silva Ribeiro, Vitória Jungui, Nicole Correia Maia, Victor Hugo Sardinha de Freitas, Monique de Oliveira Miamoto, Victor Pinto Dias, Eduardo Ferreira Cereser, Fernanda Oliveira Camargo Herrero, Eric Grig Kirschner
- 67 *Espinhas de tucumanzeiro: relato de caso e sua relação com a região geográfica*
Jéssica Barbosa Camargo Dias, Mirella Pinotti, Victor Hugo Sardinha de Freitas, Amanda Sasse, Nicole Correia Maia, Vitória Jugni, Monaly da Silva Ribeiro, Carolina Viza Amorim, Lucas Novaes Teixeira
- 68 *Conceitos atuais e implicações clínicas dos dentes supranumerários: uma análise da literatura*
Giulia Poscidonio, Paulo de Camargo Moraes
- 68 *Aspectos éticos e legais acerca da Psiconeuroodontologia*
Carolline Della Libera Albertini, Ademir Franco do Rosário Junior
- 69 *O manejo da pressão arterial durante a trombectomia mecânica*
João Fernando Sobanski, Marcelo Braga, Sávio Batista, Pedro Reis, Julyana Dantas, Agostinho Pinheiro
- 69 *Condição periodontal de comunidades ribeirinhas atendidas pelo projeto “Barco da Saúde 2023”-Relato de experiência*

Maria Luiza Granghelli Ferreira, Mariana Mazzacoratti Pela, Livia Monteiro Ogera, Giulia Jacob Pupo, Drielli Aznar Benetti, Luísa Tavares Nogueira, Isabela França Moreno, Bruno Rabelo Necchio, Luciana Satie Okajima

- 70 *Atendimento odontológico no sistema prisional - experiência de alunos da expedição "Alunos Sem Fronteiras na Estrada" no Oiapoque – AP em 2023*

Gabriela Gonçalves Barbosa, Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Jefferson Custódio, Aguinaldo Silva Garcez Segundo, Arlete Maria Gomes Oliveira

- 71 *Métodos não farmacológicos para controle de ansiedade em Odontologia*

Ariany Herrera Zarcillo, Beatriz Natalia Pereira, Rogério Heládio Lopes Motta

- 71 *Quitosana: propriedades e perspectiva do uso desse biopolímero em Odontologia*

Priscila Oliveira Miranda, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior

- 72 *Controle da erosão dentária por engenharia da película adquirida*

Caroline Furlan Vianna, Rogério Heládio Lopes Motta, Cecilia Pedroso Turssi

- 72 *Sedação inalatória com óxido nitroso na Odontologia: panorama brasileiro atual*

Mariana Silva Hernandez, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 73 *Avaliação da correlação de ansiedade, eficácia anestésica e dor pós-operatória em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares*

Giulia Jacob Pupo, Rogério Heladio Motta, Juliana Cama Ramacciato

- 73 *Expedição "Alunos Sem Fronteiras na Estrada" no Oiapoque (AP): relato de experiência na Odontologia*

Ana Beatriz Floriano Rhormens, Gabriela Gonçalves Barbosa, Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Laira Lourenço Chegure, Larissa Barroso Junquera, Rebeca Henrique de Almeida, Arlete Maria Gomes Oliveira

- 74 *Riscos de cardiotoxicidade dos antibióticos: o que todo cirurgião-dentista deve saber*

Caio Fleming Silva, Isabela França Moreno, Rogério Heládio Lopes Motta

- 75 *O uso de cariostático no tratamento de crianças em regiões remotas: relato de experiência em comunidades ribeirinhas do rio Tapajós/PA*

Isabela França Moreno, Mariana Mazzacoratti Pela, Livia Monteiro Ogera, Luisa Tavares Nogueira, Giulia Jacob Pupo, Maria Luiza Granghelli Ferreira, Drielli Aznar Benetti, Luciana Satie Okajima, Kamila Rosamília Kantovitz

- 75 *Uso de antibióticos em cirurgias de terceiros molares: uma análise crítica*

Carolina Pontes Loretti, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 76 *Hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia: uma abordagem educativa e integrada em pacientes na atenção primária à saúde*
Miguel Rodrigues Vieira, Alice Azevedo Gonçalves, Ana Luiza Hirata Yabiku, Bárbara Augusta Nunes Dias Gomes, Leonardo Muscari Rizzi, Beatriz Helena de Mattos Araújo Verri, Janaíne Aline Camargo de Oliveira
- 77 *Avaliação do conhecimento sobre sedação e percepção de ansiedade dos pais sobre o atendimento odontológico de pacientes pediátricos*
Gabriel Runho, Juliana Cama Ramacciato
- 77 *Qualidade das informações em saúde bucal na Internet: um panorama atual*
Maria Luiza Dias Rodrigues, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Fernanda Cristina de Lacerda
- 78 *Árvore de decisão de tratamento de dentes com diagnóstico de periodontite grau III e IV*
Fernanda Bugni, Luciana Satie Okajima
- 78 *Sorria! Você está sendo identificado: uma revisão de literatura sobre a utilização de selfies para a identificação humana*
Júlia Baptista, Ademir Franco do Rosário Junior
- 79 *Atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde Fluvial (Abaré) em Belterra e Aveiro/PA pelo projeto “Barco da Saúde 2023”: relato de experiência*
Giulia Jacob Pupo, Mariana Mazzacoratti Pela, Drielli Aznar Benetti, Maria Luiza Granghelli Ferreira, Isabela França Moreno, Luísa Tavares Nogueira, Bruno Rabelo Necchio, Luciana Satie Okajima, Kamila Rosamilia Kantovitz
- 80 *Barreiras intracanaís provisórias em Endodontia*
Marcela Gomes Aranha, Marcelo Santos Coelho
- 80 *Risco de intercorrências para procedimentos odontológicos em bebês*
Maria Eduarda Ramos Stefanel, Fernanda Tomaz de Aquino Macedo, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 81 *Hanseníase: relato de dois casos e orientações para a prevenção de incapacidades*
Victor Hugo Sardinha de Freitas, Amanda Sasse, Monique de Oliveira Miamoto, Nicole Correia Maia, Pedro Martinelli Teixeira, Victor Pinto Dias, Fernanda Oliveira Camargo Herreros, Carolina Viza Amorim, Elizabeth Regina de Melo Cabral
- 82 *Cânulas x Agulhas: segurança em procedimentos de harmonização orofacial*
Lucas Gabriel Vianna Spinella, Francisco José de Nadai Dias, Stella Aparecida de Andrade Pinto, Cláudio Roberto Pacheco Jodas

- 82 *Cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas*
Luiza Ferrari Pereira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 83 *Relato de experiência nos atendimentos de Odontopediatria durante o projeto “Barco da Saúde”*
Luísa Tavares Nogueira, Bruno Rabelo Necchio, Giulia Jacob Pupo, Isabela França Moreno, Livia Monteiro Ogera, Maria Luiza Granghelli Ferreira, Mariana Mazzacoratti Pela, Luciana Satie Okajima, Kamila Rosamilia Kantovitz
- 84 *Uso de antimicrobianos na Implantodontia: quais são os desafios atuais?*
Bruna Golfi Mariano, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 84 *Cárie precoce na infância e a perda precoce de dentes decíduos e permanentes em crianças das comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós/PA- Barco da Saúde*
Mariana Mazzacoratti Pela, Luísa Tavares Nogueira, Maria Luiza Granghelli, Giulia Jacob Pupo, Isabela França Moreno, Livia Monteiro Ogera, Drielli Aznar Benetti, Kamila Rosamillia Kantovitz, Luciana Satie Okajima
- 85 *A influência da genética na manifestação da Doença Celíaca*
Thaís Suemi Okuda, Letícia Akemi Okuda, Maria Júlia Abranches Britto de Paula Calderoni, Laura Campos Lopes, Rafaella Travagim da Silva, Julia de Lima Coneglian, Sunamita Souza Vieira, Pietra Rolim Gonçalves Abrantes, Roberto Nepomuceno de Souza Lima



PIBIC-01

Caracterização da cor, rugosidade e dinâmica de pigmentação de materiais resinosos contendo partículas S-PRG

Fabiano Augusto dos Santos Janisch, Eliene Soares Pimentel, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
 E-mail: fabianoaugustojanisch@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

O objetivo foi avaliar o efeito da exposição ao café sobre as propriedades de cor e rugosidade de resinas compostas convencionais e bulk-fill, com e sem partículas S-PRG. Foram confeccionadas 48 amostras cilíndricas (n=12) das resinas compostas (6 x 2 mm): nano-híbrida convencional (Tetric N-Ceram, Ivoclar); nano-híbrida com partículas S-PRG (Beautifil II, Shofu); bulk-fill (Tetric N-Ceram Bulk Fill, Ivoclar); e bulk-fill com partículas S-PRG (Beautifil Bulk Restorative, Shofu). As amostras foram caracterizadas quanto à rugosidade (Ra), quantificadas nas coordenadas de cor (CieL*a*b*) e em valores de alteração geral da cor (ΔE_{ab} , ΔE_{00}). As análises foram realizadas no tempo inicial e após 7 dias de imersão no café. Os dados foram submetidos a modelos lineares generalizados, testes de Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon pareado ($\alpha=0,05$). Após exposição ao café, todas as resinas compostas apresentaram diminuição significativa de L* (no sentido do preto), aumento significativo de a* (no sentido do vermelho) e b* (no sentido do amarelo), e aumento do escore da cor (Vita) ($p<0,05$). A resina composta Tetric N-Ceram apresentou os menores valores de rugosidade após a exposição ao café ($p<0,05$). Para ΔE_{ab} , as resinas compostas Beautifil Bulk e Tetric N-Ceram apresentaram maiores valores que a resina composta Beautifil II.

Resinas compostas com partículas S-PRG possuem dinâmica de pigmentação similar à da resina composta convencional, entretanto apresentam maior rugosidade superficial quando expostas ao café.



PIBIC-02

Dentifrício em pastilha e sua eficácia na remoção de pigmentos extrínsecos do esmalte

Giovanna Giacobbe, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho Amaral, Cecilia Pedroso Turssi
 E-mail: gi.giacobbe@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

Este estudo avaliou a capacidade de remoção de pigmentos por um dentifrício em pastilha, em comparação com formulações convencionais em creme. Sessenta fragmentos de esmalte bovino foram pigmentados com café e divididos em 4 grupos (n=15) para serem escovados com pastilha (Hello), com cremes dentais branqueadores com 1% ou 2% de peróxido de hidrogênio (Luminous White Lovers Café e Luminous White Expert, respectivamente) ou convencional não branqueador (Crest Cavity Protection). Foram realizados 450 movimentos de escovação (4,5Hz, 2N), com escovas

macias, suspendidos em água destilada (1:3, em peso). Com um espectrofotômetro (Vita EasyShade), a cor foi medida no espaço CieLab antes (cA) e após a pigmentação (cP) e também ao final da escovação (cE). Houve diferença significativa nos valores de L, a e b ($p < 0,001$) ao se comparar cA x cP x cE. Os valores de L tiveram redução significativa após pigmentação e aumento nos valores de a e b. Mas com a escovação não houve diferença entre cP e CE. A pastilha e os cremes dentais não diferiram para os parâmetros L ($p = 0,393$), a ($p = 0,490$) e b = (0,322). Quanto à alteração de cor (ΔE), o creme dental Luminous White Expert teve valor significativamente maior que o convencional, enquanto a pastilha e Luminous White Lovers Café não tiveram diferença entre si e nem em relação aos demais produtos.

O dentifrício em pastilha não foi capaz de proporcionar alteração de cor mais expressiva que a de um produto convencional não branqueador, que foi superado por formulação contendo 2% de peróxido de hidrogênio.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 122854/2022-5.



Efeito de diferentes tempos de aplicação de extrato de chá verde a 1,3% na estabilidade de união de sistema adesivo convencional à dentina

Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
 E-mail: gigicazevedo@gmail.com
 Graduação em Odontologia

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes tempos de pré-tratamento (PT) dentinário com solução aquosa de extrato de chá verde (ECV) a 1,3% resistência de união (RU) de sistema adesivo convencional (SAC) à dentina, ao longo do tempo. Trinta terceiros molares tiveram a superfície de esmalte oclusal removida para exposição da dentina superficial, que foi polida com lixas d'água abrasivas (#400, #600). Foram aleatoriamente divididos em três grupos ($n = 10$), de acordo com o tempo de PT com ECV: 0 segundos (grupo controle, sem tratamento); 30 segundos e 60 segundos. O SAC (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) foi aplicado sobre a superfície da dentina, de acordo com as instruções do fabricante e quatro cilindros (diâmetro de 0.8mm) de resina composta nanoparticulada (Filtek Z350, 3M ESPE) foram confeccionados por amostra e fotoativados. Após 24 horas ou 6 meses de armazenamento em fluido biológico, as amostras foram submetidas ao ensaio de RU por microcisalhamento em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). O modo de falha (MF) foi avaliado em estereomicroscópio (40X). Os dados foram submetidos a um modelo linear generalizado e o MF ao teste Exato de Fisher ($\alpha = 0,05$). Em 24 horas, ECV - 30 segundos apresentou maior RU do que controle ($p < 0,05$). Aos 6 meses, ECV - 60 segundos apresentou menor RU do que os demais grupos ($p < 0,05$). Houve diminuição significativa, após 6 meses, na RU do grupo ECV - 60 segundos ($p < 0,05$). O efeito do ECV no MF não foi significativo ($p > 0,05$).

Conclui-se que embora o PT com ECV 1,3% por 30 segundos tenha aumentado a RU imediata, não houve diferença em relação ao grupo controle após 6 meses.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 22/12524-3.



Efeito de tratamentos clareadores no comportamento mecânico da matriz dentinária e na biodegradação do colágeno

PIBIC-04

Larissa Barroso Junquera, Natália Russo Carlos, Roberta Tarkany Basting

E-mail: larissajunquera@gmail.com

Graduação em Odontologia

Avaliou-se o comportamento mecânico e a massa da matriz dentinária submetida a diferentes tratamentos clareadores, bem como a biodegradação do colágeno por protease endógena. Trinta e seis matrizes de colágeno dentinário foram preparadas para receber os tratamentos clareadores (n=12): ausência de tratamento clareador (C/ grupo controle), peróxido de carbamida a 10% (PC/ Opalescence PF 10%/ 8 horas por dia por 14 dias) e peróxido de hidrogênio a 40% (PH/ Opalescence Boost/ 40 minutos por sessão em 3 sessões). As matrizes foram avaliadas quanto à massa e ao módulo de elasticidade antes e ao final do tratamento e, quanto à resistência máxima à tração, no final do tratamento. Após armazenagem em SBF (solution body fluid) durante os tratamentos, a solução foi avaliada quanto à liberação de hidroxiprolina. Testes de Mann Whitney e de Kruskal Wallis ($\alpha=5\%$) foram aplicados aos dados. As matrizes tratadas com PH degradaram-se completamente após a segunda sessão. Não houve diferença significativa quanto ao módulo de elasticidade ($p=0,3697$), nem quanto à massa ($p=0,0986$) entre PC e C. A resistência máxima à tração foi menor para PC do que para C ($p=0,0097$), e houve maior liberação de hidroxiprolina para PC do que para C ($p<0,0001$).

Apesar de PC ter afetado a resistência máxima à tração e a liberação de hidroxiprolina, PH foi bastante deletério às propriedades mecânicas e de degradação do colágeno.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 21/13964-4.



Efeito antimicrobiano da incorporação de dióxido de titânio ao cimento de ionômero de vidro convencional associado à ativação por luz visível

PIBIC-05

Larissa dos Santos Silva, Lucas Novaes Teixeira, Aguinaldo Silva Garcez Segundo, Kamila Rosamília Kantovitz

E-mail: larissadossantos389@gmail.com

Graduação em Odontologia

O presente estudo caracterizou os nanotubos de dióxido de titânio (nTiO₂) quanto ao seu espectro de absorção e dosimetria para inativação microbiana e investigou, quantitativa e qualitativamente, o efeito antimicrobiano do nTiO₂ adicionado ao cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre Streptococcus mutans quando ativado por luz LED. Primeiramente, n-TiO₂ foi caracterizado quanto em espectrofotômetro (nm) e número de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) para S. mutans nos períodos de 10, 20 e 30 s. Em seguida, ao CIV (Ketac Molar EasyMix[®]) foi incorporado 0% e 5% em peso de nTiO₂ ($\cong 20$ nm) e S. mutans (1×10^8 UFC/mL) foram cultivados sobre os discos. Foram realizados ensaios de (n=6, 1 e 7 dias): 1) viabilidade celular por azul de tripano; 2) morfologia celular (n=6) por

microscópio eletrônico de varredura (MEV-15 KV, 60X); 3) expressão gênica por PCR em tempo real (vicR, covR). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). O espectro de absorção do nTiO₂ foi entre 400-450 nm com menor UFC/mL em 30 s. A presença de n-TiO₂ na matriz do CIV reduziu o número de S. mutans em 7 dias ($p<0,05$), não havendo sinergia entre nTiO₂ e luz ($p>0,05$). A morfologia de S. mutans não foi alterada na presença de n-TiO₂ associada a luz. Houve maior expressão de VicR na presença de n-TiO₂ em 72 h ($p<0,05$) enquanto covR não foi identificado.

Não foi demonstrado efeito sinérgico entre a incorporação de nTiO₂ ao CIV e a utilização de luz LED sobre S. mutans. A incorporação de 5% de nTiO₂ reduz a quantidade de bactérias sobre o material restaurador, sem alterar a morfologia de S. mutans.

Apoio: BISLM, processo 055/2022.



PIBIC-06

Resistência interfacial proporcionada por líquido modelador no reparo de resina composta

Gustavo Lemos Guimarães de Carvalho, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi
E-mail: gustavogutogutinho@gmail.com
Graduação em Odontologia

Este estudo avaliou se a força à coesão no reparo de restauração de resina composta (RC) é influenciada pela aplicação de líquido modelador e pelo envelhecimento da união. Para isto, foram confeccionados 40 cilindros (4x2 mm) de RC (Filtek Z350XT, 3M/ESPE), que foram submetidos a 1.000 ciclos hidrotérmicos para simular uma restauração antiga a ser reparada. Sobre os cilindros de resina foram aplicados (n = 20) líquido modelador (Modeling Resin, Bisco) ou feita asperização+silano+adesivo (ASM, Bond, 3M/ESPE), como controle, e então acomodada uma nova camada de RC, correspondendo à realização do reparo. Metade das amostras de cada grupo foram armazenada em água destilada por 24 horas e as demais foram submetidas a mais 1.000 ciclos hidrotérmicos. As amostras foram avaliadas quanto a sua força de coesão utilizando-se máquina de ensaio universal. A ANOVA indicou que não houve diferença significativa ($p = 0,524$) na força de coesão proporcionada pelo líquido modelador e pela asperização+silano+adesivo. Porém, a termociclagem reduziu significativamente a força de coesão ($p < 0,001$).

O líquido modelador mostrou-se uma alternativa equivalente à técnica convencional de asperização+silano+adesivo para a realização de reparo de resina composta.





Temperatura pulpar e da face vestibular durante o clareamento com peróxido de hidrogênio a 40% utilizando-se diferentes potências da luz LED poliwave

Lívia Sai Antonioli, Natália Russo Carlos, Roberta Tarkany Basting
 E-mail: liviasia@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

Avaliou-se a temperatura intra-pulpar e da face vestibular dentária durante o clareamento com peróxido de hidrogênio a 40% com diferentes potências de luz LED poliwave. Quarenta incisivos bovinos receberam o tratamento por 40 minutos (Opalescence Boost) com diferentes potências de luz poliwave (Valo Corded): controle (ausência de luz), Standard (1000 mW/cm²), High (1400 mW/cm²) e Xtra (3200 mW/cm²). Realizaram-se 8 ciclos de aplicação de luz (15 segundos de luz e 5 minutos sem luz). Um termopar do tipo k foi usado para avaliar as temperaturas intra-pulpar e vestibular ao término de cada ativação. Modelos lineares generalizados mistos e teste de Tukey Kramer mostraram que houve variação significativa na temperatura da câmara pulpar ($p < 0,0001$) ao longo do tratamento em todos os grupos. Xtra apresentou temperatura significativamente maior que o controle em todos os tempos a partir da 2ª ativação ($p < 0,05$). Na face vestibular, apenas o controle não apresentou alteração significativa da temperatura ($p > 0,05$) no decorrer do tempo. Xtra apresentou temperatura maior que os grupos controle e Standard da 1ª ativação até a 8ª ativação ($p < 0,05$). Após a 1ª, 3ª e 6ª ativação, Xtra apresentou temperatura significativamente maior que o grupo High ($p < 0,0001$).

Diferentes potências de luz LED poliwave influenciam as temperaturas intra-pulpar e na face vestibular dos dentes. Xtra promoveu maiores temperaturas em comparação aos outros grupos, mas não excedeu os limites considerados danosos à polpa.



Adição de micropartículas de quitosana a géis clareadores comerciais: efeitos na rugosidade e na microdureza do esmalte humano

Livia Monteiro Ogera, Nubia Inocencya Pavesi Pini, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
 E-mail: liviaogera@gmail.com
 Graduação em Odontologia

O objetivo foi avaliar o efeito da incorporação de micropartículas de quitosana obtidas pelo método de reticulação iônica a géis contendo peróxido de hidrogênio (pH), sobre a rugosidade e microdureza do esmalte humano. Para isso, blocos oriundos de terceiros molares humanos (3x3mm) foram submetidos aos tratamentos (n=10): pH 35% (Whiteness HP, FGM); pH 35% com quitosana 1% (pH 35% + Qui); pH 40%, fluoreto de sódio 1,1% e nitrato de potássio 3% (Opalescence Boost, Ultradent – pH 40% + F); e pH 40% + F com quitosana 1% (pH 40% + F + Qui). O tratamento clareador foi realizado em 3 sessões com espaçamento de 7 dias entre elas, de acordo com as recomendações dos fabricantes. Durante todo o experimento os espécimes ficaram imersos em solução remineralizante (saliva

artificial). Os espécimes foram analisados quanto à microdureza de superfície (KHN) e rugosidade (Ra) com análises realizadas nos tempos: inicial e 24 horas após a última sessão clareadora. Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados mistos para medidas repetidas (KHN e Ra) e Teste de Mann-Whitney (ΔRa e %PDS), com $\alpha = 0,05$. Para Ra, todos os géis clareadores com exceção o pH 35% + Qui apresentaram aumento significativo na rugosidade após o clareamento ($p < 0,05$). Os valores de ΔRa para o tratamento com pH 35% + Qui foram menores comparados ao pH 35% ($p < 0,05$).

A adição de micropartículas de quitosana foi efetiva em impossibilitar as alterações na rugosidade e microdureza que um gel clareador mais ácido (Whiteness HP) pode promover.

Apoio: BISLM, processo 058/2022.



PIBIC-09

Comparação do efeito do protocolo de fadiga por ciclagem mecânica em restaurações de resina composta

Guilherme Daiki Yokoyama, Leonardo Santos Barros, Gabriela Pereira Garcia, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi
 E-mail: guiyokoyama2000@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

Neste estudo foi avaliado o efeito do protocolo de fadiga na resistência de união de restauração de resina composta à dentina. Quarenta terceiros molares foram seccionados, restaurados com resina composta (Filtek Z350 XT, 3M/ESPE) e embutidos em resina de poliéster e silicone de adição, para simular osso alveolar e ligamento periodontal, respectivamente. Os dentes foram divididos em quatro grupos ($n = 10$), de acordo com o protocolo de fadiga: a seco (FSec), com água destilada (FAGD) ou com saliva artificial (FSal) ou ausente (controle). Para a fadiga, foram feitos 500.000 ciclos mecânicos, sob carga de 130 N e frequência de 2 Hz. As amostras foram seccionadas em palitos, que foram submetidos a testes de união à microtração em uma máquina universal de ensaio (EZ Test). Então, o modo de falha foi classificado em adesivo, coesivo e misto. Os dados foram avaliados por ANOVA e teste de qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). A resistência de união foi significativamente afetada pela fadiga ($p = 0,006$), sendo que os grupos FSec, FAGD e FSal não diferiram entre si, mas mostraram-se inferiores ao grupo controle. Para todos os grupos houve predomínio de falhas adesivas, sem diferença significativa entre grupos ciclados e não ciclados ($p = 0,140$).

O protocolo de fadiga por ciclagem mecânica afetou negativamente a resistência de união de restaurações de resina à dentina, independentemente de ser realizada ou não na presença de saliva.





PIBIC-10

Efeito de diferentes quantidades de líquido modelador e da fadiga mecânica sobre a resistência coesiva de uma resina composta

Nicole Burgon Gianotti, Gustavo Lemos Guimarães de Carvalho, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
 E-mail: nicole.bg.odonto@gmail.com
 Graduação em Odontologia

O objetivo desse trabalho foi verificar o efeito de diferentes quantidades de líquido modelador (LM) e da fadiga mecânica sobre a força coesiva de uma resina composta nanoparticulada (RCN). Para isso, foram confeccionadas 36 amostras cilíndricas de RCN (Filtek Z350, 3M ESPE) em uma matriz bipartida. Entre os incrementos da RC, o LM (Signum, Kulzer GmbH) foi aplicado com auxílio de microaplicador descartável (Microbrush, KG) de duas formas: saturado ou com excesso. No grupo controle, não foi utilizado LM. Metade amostras de cada grupo (n=6) foram submetidas à ensaios de fadiga, por 100.000 ciclos mecânicos em uma máquina de ciclagem (MCM, Elquip) que simula mastigação, operando a 2 Hz, sob carga de 120 N. Todas as amostras foram submetidas ao teste de força coesiva em máquina universal de ensaios (50 KgF, 0,5 mm/min) em que foi aplicado um movimento de tração nos cilindros até que ocorresse a ruptura da RCN. Os dados de força coesiva, em Newtons, foram tabulados e submetidos ao teste de ANOVA a dois critérios com nível de significância de 5%. Observou-se que não houve efeito da quantidade de LM ou do ensaio de fadiga sobre a força coesiva da RCN ($p > 0,05$).

Conclui-se que a quantidade do líquido modelador testado e a fadiga mecânica não influenciaram a força coesiva de uma resina composta nanoparticulada.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 124790/2022-4.



PIBIC-11

Propriedades físicas e mecânicas de resinas compostas bulk-fill de alta viscosidade para uso semidireto

Marcella Luciano Condi, Roberta Tarkany Basting
 E-mail: marcellacondi@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

Avaliaram-se propriedades físicas (sorção e solubilidade) e mecânicas (resistência flexural, módulo de elasticidade, resiliência) de resinas bulk-fill para uso semidireto. Foram avaliadas as resinas convencional (Filtek Z350) e bulk-fill (Aura Bulk Fill, Beautifil Bulk Restorative, Filtek One Bulk Fill, Tetric N-Ceram Bulk Fill). Para sorção e solubilidade, corpos de prova em forma de discos foram confeccionados (n=10), submetidos à polimerização adicional em micro-ondas por 5 minutos (potência de 1000W) e processados de acordo com a norma ISSO 4049. Outros corpos de prova retangulares foram confeccionados para os testes mecânicos (n=10), submetendo-os à polimerização adicional e testados em máquina universal de ensaios. Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 5\%$) mostraram que Filtek Z350 e Filtek One Bulk Fill apresentaram maior sorção que Aura Bulk Fill e Tetric N-Ceram Bulk Fill

($p < 0,0001$). Aura Bulk Fill apresentou maior solubilidade em comparação às outras resinas ($p < 0,0001$). A resistência flexural foi maior para Filtek Z350 e Filtek One Bulk Fill em relação às demais ($p < 0,0001$), sendo que Filtek Z350 e Filtek One Bulk-Fill apresentaram maior módulo de elasticidade e módulo de resiliência do que as demais ($p < 0,0001$).

Propriedades físicas e mecânicas variaram de acordo com a composição das resinas, sendo que Filtek Z350 e Filtek One Bulk Fill não diferiram entre si em várias dessas propriedades.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 122834/2022-4.



Propriedades físico-químicas e perfil técnico de dentifrícios dessensibilizantes e suas versões branqueadoras/clareadoras

Lucimara da Silva Elesbão, Beatriz Araújo Jacinto Ferreira, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior
 E-mail: lucimara22@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

O objetivo foi caracterizar dentifrícios dessensibilizantes e suas versões clareadoras quanto ao perfil técnico e propriedades físico-químicas. Dois dentifrícios regulares (controles), três dentifrícios dessensibilizantes e cinco dessensibilizantes clareadores dos principais fabricantes do mercado brasileiro (Colgate-Palmolive, Sensodyne e Oral-B) foram avaliados. Os dentifrícios foram avaliados quanto: I) rótulos e perfil técnico; II) preço; III) pH; IV) teor de sólidos; e V) das partículas em microscopia eletrônica de varredura. Os dentifrícios dessensibilizantes (R\$ 17,90) e dessensibilizantes clareadores (R\$ 15,92) são mais caros que os regulares (R\$ 6,94). Para o abrasivo, foi descrito carbonato de cálcio (30%), dióxido de silício (50%) e sílica (20%). Foram descritos os seguintes agentes dessensibilizantes: arginina (Pró-Argin), fosfosilicato de cálcio sódio (NOVAMIN), fluoreto de estanho e sais de potássio. Quanto aos agentes clareadores, foram encontrados apenas agentes abrasivos em todos os dentifrícios. Os dentifrícios apresentaram pH próximo ao neutro ou alcalino. Os dentifrícios apresentaram percentual (%) de sólidos: dessensibilizantes (44,6%) e dessensibilizantes clareadores (36,5%) e regulares (43,1%), não existindo uma relação clara entre os valores obtidos para os dentifrícios dessensibilizantes e suas versões clareadoras.

No geral, os dentifrícios apresentam valores similares de pH e % de sólidos, porém os dentifrícios dessensibilizantes e dessensibilizantes clareadores são mais caros que os regulares e podem apresentar partículas abrasivas mais amorfas.





PIBIC-13

Avaliação do impacto da pandemia de Covid-19 na cobertura de exame papanicolaou e detecção de câncer de colo uterino no Brasil (2013-2022): um estudo de série temporal interrompida

Ana Carolina de Lima Silva, André Ricardo Ribas Freitas

E-mail: carol_limasilva02@hotmail.com

Graduação em Medicina

O presente estudo tem como objetivo avaliar os dados de diagnóstico e de realização de exames de rastreamento do câncer cervical no intervalo entre 2013 e 2022, para avaliar o impacto da pandemia e das medidas de controle na cobertura dos exames de rastreamento e nos diagnósticos de câncer de colo do útero. Os dados públicos oficiais extraídos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) nas plataformas Painel-Oncologia e Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), referentes ao número de diagnósticos e de exames de rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres na faixa etária a partir de 25 anos até 64 anos, no período de 2013 e 2022, sendo analisados por meio de uma análise de séries temporais interrompidas (ITS) considerando a pandemia da SARS-CoV-2. No ano 2020, primeiro ano da pandemia, foram realizados no SUS 2.955.860 exames de rastreamento, uma redução de 42% em relação ao ano de 2019 em que 5.118.480 exames realizados. Como consequência, a cobertura do exame citopatológico na população alvo, sexo feminino na faixa etária 25-65 anos, teve queda significativa em 2020 e em 2022 as coberturas retornaram à tendência do período pré-pandêmico. Durante 2020 e 2021, houve também diminuição do número absoluto de diagnósticos de câncer de colo de útero. Em relação ao estadiamento, houve manutenção do crescimento dos estágios III e IV, considerados avançados, não havendo um impacto significativo.

Com o início da pandemia em 2020, houve a primeira diminuição na quantidade de exames citopatológicos realizados no SUS em toda a série temporal que apresentava aumentos anuais desde 2013, a quantidade de exames só voltou aos níveis pré-pandêmicos em 2022.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 122915/2022-4.



PIBIC-14

Avaliação da satisfação de usuárias do sistema de liberação intrauterino de levonogestrel Kyleena® (9mcg/24h)

Eduardo Rodrigues Lagonegro, Rafael Furlaneto, Mariana Torrado, Maria Eduardo Rossanez, Katia Piton Serra

E-mail: lagonegro.eduardo@gmail.com

Graduação em Medicina

A contracepção reversível de longa ação (*long acting reversible contraceptives* [LARC]) é constituída por métodos reversíveis altamente eficazes. O sistema intrauterino liberador de 9 mcg/24h do hormônio progestágeno levonogestrel (SIU-LNG), nome comercial Kyleena®, é um dos LARC mais utilizados atualmente. Dentro desse assunto, o Kyleena® demonstra excelente eficiência na

contracepção e no procedimento de inserção. É muito importante manejar o seu uso, assim como seus benefícios e possíveis efeitos adversos a fim de evitar a descontinuação do uso pelas mulheres que optaram pelo método. Sendo assim, esse trabalho busca avaliar a satisfação das mulheres em relação aos principais efeitos adversos do método. Esse estudo se trata de uma pesquisa de corte transversal de mulheres usuárias de SIU-LNG Kyleena[®]. Os dados foram coletados de 98 mulheres atendidas em um consultório médico privado em Campinas - SP, no período de 01 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Dentro da população estudada, após a inserção do dispositivo, observou-se incidência de alguns efeitos adversos remediáveis, como aumento de acne em 15% (14), e benefícios além da contracepção, como diminuição do sangramento acima de 6 dias na menstruação em 9,2% (9) e aumento do número de mulheres com ausência de menstruação em 38,8% (38).

Apesar dos efeitos colaterais apresentados, ao final do estudo, as usuárias do SIU-LNG Kyleena[®] mostraram uma taxa de satisfação de 93% (91).



PIBIC-15

Impacto do uso de um gibi educativo em ambiente familiar na ansiedade de crianças submetidas ao atendimento odontológico

Beatriz Macan Simas, Pedro Henrique Vieira Saboia Ribeiro, Juliana Cama Ramacciato, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: beatrizmsimas@yahoo.com.br
Graduação em Odontologia

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto do uso de um gibi educativo em ambiente familiar na ansiedade de crianças submetidas a atendimento odontológico. Além disso, também foi avaliada a percepção dos pais sobre o gibi. O estudo foi realizado com 60 crianças de 5 a 10 anos atendidas nos Cursos de Pós-Graduação em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic. As crianças foram divididas em 2 grupos: Grupo 1 (n=30): crianças atendidas em clínica de Odontopediatria que tiveram acesso ao gibi educativo em ambiente familiar; Grupo 2 (n=30): crianças atendidas que não tiveram acesso. Foi realizada a avaliação da ansiedade de todas as crianças por meio da Escala de Ansiedade Facial (EAF) e da Venham Picture Test (VPT). Em seguida foram disponibilizados gibis educativos sobre a importância do cirurgião-dentista para as crianças do grupo 1 por um período de 2 semanas. Após este período novamente foi avaliada a ansiedade das crianças, e os pais das crianças também preencheram um questionário para avaliar a sua percepção sobre o gibi educativo. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Em relação aos resultados obtidos, verificou-se que os valores dos parâmetros EAF e VPT foram significativamente maiores ($p < 0,05$) no grupo G2 em comparação com o grupo G1. De forma geral, os pais que participaram do estudo tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do gibi educativo.

Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que o uso de gibis pode ser uma estratégia promissora para a utilização com crianças na faixa etária entre 5 e 10 anos para proporcionar uma imagem mais positiva dos profissionais da área de Odontologia.





PIBIC-16

Efeito de fotobiomodulação com luz vermelha e verde na cicatrização

Fernanda Seemann Schütz, Giovana Tofoli Moniz

E-mail: fernanda@clinicalucianoschutz.com.br

Graduação em Medicina

O processo de cicatrização é considerado complexo e envolve diversos fatores, ele responde satisfatoriamente a fotobiomodulação que auxilia a velocidade e qualidade de cicatrização. O objetivo deste estudo é verificar o efeito da fotobiomodulação em todas as fases da cicatrização e qual a participação dos complexos proteicos NFκβ e do Nrf2 nestes processos com a aplicação de laserterapia. O dorso de ratos Wistar (n=12) receberam duas lesões excisionais que foram tratadas diariamente com luz vermelha e verde por 5 dias. O tratamento foi realizado na lesão cranial, e, a lesão caudal foi utilizada como controle. Quatro animais por grupo foram eutanasiados após 3, 7 e 14 dias dos tratamentos. Foram coletadas amostras da ferida para avaliação da expressão gênica por RT-PCR de NFκβ e Nrf2. Os dados obtidos foram submetidos à análise inter e intragrupos para avaliar se havia diferença entre as expressões gênicas. Foi observada uma diferença significativa na expressão de NFκβ entre lesão teste e controle (verde vs. Controle, p= 0.0346 e vermelho vs. Controle, p=0.0248) e também na análise intragrupos (verde vs. vermelho, p<0,05), sendo que o laser vermelho aumentou significativamente a expressão de NFκβ. Considerando a expressão de Nrf2, não houve diferença significativa entre a lesão teste e controle e nem entre os diferentes grupos.

A fotobiomodulação com laser vermelho e verde interfere na via de sinalização Nrf2/NFκβ, ambos tratamentos apresentaram aumento significativo da expressão gênica de NFκβ após 7 dias, sendo que o laser vermelho apresentou aumento mais expressivo.

Apoio: BISLM, processo 023/2022.



PIBIC-17

Avaliação da toxicidade *in vitro* de uma nova formulação tópica de curcumina em organogéis

Paula Hayakawa Serpa, Cíntia Maria Saia Cereda

E-mail: paulahserpa@berkeley.edu

Graduação em Medicina

A curcumina, um agente antioxidante natural obtido a partir do rizoma da cúrcuma longa, é uma molécula altamente pleitrópica que tem sido usada no tratamento de diversas doenças crônicas. Além disso, este agente antioxidante tem potencial valor quimioterápico, pois inibe a proliferação celular e induz apoptose em várias linhagens de células cancerígenas. Atualmente, as terapias disponíveis para neoplasia, como o câncer de pele, resultam em efeitos colaterais significativos e, a depender da etiologia do câncer, tem demonstrado baixa eficiência terapêutica. Uma terapia, dentre as novas estratégias, é a aplicação tópica de formulações de curcumina carregada por organogéis compostos por fase orgânica (lecitina de soja) e aquosa (poloxamer). Neste trabalho, estas novas formulações de

curcumina e seus controles foram testadas em culturas celulares de fibroblastos 3T3 quanto à viabilidade celular, pelo ensaio de MTT. Os resultados mostraram que a formulação com o componente orgânico apresentou maior citotoxicidade do que quando em associação ao componente hidrofílico e à curcumina ($p < 0,01$ - one way-ANOVA/Tukey).

A formulação de curcumina com poloxamer se mostrou menos citotóxica apresentando um significativo aumento na viabilidade celular quando em comparação à curcumina com o componente orgânico composto por lecitina de soja.



PIBIC-18

Perfil e percepção dos professores orientadores sobre o Programa Institucional de Iniciação Científica

Maisa Kitamura Medaglia, Vitória Silva Hammes, Flávia Martão Flório

E-mail: maisamedaglia@gmail.com

Graduação em Odontologia

Este estudo transversal e descritivo teve objetivo conhecer o perfil dos professores orientadores do Programa de Iniciação Científica (PIC), além de identificar fatores que contribuíram para a decisão de participar do programa. Nas 9 edições do PIC (2013 a 2021) foram inscritos 418 projetos com orientação de 103 professores. Foram convidados 93 professores com vínculo ativo na Instituição de Ensino Superior (IES). Os dados foram coletados por meio de um questionário *online* contendo 7 itens referentes ao perfil e 10 referentes à participação no PIC. O questionário foi respondido por 40 professores (43%), cuja maioria era do sexo feminino (65%), formado em Odontologia (57,5%), com regime de trabalho em tempo integral (52,5%). Para 97,5%, foram os alunos que os procuraram para participar do PIC. São características importantes para a escolha de um aluno de IC: responsabilidade (95%), comprometimento (95%) e proatividade (90%). A maioria (60%) relatou não contar com bolsas de IC e que os projetos estavam integrados à sua linha de pesquisa (67,5%). Sobre habilidades necessárias para exercer a função de professor orientador, relatou-se instigar o aluno à reflexão (37,5%), compromisso (25%) e paciência (20%). O excesso de atividades (50%) e a ausência de carga horária específica para orientação de IC (35%) foram as dificuldades citadas na rotina de professor-orientador, embora a experiência de orientar IC foi positiva.

O professor-orientador tem um papel fundamental no PIC e seu perfil e percepções devem ser considerados para o aprimoramento do programa.

Apoio: BISLM, processo 001/AIE/2022.





Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e hiperglicemia nos moradores do bairro Cidade Tiradentes (SP) atendidos em ação social

Lucas Dias Tavares Momente, Bruna Petraroli Barretto, Pompeu Tomé Ribeiro de Campos
 E-mail: lucas10231@gmail.com
 Graduação em Medicina

Atualmente, doenças crônicas como a Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representam um importante problema de Saúde Pública para o Brasil por isso, o levantamento de dados e análise sobre essas doenças são de fundamental importância. Além disso, o envolvimento do acadêmico no atendimento ao paciente como na coleta dos dados e seu entendimento pela epidemiologia, é de importância em pesquisa em campo. Este estudo teve como objetivo analisar e descrever a prevalência da HAS e DM na comunidade atendida durante a ação promovida pelas Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da São Leopoldo Mandic, nos participantes da ação social na Escola CEU Barro Branco III no Bairro Cidade Tiradentes (SP). Estudo exploratório e descritivo, quantitativo e qualitativo com uma entrevista através de questionário, com coleta de dados de glicemia capilar e de pressão arterial, padronizado para a ação social.

A prevalência de HAS no grupo avaliado na ação social foi de 28,26%, próximo da prevalência da cidade de São Paulo. A prevalência de DM foi de 4,3%, sendo 50% mais baixo que o da cidade de São Paulo.



PIBIC-20

Práticas criativas na aprendizagem médica

Luís Felipe Marques, Antônio Suárez Abreu
 E-mail: luisfelmarques@gmail.com
 Graduação em Medicina

Entre renascentistas, físicos teóricos e escritores de ficção científica, a criatividade está presente como forma integrada dos aspectos físico, mental e social. É um fenômeno que, apesar de comumente associado apenas à dimensão artística, engloba, também, a prática científica. Essa abrangência percorre desde a formulação de hipóteses à aplicabilidade em si. Sendo assim, mesmo profissionais que utilizam como pilar as evidências científicas, como o médico, beneficiam-se dela no dia a dia da ocupação. Para o especialista médico, além de auxiliar na empatia com o paciente, a criatividade pode interferir beneficentemente na decisão clínica. Decisão essa que pode ser prejudicada por erros cognitivos, relacionando-se com maior morbidade. Para diminuir esses erros, e intensificar qualidades como empatia, pode-se estimular a criatividade a partir de práticas; elas também beneficiam o graduando de Medicina, nas diversas demandas do ensino. Com isso, o objetivo desta pesquisa é descrever e analisar a relação entre o hábito de práticas criativas e resolução de problemas do estudante de Medicina.

O exercício da criatividade aperfeiçoa tanto *soft skills* como *hard skills* dos estudantes, mas lhes falta informação sobre a importância questionamento ativo no processo, principalmente quando se busca aperfeiçoar as *hard skills*.



O sono adequado é um fator contribuinte para a qualidade de vida e desempenho acadêmico nos estudantes de Medicina?

Glória Beatriz Ribeiro Lopes Cruz, Fernanda Magalhães Arantes Costa
 E-mail: glorinhabeatriz2009@hotmail.com
 Graduação em Medicina

Os alunos participantes do Curso de Medicina São Leopoldo Mandic têm qualidade de vida impactada devido a privação do sono e/ou qualidade. Mas, com a nossa amostra não foi possível verificar a correlação entre o sono e o desempenho acadêmico. A qualidade de vida dos estudantes é impactada de forma significativa pela diminuição das horas de sono e/ou qualidade deficitária.

Concluímos que a qualidade de vida dos estudantes é impactada de forma significativa pela diminuição das horas de sono e/ou qualidade deficitária. Entretanto, com a nossa amostra, não foi possível verificar correlação entre o sono e o desempenho acadêmico.



Traumatismo dentário em crianças: orientação de adultos por meio de gibi educativo validado

Vitória Silva Hammes, Maisa Medaglia, Flávia Martão Flório
 E-mail: vitoriahammes3@gmail.com
 Graduação em Odontologia

O traumatismo dentário em crianças é um agravo de elevada prevalência e condutas inadequadas de assistência imediata levam a danos. O presente estudo teve como objetivo avaliar se o conhecimento de adultos sobre condutas em casos de traumatismos dentários foi impactado pelo uso de um gibi educativo validado. Foram convidados a participar do estudo 38 adultos responsáveis por crianças em idade escolar. Questionário estruturado foi aplicado para avaliar conhecimento prévio (F1) e posteriormente, o gibi validado foi entregue impresso aos participantes. Após a leitura do material, os voluntários responderam ao mesmo questionário de conhecimento (F2). Completaram as duas fases do estudo 21 participantes (80,9% mulheres; 62,3%: >31 anos; 66,7%: ensino superior completo). Em relação ao conhecimento, notou-se que a frequência de respostas adequadas aumentou em todos os quesitos avaliados: conhecimento das medidas de primeiros socorros (F1: 19%; F2: 57,1%); possibilidade de reimplante de dente avulsionado (F1: 33,3%; F2: 85%), meio adequado para

transporte do dente avulsionado (F1: 47,6%; F2: 81%), conduta com traumatismo em dente decíduo (F1: 9,5%; F2: 42,9%) e tempo adequado para assistência imediata (F1: 28,6%; F2: 66,7%).

O conhecimento dos adultos sobre as condutas imediatas em situações de traumatismo dentário foi impactado positivamente pela leitura do gibi.



PIBIC-23

A prática espiritual contribui para melhorar a qualidade de vida de jovens sob estresse pré-vestibular?

Juliana Zambroti, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: zambrotij@gmail.com

Graduação em Medicina

Neste estudo analisou-se os fatores que contribuem para o estresse de estudantes de pré-vestibular, e avaliou-se a espiritualidade como ferramenta de melhora de vida. Estudo descritivo transversal, com 55 indivíduos, ambos os sexos, idade acima de 18 anos. Utilizou-se questionários sociodemográfico cultural para avaliar o perfil dos acadêmicos e o Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp (2000), aplicados via formulário do Google Forms. A maior participação foi mulheres (86%), 18 anos (45,5%) e solteiros (90,7%). Praticam religião (83,6%) e se consideram uma pessoa religiosa (64,8%), e para (72,2%) a espiritualidade dá sentido a sua vida; 61,8% já fizeram ou fazem tratamento psiquiátrico, e 60% realizam exercícios físicos. Em relação a pergunta aberta “O que você faz na sua rotina que melhora o seu dia?”, as respostas foram: exercícios físicos, sair com os amigos, visitar a família, dormir, escutar música, prática de religião, alimentação constante, assistir filmes. Os resultados para o Teste de Lipp nas últimas 24 horas, última semana e no último mês, apontam que a maioria dos participantes apresentou tensão muscular, cansaço constante, irritabilidade excessiva, pensamentos constantes sobre um só assunto e sensação de desgaste físico. Além destes, para 58% dos participantes, a angústia ou ansiedade diária estavam presentes.

O período pré-vestibular traz uma carga alta de estresse e ansiedade com prejuízos a saúde do pré-vestibulando. A prática espiritual além da atividade física auxilia na adoção de hábitos saudáveis prevenindo os sintomas de estresse.



PIBIC-24

Prevalência de sintomas ginecológicos e relacionados a sexualidade em mulheres entre o menacme e a menopausa que testaram positivo para Covid-19

Laura Abbate Silva, Carina Robles Angelini, Kátia Piton Serra

E-mail: la_abbate@me.com

Graduação em Medicina

O propósito deste estudo foi avaliar a prevalência de sintomas ginecológicos e relacionados à resposta sexual em mulheres no menacme e após a menopausa, que testaram positivo para Covid-19. Realizou-se um estudo transversal utilizando a abordagem quantitativa, por amostra de conveniência, com mulheres a partir de 18 anos, que já tiveram Covid-19. Os dados foram coletados de forma *online*, utilizando o Google Forms, no qual o questionário possuía três partes: a primeira versando sobre dados sociodemográficos, a segunda avaliando os sintomas ginecológicos e a terceira os sintomas relacionados a sexualidade. Os resultados sociodemográficos nos revelaram a predominância na amostra (n = 28) de: faixa etária 21-29 anos, autodeclaradas brancas, casadas, sem filhos/dois filhos, morando com esposo e filhos, exercendo jornadas de trabalho e renda familiar de 10-20 salários mínimos. Considerando os sintomas ginecológicos, não foram observadas mudanças relevantes no ciclo menstrual, e quando relatados, os sintomas pré-menstruais foram os mais comuns, na maioria das mulheres, como cólica, dor de cabeça, inchaço e irritabilidade. Por fim, nas repostas sobre a sexualidade tiveram destaque o desejo/interesse sexual baixo e moderado, porém quase sempre ficaram satisfeitas com excitação sexual, apresentando lubrificação vaginal duradoura durante o ato sexual, orgasmo recorrente e satisfeitas sexualmente com o parceiro. A maior dificuldade da pesquisa foi a difícil adesão em responderem o questionário *online*, parte disso por uma possível saturação dessa ferramenta de pesquisa durante o período pandêmico e inevitável cansaço físico e mental.

Conclui-se que o interesse sexual reduzido pode ter sido a resposta mais evidente na nossa amostra, isto é, podemos supor uma possível relação da Covid-19 e comprometimento do desejo sexual em mulheres no menacme e após a menopausa.



PIBIC-25

Tendência da mortalidade infantil no Brasil de 2000 a 2021

Juliana Roberta Rufino Luminato, Marcia Regina Campos Costa da Fonseca

E-mail: juliana.rufino@icloud.com

Graduação em Medicina

A mortalidade infantil é considerada um grave problema de saúde pública em todo o mundo, pois mesmo com os números diminuindo em nível mundial, vários países em desenvolvimento ainda têm índices elevados. A taxa de mortalidade infantil é um indicador de qualidade de vida, desenvolvimento socioeconômico de um país e contribui para a análise das políticas públicas de saúde, além de instrumentalizar o planejamento e a implantação de programas de enfrentamento. Este estudo teve como objetivo geral analisar a tendência da mortalidade infantil no Brasil, durante o período de 2000 a 2021. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, cujos dados foram extraídos das estatísticas vitais do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo que o número de óbitos de menores de um ano foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o número de nascimentos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram calculadas as taxas de mortalidade infantil geral além de componentes etários, por regiões e por causas de evitabilidade para todos os anos. Os dados foram analisados por estatística descritiva e gráficos de controle.

De 2000 a 2021, observou-se tendência de queda das taxas de mortalidade infantil no Brasil, tanto geral, como por componentes etários, sendo menos acentuada a partir de 2010.



PIBIC-26

Seletividade alimentar e sua relação com o índice de cárie em pacientes autistas

Anna Clara Souza Cunha, Tatiane Marega

E-mail: souzacunhaanna@outlook.com

Graduação em Odontologia

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por um desenvolvimento atípico, com comportamentos, relações e comunicações abaixo dos níveis esperados. Pacientes dentro desse espectro costumam realizar padrões repetitivos e estereotipados, assim como uma maior seletividade alimentar, o que restringe o consumo de alguns alimentos quando relacionados as suas cores, cheiros, texturas e temperaturas. Esta pesquisa teve como intuito analisar o impacto e relação da seletividade alimentar e o índice da doença cárie em pacientes com o transtorno do espectro autista. Para tal realizamos um questionário em ambiente clínico direcionado aos responsáveis desses pacientes na clínica de pós-graduação em pacientes com necessidades especiais da São Leopoldo Mandic de Campinas, a fim de se obter informações a respeito da dieta alimentar habitual e observar também o exame clínico bucal para detectar o índice de cáries nesses pacientes. Os resultados evidenciaram que a seletividade alimentar está presente de maneira significativa no transtorno do espectro autista e quando em conjunto com uma má higienização, contribui para uma saúde bucal deficiente. Além disso, a alimentação está diretamente ligada aos altos índices de cárie.

Conclui-se que há a uma relação entre a influência da dieta em pacientes com o transtorno espectro autista e os índices da doença cárie.



PIBIC-27

A prática de atividade física é um preditor de desempenho acadêmico e qualidade de vida em estudantes de Medicina?

Bárbara Emiliano Oliveira, Fernanda Magalhães Arantes Costa

E-mail: barbara.emilianoo@gmail.com

Graduação em Medicina

Estudantes de medicina são expostos a uma carga de estudo, pressão e provas com níveis de detalhes técnicos que exigem uma carga horária exaustiva de estudos para aprenderem em um curto espaço de tempo. Por isso, muitas das vezes, a prática da atividade física é deixada de lado por esse aluno. Porém, a atividade física demonstra-se importante na saúde dos indivíduos há muitos anos e seus benefícios são incontestáveis. Durante muito tempo foi estudada a relação da atividade física com a

qualidade de vida, porém são poucas as pesquisas que relacionam atividade física com desempenho acadêmico. O objetivo desse estudo, portanto, é analisar a relação entre o nível de atividade física e o desempenho acadêmico e a qualidade de vida dos estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da São Leopoldo Mandic (Campinas/SP). Sessenta alunos (cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino de cada ano do curso) foram convidados a participar do estudo. O nível de atividade física foi contabilizado a partir do questionário IPAQ, e a qualidade de vida e desempenho do aluno foram captados por meio de questionários específicos, respondidos em questionários eletrônicos (Google Forms). Os resultados serão demonstrados de forma descritiva e correlacionados.

Os alunos participantes do curso de Medicina da São Leopoldo Mandic apresentam boa qualidade de vida e realizam práticas esportivas. Nossos resultados mostram que o bom desempenho acadêmico pode estar associado às práticas de atividade física e qualidade de vida nos alunos.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 125552/2022-0.



PIBIC-28

O papel da microbiota intestinal no desenvolvimento da alergia alimentar e dermatite atópica: uma revisão sistemática

Carmem Ísis Costa de Oliveira Vale, Lívia Esteves Marçal

E-mail: isisvale13@hotmail.com

Graduação em Medicina

Esta revisão aborda a relevância do conhecimento sobre o papel de fatores ou padrões alimentares na composição da microbiota, para prevenção e promoção de saúde. Microbioma intestinal é o termo usado para descrever conjunto de microrganismos que vivem no trato gastrointestinal. Estes microrganismos são diversos e incluem vírus, bactérias, protozoários, fungos e ácaros. A microbiota intestinal, adquirida no período pós-natal, é composta por grande diversidade de bactérias que desempenham diferentes funções no hospedeiro humano, entre elas a absorção de nutrientes, proteção contra patógenos e modulação do sistema imune. Há evidências de que as relações entre dieta e inflamação, são em parte mediadas pela composição de bactérias intestinais através de fatores maternos, via parto, aleitamento materno, e genético. É importante destacar que o microbioma intestinal desempenha, pelo menos, 3 funções críticas dentro do hospedeiro, que incluem: ser uma barreira intestinal protetora, digerir e metabolizar os nutrientes e regular a imunidade. O processo de investigação da relação do sistema imune e a microbiota visa a prevenção e melhora na condição da doença do paciente. Nesse estudo propomos revisar os estudos que foram feitos para avaliar o papel dessa microbiota na prevenção e tratamento da alergia alimentar e da dermatite atópica.

Conclui-se nesta revisão de literatura que uma microbiota instável pode contribuir para o acréscimo de diversas doenças. Além disso, a disbiose é propícia para aparecimento de alergias, mesmo com a contribuição genética, epigenética e higiênica.





PIBIC-29

Aumento da incidência de distúrbios alimentares em universitários durante a pandemia da Covid-19

Beatriz de Souza Lima Rocha Diniz, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: biaslrd@gmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo desse estudo foi verificar o aumento da incidência de distúrbios alimentares em universitários durante a pandemia da Covid-19. Estudo transversal com 43 universitários, desenvolvido no ano de 2023. Utilizou-se questionário sociodemográfico cultural para avaliar o perfil dos acadêmicos e o Questionário EAT26 (*Eating Attitudes Test*), aplicados no formulário Google Forms. Foram incluídos alunos matriculados regularmente, e que concordaram em participar da pesquisa, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido disponibilizado antes de iniciar o preenchimento do formulário. Os dados foram tabulados e organizados com auxílio do programa Microsoft Excel®, trabalhados por meio de análise descritiva e apresentados em gráficos e tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas. A maior participação foi de mulheres (76,7%) com idade entre 17 e 19 anos. Sempre ficam apavoradas com a ideia de estar engordando 41,9% dos participantes, 20,9% muitas das vezes que sentem fome evitam comer, e 18,6% sentem -se preocupados com os alimentos que consomem. A presença de sintomatologia ligada a transtorno alimentar é uma realidade para 53,50% dos participantes. Cerca de 74,4% referem alguma prática religiosa e 41,9% participam de grupos de atividades sociais.

Conclui-se que houve aumento de distúrbios alimentares durante a pandemia da Covid-19, e que mais da metade dos participantes apresentaram sintomatologia ligada a transtorno alimentar.



PIBIC-30

Avaliação do conhecimento e dos hábitos de cirurgiões-dentistas sobre endocardite infecciosa e profilaxia antibiótica

Milena Yuki Bezerra Kawabata, Juliana Cama Ramacciato, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: yuki.kawabata47@gmail.com

Graduação em Odontologia

A *American Heart Association* (AHA) periodicamente faz publicações sobre endocardite infecciosa e sua prevenção com o uso de antimicrobianos em Odontologia. A mais recente delas foi em 2021, e a Literatura tem demonstrado que muitos cirurgiões-dentistas ainda têm dúvidas sobre o tema. Dentro deste contexto, torna-se importante a realização de estudos que avaliem o conhecimento e hábitos dos profissionais em relação à profilaxia antibiótica para a prevenção da endocardite infecciosa. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o conhecimento e os hábitos de cirurgiões-dentistas (n=150) sobre endocardite infecciosa e profilaxia antibiótica. Foi utilizado um questionário com perguntas específicas sobre perfis de pacientes para indicação da profilaxia antibiótica, tipo de

procedimentos, tipos de antibióticos, dentre outras. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Foi possível observar que a maioria dos participantes recomenda a amoxicilina como antimicrobiano de primeira escolha, mas a maioria dos voluntários não sabia a dose recomendada ($p < 0,05$). Também foi observado que aproximadamente 80% dos voluntários não tiveram acesso às últimas diretrizes da AHA sobre o tema. Adicionalmente, foi observado que 10 profissionais recomendavam antimicrobianos que não estão de acordo com as diretrizes da AHA ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os profissionais avaliados não têm um conhecimento adequado sobre a profilaxia antibiótica para a prevenção da endocardite infecciosa, o que sugere a necessidade de estratégias que possam aprimorar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre o tema.



PIBIC-31

Avaliação do efeito anti-inflamatório de inibidor da enzima epóxi hidrolase solúvel (TPPU) complexado a nanopartículas poliméricas biodegradáveis

Letícia Carvalho Dezolt, Juliana Trindade Clemente-Napimoga, Carlos Antônio Trindade-da-Silva, Marcelo Henrique Napimoga, Henrique Ballassini Abdalla

E-mail: ledezolt@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial efeito imunomodular do TPPU, associado as nanopartículas poliméricas (NC-PLGA) em modelo de inflamação. Para isto, camundongos C57BL/6 (CEUA/SLMandic #2022/14) foram utilizados em modelo inflamatório induzido pela carragenina (Cg) intraperitoneal. Os animais foram pré-tratados intraperitonealmente com i) NC-PLGA+TPPU (1mg/Kg); ou ii) TPPU (10 mg/Kg); ou iii) NC-PLGA, seguido do desafio com a Cg (i.p). Após 4 horas, o líquido intraperitoneal foi coletado e a contagem total, contagem diferencial e quantificação de TNF α e IL-1 β foram realizadas. *In vitro*, foi realizado teste de viabilidade celular (Raw 264.7), e o sobrenadante foi coletado para quantificação de TNF α e IL-1 β . Nossos resultados demonstraram que as formulações de TPPU e NC-PLGA+TPPU foram capazes de diminuir o infiltrado leucocitário ($p < 0,05$). Ainda, os grupos TPPU e NC-PLGA+TPPU apresentaram reduziram os neutrófilos infiltrantes ($p < 0,05$). No líquido peritoneal, a formulação com NC+PLGA-TPPU, mas não TPPU livre, foi capaz de diminuir os níveis de IL-1 β no líquido peritoneal ($p < 0,05$). *In vitro*, nenhuma formulação e concentração (1; 5; ou 10 μ M de TPPU) apresentaram efeito citotóxico para as células e não estimularam a liberação de citocinas inflamatórias ($p > 0,05$).

Coletivamente, nossos dados demonstram importante efeito das NC-PLGA+TPPU em modelo de inflamação, diminuindo o infiltrado leucocitário, bem como a síntese de IL-1 β .





PIBIC-32

A importância do cirurgião-dentista na Unidade hospitalar de Terapia Intensiva na percepção da equipe multidisciplinar

Lisa Maria Silva Barbosa, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: lisa-barbosa332@hotmail.com

Graduação em Odontologia

Verificou-se a importância que a equipe multidisciplinar de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) atribui à integração de um cirurgião-dentista (CD). Estudo descritivo transversal, composta por uma amostra de 29 participantes profissionais da saúde, ambos os sexos, maiores de 18 anos, com experiência em ambiente hospitalar. Utilizou-se dois questionários: um sobre o perfil do participante e outro para conhecer a opinião dos profissionais da equipe multidisciplinar, quanto à importância da presença do CD no monitoramento do paciente e a sua influência sobre a melhora do quadro clínico do paciente. A maior participação foi de profissionais do sexo feminino (62,1%), com faixa etária abaixo de 50 anos (78,9%), 41,4% exercem a profissão no serviço privado e 34,5% possuem os 2 vínculos (público/privado). Para 100% dos participantes, é importante manter a saúde da cavidade bucal e prevenir lesões bucais; 96,6% consideram que o CD deve avaliar a cavidade bucal dos pacientes na admissão e diante de acionamentos pela equipe; 82,8% acham que a Odontologia hospitalar pode diminuir as despesas hospitalares. A assistência do CD na equipe multidisciplinar é importante para 100% dos participantes.

O CD desenvolve ações de manutenção da saúde bucal dos pacientes internados, evitando o agravamento das condições sistêmicas e por consequência diminuindo custos e tempo de internação dos pacientes, considerado importante sua permanência no hospital.



PIBIC-33

Avaliação da hiperatividade do músculo masseter em um quadro de dor persistente induzida pela artrite na articulação temporomandibular de ratos

Mariana Fogolin Pereira da Silva, Marcelo Henrique Napimoga, Carlos Antônio Trindade da Silva, Juliana Trindade Clemente Napimoga

E-mail: marina.fogolinps@gmail.com

Graduação em Medicina

Em um estudo preliminar, foi demonstrado que o processo neuroinflamatório induzido na articulação temporomandibular (ATM) e subnúcleo caudal do sistema trigeminal, resultando em um quadro de dor persistente, não altera a capacidade de memória e aprendizado destes animais. Por outro lado, foi observado, que os animais com dor persistente, apresentam um aumento no tempo de consumo dos alimentos. Sendo assim, é possível que o quadro neuroinflamatório induzido pela artrite persistente pode desencadear uma hiperatividade da musculatura mastigatória como ação hiperdefensiva induzida pela artrite. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar se a dor persistente induzida pela artrite na ATM de ratos induz uma alteração de atividade do músculo masseter dos animais. Para isso, foram usados 12 ratos machos Wistar foram separados em dois grupos: Imunizados (n=6) - animais

com artrite induzida por albumina e Não-imunizados (n=6) animais controle. Após o desenvolvimento do quadro de hiperalgisia persistente induzido pela artrite, os animais foram eutanaziados e músculo masseter removido para avaliação do nível proteico de TNF- α e fractalcina pelo método ELISA, avaliação da expressão proteica do canal iônico ASIC3, do receptor purinérgico P2X7 e dos receptores adrenérgicos α e β pelo método Western Blot. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido pelo Teste de Tukey, considerando $p > 0,05$). Os dados do presente estudo, apesar de não ter demonstrado diferença estatística entre os grupos, observou-se uma tendência do aumento de marcadores inflamatórios como o TNF- α e o P2X7 nos animais com artrite induzida.

Os dados sugerem a possibilidade de uma neuroinflamação no masseter em decorrência da artrite, necessitando de mais estudos para compreensão deste processo.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 122872/2022-3.



PIBIC-34

Avaliação de conhecimentos e habilidades de cirurgiões-dentistas e graduandos de Odontologia sobre emergências médicas em atendimento odontológico

Gabriel Simon Tavares, Juliana Cama Ramacciatto

E-mail: gabrielsimon0299@gmail.com

Graduação em Odontologia

As emergências médicas em consultório odontológico, apesar de raras, podem ocorrer e gerar grande impacto e desconforto para o profissional. As situações podem ocorrer devido a erros de conduta, falta de conhecimento do cirurgião-dentista, ou ainda omissão do paciente sobre doenças sistêmicas, medicamentos e estado geral de saúde. Portanto, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento e habilidade para prevenir e lidar com situações emergenciais preservando a integridade do paciente. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar por meio de questionário os conhecimentos, habilidades e atitudes frente a um caso clínico hipotético de uma amostra constituída por 162 voluntários (120 profissionais e 42 graduandos). Os profissionais avaliados responderam corretamente um número maior de questões quando comparados aos graduandos, sendo que os profissionais de especialidades cirúrgicas e que trabalham em ambiente hospitalar tiveram maior contato com emergências. Mesmo considerando profissionais que realizaram curso relacionado a emergências, poucos acertaram as 3 questões do caso clínico hipotético, demonstrando insegurança e falta de domínio.

Assim, foi observado que a maioria de cirurgiões-dentistas e estudantes não se sentem seguros em ocorrências durante seu atendimento e também não possuem conhecimento suficiente sobre o tema.





PIBIC-35

Influência de diferentes fixadores, tempo e temperatura na qualidade da reação imuno-histoquímica

Stella Graf Paes, Victor Angelo Martins Montalli

E-mail: stellagrafpaes@gmail.com

Graduação em Odontologia

A preservação adequada de tecidos biopsiados é uma etapa essencial no processamento histológico e análise imuno-histoquímica. Isso assegura a integridade da estrutura celular, sendo viável uma análise de qualidade. Embora a literatura recomende o uso de formol 10% tamponado a temperaturas entre 4 e 25°C como fixador ideal, frequentemente os laboratórios de patologia recebem materiais armazenados em diferentes soluções. A técnica imuno-histoquímica, usada para detectar proteínas específicas em amostras de tecido, desempenha um papel fundamental na identificação diagnóstica, tanto em tecidos normais como patológicos. O marcador HHF35 é empregado para identificar fibras musculares de contração rápida, ele se liga à cadeia pesada da miosina, uma proteína fundamental na contração muscular. Isso permite diferenciar diversos tipos de fibras musculares com base em suas propriedades contráteis e na expressão de proteínas. O vigente estudo, mostra de forma qualitativa e quantitativa a avaliação das reações imuno-histoquímicas em amostras de pele do dorso de ratos Wistar, utilizando o marcador de fibras do tipo "fast twitch" HHF35 (Dako), dentro do protocolo do laboratório de patologia da instituição, testando diferentes soluções de fixação e distintos tempos de processamento, compreendendo melhor seus efeitos nas análises.

O presente estudo revela que amostras de pele de ratos fixadas com formol 10% tamponado em temperatura ambiente em até 7 dias apresentam melhores resultados quanto à qualidade imuno-histoquímica, considerando expressão e integridade celular.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 122896/2022-0.



PIBIC-36

Avaliação da viabilidade do uso de bacteriófagos como alternativa aos antimicrobianos no tratamento endodôntico

Takeru Onaga Ota, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

E-mail: onagatakeru@gmail.com

Graduação em Odontologia

Os objetivos deste estudo foram avaliar a atividade lítica dos bacteriófagos em biofilme intracanal de *Enterococcus faecalis* e seu potencial terapêutico como alternativa aos agentes antimicrobianos. Foram utilizados 39 blocos de resina para simular canais dentais, preenchidos com suspensão de *E. faecalis*, e esses blocos foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=13 cada). Coletas iniciais

foram realizadas antes da aplicação dos tratamentos. Cada grupo foi submetido aos seguintes protocolos de irrigação: Grupo 1, solução de bacteriófagos; Grupo 2, hipoclorito seguido de EDTA; e o Grupo 3, solução salina. Cada grupo foi tratado conforme o protocolo por 10 minutos para permitir a ação dos irrigantes e bacteriófagos. Novas coletas foram realizadas após os tratamentos. Todas as amostras foram submetidas a diluição seriada, incubadas em placas de ágar BHI por 24 horas e as unidades formadoras de colônia (UFC/mL) foram contadas. Os resultados foram obtidos através da comparação de UFC/mL das amostras antes e após o tratamento. As análises demonstraram uma redução bacteriana significativa nos grupos tratados com hipoclorito/EDTA e bacteriófagos em comparação com a solução salina. No entanto, a irrigação com hipoclorito/EDTA apresentou resultados superiores.

Em conclusão, embora a combinação de hipoclorito/EDTA seja a abordagem preferida, os bacteriófagos mostram eficácia e potencial na endodontia. A fagoterapia demanda mais pesquisas para garantir segurança e eficácia clínica.



PIBIC-37

Estudo clínico observacional para avaliação da eficácia da infiltração facetária com tramadol no tratamento da lombalgia

Victória Luíza Turkot, Henrique Rosa, Ana Carolina Bertotti, Alessandro Rozim Zorzi

E-mail: victurkot@gmail.com

Graduação em Medicina

As injeções nas articulações facetárias são intervenções comumente usadas para manejar a dor lombar, habitualmente realizadas utilizando uma combinação de anestésico local e esteroide. Opioides como fentanil ou morfina são frequentemente adicionados, enquanto o Tramadol tem um perfil de efeitos colaterais mais seguro, portanto pode ser uma boa opção para substituir o fentanil ou a morfina. Foi realizado um estudo piloto de viabilidade, com método de estudo de coorte intervencional. O método utilizado foi o acompanhamento de 30 participantes que realizaram a infiltração facetária com tramadol, metilprednisolona e ropivacaína. Eles responderam questionários sobre a queixa principal de dor na região lombar e o impacto da mesma em suas atividades diárias. Tais questionários utilizados no presente estudo mantinham-se em concordância com escalas utilizadas mundialmente (VAS, Roland-Morris, Oswestry, Euro-Qol 5D). Os questionários foram aplicados em 4 momentos: antes da infiltração, 2 semanas/2 meses/6 meses após o procedimento. Com base nos resultados do estudo, a injeção de tramadol nas articulações facetárias pode ser uma alternativa segura e eficaz à morfina. Justifica-se, portanto, a realização de um futuro ensaio clínico.

Os resultados deste estudo piloto indicam que a infiltração ou bloqueio facetário com tramadol é um tratamento seguro e eficaz para reduzir a dor, melhorar a função e melhorar a qualidade de vida em pacientes com dor lombar crônica.





PIBIC-38

Avaliação da satisfação de usuárias dos sistemas de liberação intrauterinos de levonorgestrel Mirena® (20mcg/24h)

Maria Eduarda Rossanez de Souza, Kátia Piton Serra

E-mail: duda.rossanez@gmail.com

Graduação em Medicina

Avaliar a satisfação das mulheres usuárias do Mirena® em relação aos principais efeitos adversos do método. Foi realizado um estudo de corte transversal de mulheres usuárias de Mirena®, os dados foram coletados de 91 mulheres atendidas em um consultório médico privado em Campinas - SP, no período de 01 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Foi confeccionado um Google Forms com as variáveis a serem estudadas e enviado através da plataforma Whatsapp. Após isso, foi construído um banco de dados no Microsoft Excel® com as respostas para análise estatística e interpretação dos dados. Observou-se que em sua maioria tinham entre 31 e 40 anos. Dentre as principais queixas antes do uso do Mirena®, estão dismenorreia e menstruação com fluxo intenso de 3 a 5 dias. Em relação a dismenorreia, antes da inserção do Mirena®, 76% (70) das pacientes sofriam com cólicas durante a menstruação, após a inserção, esse valor diminuiu para 40% (37). Já o fluxo de sangramento, antes do Mirena apenas 2,2% (2) não menstruavam e 47% (43) menstruavam de 3 a 5 dias, após o contraceptivo 57% (52) das mulheres passaram a não menstruar e apenas 12% (11) menstruam de 3 a 5 dias. As alterações nos aspectos físicos como acne e oleosidade da pele aumentaram 7% (6) e 4% (4), respectivamente. O índice de satisfação e recomendação do Mirena® foi de 93% (85) das mulheres.

É possível concluir que o Mirena® possui seus benefícios quando se trata melhorar queixas das suas pacientes, tendo um alto teor de satisfação e recomendação do método.



PIBIC-39

Levantamento epidemiológico das alterações e lesões bucais durante e pós-Covid-19 em graduandos e pós-graduandos da Faculdade São Leopoldo Mandic

Ana Beatriz Floriano Rhormens, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo de Camargo Moraes

E-mail: anab_rhormens@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A pandemia da Covid-19 tem resultado em inúmeras consequências na vida das pessoas, independente do gênero, idade, raça e etnia. Indivíduos que contraíram a doença têm apresentado lesões em vários órgãos acarretando sinais e sintomas, cuja principais são ageusia (perda de paladar), anosmia (perda de olfato), febre, mialgia (dor muscular), entre outros. Ainda motivo de pesquisa e de melhores esclarecimentos, tudo indica que a cavidade oral também é afetada pelo Sars-Cov-2, ainda sem embasamento científico o suficiente para afirmar que as lesões bucais são efeitos diretos do vírus na cavidade bucal ou se seria uma resposta ao tratamento multi-medicamentoso. Dentro deste contexto, este trabalho teve como objetivo o levantamento epidemiológico por meio de um questionário *online* que foi aplicado em estudantes e pós-graduandos da Faculdade São Leopoldo Mandic do curso de Odontologia. Adicionalmente, avaliou-se o contexto do cirurgião dentista e seu conhecimento neste

tema. Considerando o número destes estudantes, o presente trabalho utilizou uma amostra de conveniência 350 estudantes, desta forma os voluntários foram divididos em 2 grupos, grupo 1 (n=150) e grupo 2 (n=200). Sendo assim, foi realizado a coleta de dados, e posteriormente, concluídos com análises estatísticas com nível de significância de 5%.

Conclui-se que mesmo não obtendo a amostra de conveniência inicial, foi alcançado o objetivo desta pesquisa em realizar o levantamento epidemiológico sobre as manifestações bucais provocadas pelo Sars-Cov-2, cobertura vacinal, entre outros.



PIBIC-40

Avaliação do conhecimento e uso das mídias sociais por cirurgiões-dentistas

Camila Moreira Lara, Silvana Ribeiro Roda, Tatiane Marega

E-mail: ca.moreiralara@gmail.com

Graduação em Odontologia

O marketing sofreu alterações e evoluções ao longo dos anos, se adaptando às novas demandas do mercado. As mídias sociais são ferramentas muito presentes no marketing atual, sendo utilizadas como meio de divulgar serviços e produtos por profissionais das mais diversas áreas, especialmente na área odontológica. O presente estudo visou analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação às principais mídias sociais, além da utilização das ferramentas existentes em cada uma delas. Para isso, foi utilizado um questionário do Google forms, com perguntas específicas para cada mídia social, o qual foi disponibilizado para os profissionais através de grupos do WhatsApp e individualmente por mensagem. A maioria dos participantes (64%) utiliza as mídias sociais com a finalidade de divulgar seu serviço, as mais utilizadas são o Instagram (69,3%) e o Facebook (45,3%), porém, a maioria (92%) não trabalha com algum profissional do marketing para a divulgação. Para 46,7% dos dentistas, o impacto das redes sociais na vida profissional é considerado a troca de experiências e aprendizado com outros profissionais e 25,3% acreditam que auxiliou no aumento do número dos pacientes. Fotos e vídeos são utilizados por 76% e os *stories* por 68% dos participantes.

Conclui-se que as mídias sociais estão sendo utilizadas também no meio odontológico. A maioria dos dentistas da amostra as utilizam com a finalidade de divulgar o seu serviço. O Instagram e o Facebook foram as mais utilizadas para esse fim.





PIBIC-41

Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de pacientes odontológicos sobre hipertensão arterial

Luana Rivelli Fernandes, Juliana Cama Ramacciato, Daniel Gonçalves Campos, Marcelo Amade Camargo, Roberto Salvador Martins, Rogério Fortunato de Barros, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: luanarivelli@icloud.com

Graduação em Odontologia

O presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver um material informativo sobre hipertensão arterial para pacientes odontológicos; 2) avaliar o conhecimento e percepção de pacientes odontológicos sobre hipertensão arterial; 3) avaliar a percepção de pacientes odontológicos sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 50 pacientes (idade média 54 anos) que foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=25): Pacientes do sexo feminino; Grupo 2 (n=25): Pacientes do sexo masculino. A parte experimental com voluntários foi realizada em 2 fases. Na primeira fase foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre hipertensão arterial. Na segunda fase foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos pacientes sobre o material informativo. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes do Qui-Quadrado, Exato de Fisher e teste t de Student com nível de significância de 5%. Foi possível observar que 10% dos voluntários não sabiam os níveis de pressão arterial de normalidade ($p < 0,05$). Na segunda fase, foi observado que a maioria dos participantes de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do material desenvolvido ($p > 0,05$). Além disso, a maioria dos participantes também relatou que se sentiu mais motivado a saber mais sobre hipertensão arterial ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do material didático desenvolvido, o que sugere o uso deste recurso para o aprimoramento do conhecimento de pacientes odontológicos sobre hipertensão arterial.



PIBIC-42

Elaboração de protótipo de *ChatBot* para a disseminação dos conhecimentos sobre aleitamento materno

Maria Eduarda Mattoso, Maria Davoli Meyer, Valentin Martinez, Priscila Alves Giovani, Kamila Rosamília Kantovitz

E-mail: dudamattoso123@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo deste estudo foi criar uma solução inteligente e inovadora para a qualificação do acesso à informação na área de aleitamento materno, por meio da criação de um assistente virtual (*ChatBot*) para mulheres e responsáveis por bebês de até 1000 dias de vida. Primeiramente, na área de domínio em Odontopediatria foi criado o “BabyChat Mandic” (inteligência artificial - IA), focado em informações claras e objetivas sobre aleitamento materno exclusiva até 6 meses, como preconiza a OMS, e o aleitamento materno até 1000 dias de vida do bebê. As informações foram desenvolvidas baseado na

literatura atual e a informatização realizada por meio da plataforma Facebook. A árvore de decisão da conversa virtual foi criada e o conteúdo do "BabyChat Mandic" disponibilizado, permitindo que o protótipo esteja pronto a ser validado por profissionais especializados na área e, posteriormente, testado entre usuários.

Pode-se concluir que o roteiro desenvolvido e incorporado no protótipo de *ChatBot* "BabyChat Mandic" foi executado com sucesso necessitando verificar sua confiabilidade e usabilidade junto aos usuários.



PIBIC-43

Influência das ferramentas redutoras de artefato metálico nas imagens de tomografia de feixe cônico em dentes com retentor metálico intracanal

Ana Luísa Tozo Marques, Monikelly do Carmo Nascimento Marchini

E-mail: ana.marques@aluno.colegiokoelle.com.br

Graduação em Odontologia

Este estudo avaliou a influência das ferramentas redutoras de artefato metálico nas imagens tomográficas em dentes com retentor intracanal. Um total de 20 dentes foram tratados endodonticamente e divididos em dois grupos para a colocação de pino metálico fundido (10) e pino metálico rosqueável (10). Aquisições tomográficas dos dentes foram feitas em alta resolução de imagem. As imagens foram avaliadas nos três planos axial, sagital e coronal, sem, com a aplicação do filtro BAR e da ferramenta MAR. Foi avaliado visualmente o grau de artefatos de *blooming*, estrias claras e escuras, halos escuros (*starvation*) e a nitidez do dente adjacente ao pino. Teste de homogeneidade marginal foi aplicado para a comparação entre as imagens e um nível de significância de 5% foi considerado. Os resultados mostram diferenças estatisticamente significativas entre as imagens sem filtro e com filtro BAR1, na estria clara, no *blooming*, estria escura e *starvation* nos três planos de corte ($p < 0,05$). Quanto à nitidez da dentina as diferenças foram significativas no corte axial ($p = 0,025$) e coronal ($p = 0,034$). Os resultados mostram diferenças estatisticamente significativas entre as imagens sem e com a ferramenta MAR na estria clara, escura e no *starvation* nos três planos de corte ($p < 0,05$). Em relação à nitidez da dentina observou-se um aumento significativo nos cortes axiais ($p < 0,001$) e sagital ($p = 0,002$).

Conclui-se que as ferramentas redutoras de artefato metálico foram efetivas na maioria dos artefatos estudados, melhorando a nitidez da dentina com a sua utilização.





PIBIC-44

Elaboração e validação de material para comunicação entre surdos e equipe odontológica para auxiliar o relacionamento durante tratamento odontológico

Laira Lourenço Chegure, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: lairalc@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo foi produzir e validar um material educativo na forma de *e-book* para auxiliar na comunicação entre pacientes surdos e equipe odontológica durante a consulta, esclarecendo as principais dúvidas dos pacientes, bem como guiar o dentista para o melhor atendimento aos surdos. Estudo metodológico realizado em quatro fases: revisão da literatura, desenvolvimento de textos, ilustrações e diagramação, e validação do conteúdo. O material passou pela avaliação de uma especialista em Libras para validação da língua de sinais. Participaram 08 juízes dentistas especialistas em saúde coletiva. Validou-se a aparência e o conteúdo pelo Índice de Validade de Conteúdo ($\geq 0,70$ / $IVC \geq 0,7$). O *e-book* apresenta expressões básicas de tratamento social e também explicativas de procedimentos básicos executados em ambiente odontológico, por meio do conhecimento e aplicação da língua de Libras. O conteúdo do roteiro foi validado pelos juízes-especialistas, com Índice de Validade de Conteúdo igual a 0,97 e com Índice de Validade de Conteúdo global por público distinto igual a 1. Todos os juízes consideraram o conteúdo relevante e fizeram sugestões positivas para melhorar o acesso ao *e-book*, referindo ser de extrema importância para garantir a inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde, considerando o material fácil e didático.

A tecnologia educativa validada em forma de e-book se apresenta como um recurso com potencial para auxiliar a comunicação de surdos e equipe odontológica, propiciando um cuidado humanizado e assertivo, evitando erros diagnósticos.



PIBIC-45

Caracterização dos aspectos radiográficos das lesões associadas aos dentes inclusos

Gabriela Gonçalves Barbosa, Mariana Mazzacoratti Pela, Débora Moreira, Mariana Quirino Silveira Soares

E-mail: gabrielagoncales24@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo desse estudo foi analisar as características clínicas e radiográficas de lesões associadas aos dentes inclusos. Este é um estudo transversal analítico com amostra retrospectiva, onde foram selecionadas imagens radiográficas de lesões envolvendo dentes inclusos diagnosticados no Laboratório de Patologia da Faculdade São Leopoldo Mandic entre os anos de 2001 e 2023. As imagens radiográficas foram avaliadas levando em consideração os aspectos da lesão, e sua relação com dentes e estruturas anatômicas adjacentes. Foram incluídas 279 radiografias panorâmicas. Os resultados demonstraram que a lesão mais frequente foi o cisto dentígero, seguido pelo queratocisto e

ameloblastoma. Os dentes mais acometidos foram o 38 e 48. A idade dos pacientes variou entre 6 e 69 anos, sendo o maior número do sexo feminino. A maioria das lesões foi radiolúcida, unilocular com limites bem definidos. O deslocamento do dente envolvido foi observado na maioria, enquanto o deslocamento e reabsorção dos dentes adjacentes apenas na minoria das lesões avaliadas. O curso do canal mandibular esteve preservado na maioria dos casos. Houve diferenças significativas entre o cisto dentígero, ameloblastoma e queratocisto quanto à presença de septações, formato da lesão, reabsorção e deslocamento dos dentes adjacentes e deslocamento do canal mandibular ($p < 0,05$).

Em conclusão, esse trabalho apresenta uma caracterização dos aspectos radiográficos das lesões associadas aos dentes inclusos em uma população brasileira. O cisto dentígero, envolvendo os terceiros molares, representa a lesão mais comum.



PIBIC-46

Avaliação da percepção e nível de conhecimento de pacientes odontológicos sobre emergências médicas

Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Juliana Cama Ramacciato

E-mail: huanagmp@hotmail.com

Graduação em Odontologia

Emergências médicas em situação odontológica, apesar de raras, causam extremo desconforto à equipe, pois podem ameaçar a vida do paciente, assim, dentistas devem estar aptos para manejar situações emergenciais. Apesar disso, apenas recentemente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN-MEC) de graduação em Odontologia passaram a considerar este conteúdo como obrigatório. Desta forma muitos profissionais não se sentem seguros e preparados para realizar procedimentos como suporte básico de vida (SBV) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP). O objetivo do estudo foi avaliar a percepção e conhecimento de pacientes odontológicos sobre riscos de ocorrência e preparo do dentista para manejo. Foram avaliados 75 pacientes por meio de questionário sobre percepção, expectativa e a confiança no dentista caso ocorra uma complicação durante o atendimento. Pode-se observar que apesar dos dentistas não estarem completamente aptos, os pacientes confiam no seu preparo, 93,3% acreditam que o dentista deve prestar socorro. Como medida preventiva 76% afirmou que o dentista realizou exames físicos e medição de pressão arterial. A maioria (94,7%) acredita que os dentistas foram preparados em sua formação acadêmica e 84% confiam nas habilidades para realizar RCP.

Conclui-se que a percepção sobre capacidade e habilidade do dentista em lidar com emergências médicas é positiva entre os pacientes, tornando ainda maior a importância da educação continuada dos profissionais em emergências médicas.





Prevalência de dentes supranumerários em pacientes da Faculdade São Leopoldo Mandic e sua associação com possíveis alterações aos dentes adjacentes

Júlia Pereira Bonetti, Francine Kuhl Panzarella

E-mail: juliapbonetti@gmail.com

Graduação em Odontologia

Este estudo retrospectivo avaliou a prevalência de dentes supranumerários em radiografias panorâmicas e sua associação com possíveis alterações aos dentes adjacentes. Foram avaliadas 9.804 panorâmicas do acervo de imagens da Faculdade São Leopoldo Mandic e, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, 1.934 radiografias apresentavam dentes inclusos ou semi-inclusos. Apenas 35 radiografias panorâmicas apresentaram dentes supranumerários, com um total de 67 dentes. As variáveis sexo, idade, localização na arcada, tipo de retenção, tipo de alteração no dente adjacente e tipo de dente foram incluídas numa planilha. Foram realizadas análise descritiva e um teste de qui-quadrado de independência com o objetivo de investigar se havia associação entre o dente supranumerário e a situação do dente adjacente (saudável e acometido). Constatou-se que a prevalência da hiperdontia foi de 3,51%, com maior acometimento em mulheres (54,28%). O quarto ou quinto molar foi o dente mais acometido (56,71%). Com relação à alteração nos dentes adjacentes, a impactação foi a alteração mais comum (11,9%) seguido da reabsorção radicular externa (5,9%).

A prevalência de dentes supranumerários foi de 3,51%. Não é possível afirmar que os dentes supranumerários provocam alterações nos dentes adjacentes.



Análise do controle de ansiedade em pacientes com necessidades especiais segundo a escala de Corah

Larissa Valentini Ferreira Proença, Tatiane Marega

E-mail: lariproencaa@gmail.com

Graduação em Odontologia

A ansiedade é um tema amplamente discutido na Odontologia pois coloca em risco o tratamento de diversos pacientes que acabam sentindo medo em determinadas situações, tais como: anestesia, exodontia, tratamento endodôntico, implantes entre outros procedimentos, o que faz com que o cirurgião-dentista tenha que criar formas de manejo e estratégias para lidar com a ansiedade desse paciente. O objetivo desse estudo foi medir os níveis de ansiedade em pessoas que se autodenominam pacientes com necessidades especiais a partir de um questionário *online* contendo a Escala de Corah modificada pela plataforma virtual Google Forms. Os questionários foram distribuídos por meio de aplicativos em redes sociais de bate-papo na internet, buscando alcançar pessoas de todo o país, com um tamanho amostral 150 pessoas. Os dados demonstraram que a situação do tratamento odontológico ainda é um momento de tensão, angústia e ansiedade para a grande maioria dos participantes, principalmente em se tratando de procedimentos que envolvam alta rotação e anestesia

local. Como essa amostra, era de indivíduos que possivelmente tinham alguma necessidade especial, essa relação fica ainda mais preocupante, pois aumenta a chance de intercorrências durante o tratamento odontológico caso a ansiedade não seja controlada.

Conclui-se que consultas odontológicas geram ansiedade nos pacientes selecionados, necessitando condutas clínicas que gerem tratamentos mais calmos.



Uso da fitoterapia na saúde da população: uma revisão integrativa

PIBIC-49

Mariana Junqueira Tegacini de Arruda, Ivana Daniela César

E-mail: marijtarruda@gmail.com

Graduação em Medicina

O presente estudo tem por objetivo contribuir para o entendimento acerca do papel da fitoterapia na saúde da população e seus principais usos através de uma revisão integrativa. Foram levantados artigos científicos com os descritores “fitoterapia”, “plantas medicinais” e “saúde” nos últimos 5 anos em uma das principais plataformas de busca científica (Scielo e Pubmed) em português. A etapa atual consiste em apresentar os achados literários e como a fitoterapia tem sido utilizada e apresentada em pesquisas científicas. Ao desenvolver a busca nas bases de dados, respeitando os critérios de inclusão estabelecidos no projeto científico, foi apresentado um total de 3 artigos científicos, e no Pubmed, não foi encontrado estudo que estivesse respeitando os critérios de inclusão. Dentro dos resultados, tem-se a utilização de plantas medicinais para o cuidado na Hipertensão arterial sistêmica, como um recurso calmante por usuários da rede pública, e também por mulheres no período gestacional. Faz-se necessário ampliar as pesquisas científicas com o uso de plantas medicinais para incorporação de um recurso potente e acessível a população.

Conclui-se que a Fitoterapia ganhou maior capilaridade de conhecimento e acesso pelos usuários, necessitando assim que maiores registros científicos que legitimem as plantas medicinais como um recurso potente, eficiente e resolutivo.



Avaliação tomográfica da qualidade da obturação e presença de lesão periapical em primeiros molares superiores

PIBIC-50

Nicolas Schmitz Machado, Marcelo Santos Coelho

E-mail: nicolasschmitzmach@outlook.com

Graduação em Odontologia

Periodontite apical está presente em boa parte da população mundial, se apresentando principalmente como uma doença crônica e assintomática. O primeiro molar superior possui em maior parte dos casos, três raízes, duas raízes vestibulares e uma raiz palatal. A raiz méso-vestibular (MV) possui grande chance de ter dois canais, e em muitos casos esse segundo canal, méso lingual da raiz MV ou MV2, não é encontrado e tratado adequadamente. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade do tratamento endodôntico de primeiros molares superiores e a presença de lesão periapical. Foram analisadas tomografias computadorizadas de pacientes desde a data de 2020 até a presente data, em corte sagital, axial e coronal. Os achados foram transcritos para uma planilha feita pelo Microsoft Excel®, contendo dados como a idade do paciente; número do prontuário geral; sexo; dente estudado e seus respectivos canais; se os canais presentes estão tratados ou não e qual a qualidade do tratamento quando realizado; limite que o tratamento está do forame apical; se há lesão apical; diâmetro da lesão quando presente; se o seio maxilar foi afetado e o formato da lesão. Exames de 18 participantes com idade média de $49,67 \pm 11,59$ foram analisados totalizando 21 dentes e 71 canais. Doze pacientes eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Em 71 canais visualizados, 62 foram tratados.

Foi concluído com este estudo, que o segundo canal mesio-vestibular se apresenta com alta prevalência de canais não tratados.



PIBIC-51

Avaliação do nível de ansiedade e dos sinais vitais de pacientes atendidos em diferentes clínicas de graduação

Pedro Henrique Vieira Saboia Ribeiro, Beatriz Macan Simas, Juliana Cama Ramacciato, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: psaboia2@gmail.com

Graduação em Odontologia

Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de ansiedade e possíveis alterações de sinais vitais de pacientes atendidos em clínicas de Graduação da Faculdade de Odontologia. O estudo foi realizado com 80 pacientes dos cursos de Graduação da Faculdade São Leopoldo Mandic e foi dividido em 2 grupos: Grupo 1 - Pacientes submetidos a procedimentos clínicos restauradores (n=40); Grupo 2 - Pacientes submetidos a procedimentos clínicos cirúrgicos (n=40). A hipótese do estudo é verificar se o tipo de procedimento clínico realizado por estudantes em formação pode influenciar na ansiedade e nos sinais vitais de seus pacientes previamente ao atendimento. Os pacientes foram avaliados na primeira sessão clínica e previamente ao atendimento. A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de formulários como o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), escala de Corah (CO), Escala Analógica Visual de Ansiedade (EAV) e Escala Facial de Imagens (EFI) para identificar as possíveis alterações no nível de ansiedade dos voluntários. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Em relação aos resultados obtidos, verificou-se que os valores dos parâmetros IDATE, EAV e CO foram significativamente maiores ($p < 0,05$) no grupo G2 em comparação com o grupo G1. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre os grupos para os demais parâmetros avaliados.

Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que o tipo de procedimento clínico realizado por estudantes de Odontologia pode interferir na ansiedade dos pacientes.

Apoio: BISLM, processo 052/2022.



Sua boca, sua saúde: um e-book sobre orientação em saúde bucal

PIBITI-01

Maria Luiza Felipin Borges, Daiane Cristina Peruzzo, Luciana Satie Okajima

E-mail: mlfborges4343@gmail.com

Graduação em Odontologia

Na área da saúde, o desenvolvimento da ciência é tão importante quanto a informação. Assim, o objetivo do desenvolvimento deste material didático, é a criação e desenvolvimento de um *e-book* informativo sobre as principais doenças que acometem a cavidade bucal (cárie e doença periodontal). A criação desse material buscará disseminar informação, focada principalmente nos pacientes que fazem uso da clínica de graduação e pós-graduação das unidades da São Leopoldo Mandic. Serão abordados tópicos como: a importância da saúde bucal; explicações sobre a causa, formas de diagnóstico e prevenção da cárie e das doenças periodontais; e, orientação sobre auto-cuidados. Os desenhos e esquemas do *e-book* serão confeccionados no aplicativo Picsart®, dispondo de informações diretas e simples e com ilustrações que permitam fácil compreensão. O *e-book* será disponibilizado, em arquivo formato pdf, de forma gratuita, por meio de redes sociais. Espera-se que com a divulgação deste material facilite a disseminação do conhecimento e da informação, de maneira clara, objetiva e acessível, a fim de melhorar a qualidade da saúde bucal dos indivíduos.

Conclui-se que o trabalho desenvolvido será capaz de disseminar informações relevantes e de grande importância para a população por meios tecnológicos, a fim de melhorar o entendimento da população e ajudar a prevenir e controlar essas doenças orais.

Apoio: Hub Mandic Health Innovation, processo 002/2022.



Papo de ciência: difundindo ciência em benefícios da saúde

PIBITI-02

Mirella Maria Passarinho Camargo, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

E-mail: bird.mica@gmail.com

Graduação em Odontologia

O projeto "Papo de Ciência- difundindo ciência em benefícios da saúde" buscou divulgar ciência na área da saúde através de vídeos curtos, alcançando 30 vídeos publicados no Instagram e YouTube. Esses vídeos, com duração de 1 a 5 minutos, exploraram fatos históricos, mitos e curiosidades da cultura pop para educar o público leigo. O projeto teve um impacto significativo, contribuindo para a participação da Faculdade São Leopoldo Mandic na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2022, no projeto "Alunos sem fronteiras" e no "Barco da Saúde" na Amazônia. Recebeu apoio financeiro através do Processo: 401657/2021-3, Chamada: CNPq/MCTI 06/2021 e obteve resultados robustos nas redes sociais, os vídeos no YouTube já foram visualizados mais de 4215 vezes e no Instagram, o canal do Papo de Ciência tem atualmente 3817 seguidores, tendo os vídeos aproximadamente 22583 visualizações e

no TikTok os vídeos já chegaram à 245494. Além disso, envolveu alunos e professores da São Leopoldo Mandic e promoveu uma nova cultura de valorização dos divulgadores de ciência no país.

O projeto contribuiu de forma significativa para a participação da faculdade São Leopoldo Mandic na SNCT 2022. As métricas alcançadas pelo projeto mostram um importante engajamento da população na divulgação científica relacionada a área de saúde.

Apoio: Hub Mandic Health Innovation, processo 003/2022.



Desenvolvimento de sistema digital para obtenção de informações de pacientes atendidos em clínicas de graduação

Ester Gallo Silva, Juliana Cama Ramacciato, Valentin Martinez Kenan, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: estergallo.silva@icloud.com

Graduação em Odontologia

O presente trabalho teve como objetivos: a) desenvolver um sistema digital integrado para obtenção e compartilhamento de informações de pacientes para atendimento odontológico em cursos de Graduação; b) avaliar o conhecimento de pacientes odontológicos sobre a sua saúde geral; 3) avaliar a percepção de pacientes odontológicos sobre o sistema digital desenvolvido. Foram avaliados 50 pacientes (idade média 55 anos) que foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=25): Pacientes do sexo feminino; Grupo 2 (n=25): Pacientes do sexo masculino. Na primeira etapa do projeto foi desenvolvido um sistema digital no formato de *ChatBot* integrando perguntas relacionadas às condições sistêmicas e possíveis implicações com o tratamento odontológico (ex.: escolha de solução anestésica). Após o desenvolvimento do *ChatBot*, foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos pacientes sobre a sua saúde geral. Após o uso do *ChatBot* pelos pacientes foi aplicado um questionário para avaliar a percepção geral sobre o sistema digital desenvolvido. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes do qui-quadrado com nível de significância de 5%. Foi possível observar que a maioria dos participantes de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do sistema digital desenvolvido ($p>0,05$). Além disso, a maioria dos participantes também relatou que o *ChatBot* mostrou quais são os riscos do atendimento odontológico em pacientes com a saúde comprometida, dentre outras vantagens ($p>0,05$).

Concluiu-se que os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o sistema digital desenvolvido, o que sugere o uso deste recurso digital para otimizar o uso de informações de pacientes em clínicas de graduação.





Desenvolvimento de sistema digital auxiliar para estudantes de Odontologia no atendimento de pacientes com comorbidades sistêmicas

Valentin Martinez Kenan, Rogério Heládio Lopes Motta, Ester Gallo Silva, Juliana Cama Ramacciatto
 E-mail: valentin.martinez.30.05@gmail.com
 Graduação em Odontologia

O presente trabalho teve como objetivos: a) desenvolver um sistema digital para auxiliar estudantes de Odontologia no atendimento de pacientes com comorbidades sistêmicas; b) avaliar a percepção de estudantes de Odontologia sobre o sistema digital desenvolvido. Foram convidados a participar do estudo 50 estudantes do último período do curso de Odontologia. Na primeira etapa do projeto foi desenvolvido um sistema digital no formato de *ChatBot* integrando perguntas relacionadas às condições sistêmicas e possíveis implicações para a tomada de decisão do estudante nas atividades clínicas (ex.: escolha de solução anestésica e prescrição para o controle de dor pós-operatória). Após o desenvolvimento do *ChatBot*, foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos estudantes sobre terapêutica medicamentosa. Após o uso do *ChatBot* pelos estudantes durante 7 dias foi aplicado um questionário (com escala Likert) para avaliar a sua percepção geral sobre o sistema digital desenvolvido. Foi possível observar que para os estudantes o sistema digital agilizou o atendimento na clínica ($4,72 \pm 0,3$). Também foi observado que o sistema digital estimulou os estudantes a realizarem uma anamnese melhor dos seus pacientes ($4,58 \pm 0,2$). Além disso, os estudantes também relataram que plataforma digital proporcionou novas informações para a prática clínica ($4,28 \pm 0,2$).

Concluiu-se que os estudantes tiveram uma percepção positiva sobre o sistema digital desenvolvido, o que sugere o uso deste recurso digital para o aprimoramento do atendimento de pacientes com comorbidades sistêmicas em clínicas de graduação.



PIBITI-05

Criação de porta-escova AIOT

Fabiano Augusto dos Santos Janisch, Victor Angelo Martins Montalli
 E-mail: fabianoaugustojanisch@hotmail.com
 Graduação em Odontologia

Atualmente, os esforços da Odontologia encontram-se voltados, principalmente, para a prevenção das doenças bucais. Ademais, destaca-se a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal aos pacientes e, com isso, mudar seus hábitos de higiene, sendo que a tecnologia *Artificial Intelligence of Things* (AIOT) pode contribuir com esta motivação para saúde bucal. Traduzido do inglês – “A Inteligência Artificial das Coisas” é a combinação de tecnologias de Inteligência Artificial com a infraestrutura da Internet das Coisas para obter operações de IoT mais eficientes, melhorar as interações homem-máquina e aprimorar o gerenciamento e a análise de dados. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi desenvolver um sistema composto de um porta-escova (PE) associado a um aplicativo experimental para o registro e armazenamento de dados para o controle de quantas vezes você escovou ao dia. Seu *hardware* foi desenvolvido na plataforma Arduino, uso do Firebase

para autenticação e armazenamento de dados, linguagens utilizadas *python* e *dart*, uso do framework *Flutter* para criar a interface mobile (Android e IOS), Web, Windows e Mac.

Desenvolvemos um sistema AIOT odontológico com porta-escova e aplicativo para prevenção e incentivação da escovação. Possui monitoramento preciso para a comparação de mudança de hábitos, armazenamento em nuvem e interface multi-plataformas.



PIBITI-06

Influência de nanotubos de TiO₂ ao CIV sobre o padrão de expressão de imunomarcadores em fibroblastos estimulados por lipopolissacarídeo

João Pedro Rangel Coelho, Pedro Viel Gogolla, Renato Corrêa Viana Casarin, Bruna Costa, Mauro Pedrine Santamaria, Lucas Novaes Teixeira, Francisco Humberto Nociti Júnior, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamília Kantovitz

E-mail: joaopedrorangelcoelho@gmail.com

Graduação em Odontologia

Objetivou investigar o efeito da incorporação de nanotubos de dióxido de titânio (nTiO₂) ao cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre o comportamento biológico de fibroblastos (NIH/3T3) estimulados ou não por LPS. Ao Ketac Molar EasyMix foi incorporado 0%, 3%, 5% ou 7% em peso de nTiO₂ (\cong 20 nm). NIH/3T3 foram cultivados sobre as amostras expostas ou não ao LPS de *Fusobacterium nucleatum* (2 μ g/mL) por 24, 48 e 72 h. Foram realizados os seguintes ensaios (n=6): 1. Proliferação e metabolismo celular (azul de tripano; MTT); 2. Expressão proteica e gênica (multiplex; q-PCR: IL-1 β , IL-6, IL-10, VEGF e TNF); 3. Morfologia (microscopia confocal). Dados foram submetidos à modelos lineares generalizados (=0,05). Houve aumento da taxa de proliferação e MTT ao longo do tempo (p<0,0001). Na presença de LPS, somente CIV+5%nTiO₂ manteve o aumento de proliferação (p=0,0038), enquanto não houve diferença estatística para MTT (p=0,937). Não houve alteração morfológica dos fibroblastos. De forma geral, os resultados de expressão proteica e gênica das citocinas mostraram que houve efeito da presença de CIV assim como de LPS sob influência dos tempos experimentais (p<0,0001), mas não da presença de nTiO₂.

Concluiu-se que a incorporação de nTiO₂ ao CIV não impacta negativamente o comportamento biológico das células fibroblásticas.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 2022/04218-0.





PE-01

Parasitoses intestinais em crianças em situação de vulnerabilidade social: uma revisão narrativa

Victória Rodrigues Braga, Bruna Petraroli Barretto, Cintia Maria Saia Cereda

E-mail: victoria.rbraga@gmail.com

Graduação em Medicina

Segundo o Datasus, em 2019, mais de 81 mil crianças de 0 a 4 anos foram internadas devido às doenças de veiculação hídrica. Neste panorama, tem-se que as parasitoses estão entre as doenças mais prevalentes em crianças que vivem em locais mais isolados como as aldeias indígenas ou em situação de rua. Isso ocorre pela falta de saneamento básico, por condições inadequadas da prática de higiene pessoal e doméstica, que atuam como principais mecanismos de transmissão dos parasitos intestinais. Esse trabalho tem com objetivo apresentar uma revisão narrativa com as principais consequências da ausência de saneamento básico na saúde da população brasileira inserida em vulnerabilidade, principalmente crianças de 0 a 10 anos moradoras de áreas consideradas de difícil acesso, destacando a ocorrência das principais parasitoses intestinais. Os artigos foram coletados a partir das bases de dados Scielo e PubMed com uso das seguintes palavras-chaves: “parasitoses”, “populações vulneráveis”, “populações de difícil acesso”. O resultado dessa análise mostrou que a parasitose identificada como a mais frequente é a ascariíase, que tem como agente etiológico, *Ascaris lumbricoides*. No que se refere à associação com as variáveis sociais, observou-se que a prevalência de parasitose aumenta com a diminuição da renda.

O alto índice de parasitoses intestinais nas populações vulneráveis está diretamente relacionado às precárias condições tanto de saneamento básico, quanto de higiene, necessitando de uma maior atenção pública direcionada a essas populações.



PE-02

Clínica odontológica na perspectiva do professor e cirurgião-dentista na Disciplina Clínica Integrada I

Drielli Aznar Benetti, Fabíola Holanda Barbosa Fernandez

E-mail: driaznar@gmail.com

Graduação em Odontologia

Estudos sugerem a existência de profissões submetidas a um maior nível de estresse que outras. Podemos listar entre estas profissões os trabalhadores de plataforma marítimas, piloto de avião, empregados de plataformas nucleares, médicos em área de urgência e terapia intensiva, enfermeiras e cirurgiões-dentistas. Logo, essa condição de estresse ocupacional pode desencadear no cirurgião dentista distúrbios físicos e psicológicos. Frente a esta realidade, o presente projeto de pesquisa teve

como objetivo compreender se de fato, a partir da experiência como docentes do curso de odontologia e como cirurgiões-dentistas, os mesmos possuem algum impacto desse estresse ocupacional. Além disso, visamos apontar possíveis causadores do estresse dentro da profissão.

A partir dos relatos e pontos levantados pelas colaboradoras da pesquisa, há sim um sofrimento psíquico e físico dessas profissionais como consequências do estresse ocupacional, logo se faz necessário medidas preventivas de bem-estar e saúde mental.



PE-03

Hipofosfatemia, hipomagnesemia e hipopotassemia em pacientes durante o transplante de células-tronco hematopoiéticas sob nutrição parenteral

Júlia Salamonde, Roberto José Negrão Nogueira, Vitória de Andrade Mendonça, Taís Daiene Russo Hortencio

E-mail: jusalamonde@gmail.com

Graduação em Medicina

O suporte nutricional adequado é crucial para melhorar o prognóstico de pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). No entanto, distúrbios minerais podem ser fatais. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de hipofosfatemia, hipomagnesemia e hipopotassemia e a adequação da energia e proteína fornecidas via nutrição parenteral (NP) até o enxerto hematológico em pacientes submetidos a TCTH. Estudo prospectivo em um hospital quaternário em Campinas, Brasil (janeiro/2012 a janeiro/2022). O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal (IMC). As quantidades de energia, proteína e relação caloria não proteica/grama de nitrogênio foram registradas no primeiro dia de NP, nas primeiras 72 horas e a cada 4 dias até o enxerto hematológico (contagem de neutrófilos $\geq 0,5 \times 10^9/L$ por 3 dias e plaquetas $\geq 20 \times 10^9/L$ por 3 dias). Recuperação hematológica foi definida por leucócitos $> 1,0 \times 10^9/L$ e plaquetas $> 20 \times 10^9/L$. Dados de fósforo, potássio e magnésio também foram coletados. Os resultados evidenciaram que o enxerto medular ocorreu em 11,7% (P1), 18,2% (P2), 22,1% (P3), 23,4% (P4), 23,4% (P5) e 1,3% (P6). Infusão de energia variou de 23,1 a 27,9 kcal/kg/dia (P1-P6), proteína de 0,96 a 1,02 g/kg/dia. Hipofosfatemia, hipocalemia e hipomagnesemia variaram de 28,6% (D1) a 21,1% (D5), 31,2% (D1) a 10,5% (D5) e 62,3% (D1) a 57,9% (D5), respectivamente. No D6, não houve distúrbios minerais.

A NP forneceu energia e proteína acima das recomendações em muitos dias. Distúrbios minerais foram comuns em pacientes com TMO.





PE-04

Perfil epidemiológico das doenças cutâneas na população ribeirinha do Rio Tapajós: um estudo comparativo com a expedição de 2019

Pedro Martinelli Teixeira, Amanda Sasse, Victor Hugo Sardinha de Freitas, Monaly da Silva Ribeiro, Rafael Navero Cadurin, Michele Tozo Zarh, Carolina Viza Amorim, Fernanda Oliveira Camargo Herreros, Lucas Novaes Teixeira

E-mail: pedro_martinelli_teixeira@hotmail.com

Graduação em Medicina

O "Barco da Saúde" visa levar atendimento médico e odontológico a regiões remotas pelo Rio Tapajós e Cupari, proporcionando cuidados à população ribeirinha na região de Santarém-PA. A quarta expedição desse projeto itinerante teve uma duração de 10 dias, contou com a participação de acadêmicos de medicina e odontologia do segundo ao sexto ano para realizar os atendimentos a bordo do Barco Hospital Abaré. O presente estudo objetiva analisar o perfil epidemiológico das doenças cutâneas nessa população. Para isso, foram coletados dados referentes aos atendimentos dermatológicos realizados durante a expedição de 2023. Os resultados foram comparados com um estudo similar realizado em 2019. Houve uma diminuição no número de atendimentos entre 2019 (n=343) e 2023 (n=134). Apesar da diferença do tamanho amostral, foi utilizado os testes de qui-quadrado e de Fisher para testar associações. A idade média foi de 34 anos em 2019 e de 36,4 anos em 2023 e, em ambas, a maioria dos pacientes eram mulheres. Nota-se um aumento de pacientes com doenças autoimunes, neoplasias benignas, eczemas, doenças de cabelo e unha e com queixas estéticas. Em 2019, foram realizados 49 procedimentos, sendo que 63,3% foram cirúrgicos e em 2023 foram realizados 26, todos cirúrgicos. Esse estudo permite identificar tendências e mudanças no perfil das doenças.

O levantamento do perfil epidemiológico auxilia na compreensão do comportamento das doenças cutâneas e a comparação com o estudo anterior oferece uma perspectiva das mudanças nessas patologias e permite a adaptação das estratégias de intervenção.



PE-05

Estudo de série histórica de casos de febre maculosa entre 2013 e 2023 na região metropolitana de Campinas, São Paulo, Brasil

Victória Rodrigues Braga, Amanda Sasse, Isabela de Neves Lima, Bibiana Born Vinholes, Valéria Correia de Almeida

E-mail: victoria.rbraga@gmail.com

Graduação em Medicina

A febre maculosa (FM) é uma doença infecciosa, transmitida pelo carrapato-estrela, da espécie *Amblyomma cajennense*, e causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. A literatura aborda a doença, explorando a epidemiologia, o agente etiológico, vetores, fatores de risco, diagnóstico e tratamento, mas há uma lacuna significativa no que diz respeito à análise específica da incidência e evolução dos casos de FM na região de Campinas - uma área endêmica. Essa análise tem como objetivo principal

compreender e analisar a evolução histórica da febre maculosa na região metropolitana de Campinas com base nos dados do TabNet, investigando as tendências temporais, por evolução, por sexo e a sua relação com fatores ambientais. Identificou-se 4.962 casos suspeitos, entretanto, apenas 85 tiveram confirmação do diagnóstico. O número de casos suspeitos e confirmados apresentou-se de forma crescente na última década, com queda significativa nos anos de 2016, 2017 e 2020. O óbito por febre maculosa foi a evolução mais prevalente em todos os anos (55,29%). Os pacientes, em sua maioria, foram do sexo feminino (71,76%), entre 35-49 anos (30,59%), residentes dos distritos de saúde sul e leste (55,30%). O contato com carrapato foi principal situação de risco notificada (58,82%).

Este estudo revela a importância de monitorar e compreender a evolução da febre maculosa em áreas endêmicas como a região metropolitana de Campinas, destacando a necessidade de medidas preventivas e de controle.



PE-06

Avaliação da capacidade tamponante ácida de resinas compostas contendo partículas S-PRG

Carlos Alberto Campos de Oliveira Neto, Roberta Tarkany Basting

E-mail: carlosnetoariques@hotmai.com

Graduação em Odontologia

Resinas compostas contendo partículas S-PRG (superfície de vidro pré-reagido) são materiais bioativos que apresentam liberação e recarga de diferentes íons, os quais contribuem com a redução da formação de biofilme, inibição da redução do pH e do desenvolvimento de lesões de cárie secundárias. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade tamponante ácida de resinas compostas bioativas com diferentes percentuais de carga. Foram comparadas quatro resinas: convencional nanoparticulada (Z350 Filtek/ 3M ESPE) e três resinas bioativas com diferentes percentuais de partículas S-PRG (Beautifil II, Beautifil II Enamel e Beautifil II LS/ Shofu Inc.). Foram confeccionados corpos de prova em forma de disco (2,0 mm de diâmetro x 10,0 mm espessura) para cada resina a ser avaliada (n = 10). As amostras foram imersas em solução desmineralizante (pH 4,5) e incubadas em tubos tipo Falcon por 14 dias. Os valores de pH foram medidos com medidor de pH conectado a um eletrodo nos tempos inicial e após 1, 3, 7 e 14 dias. Modelo linear generalizado misto para medidas repetidas no tempo ($\alpha = 5\%$) mostrou que não houve diferença significativa entre as resinas compostas quanto ao pH ($p=0,2106$). Independentemente do tipo de resina composta, houve diminuição significativa do pH ao longo do tempo ($p<0,0001$).

As resinas compostas bioativas não apresentaram capacidade tamponante, independentemente do percentual de carga na composição, promovendo redução do pH ao longo do tempo.





Análise *in silico* dos polimorfismos do gene RET e sua potencial associação com carcinoma medular de tireoide

Bruno Cateb Rezende de Oliveira, Davi Zanoni Valente, Larissa Teodoro Rabi, Natássia Elena Bufalo
E-mail: catebbruno@gmail.com
Graduação em Medicina

Este estudo teve como objetivo avaliar os polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) do proto-oncogene RET e correlacioná-los com apresentação clínica e comportamento do Carcinoma Medular de Tireoide (CMT). Trata-se de uma análise *in silico* com utilização das ferramentas de bioinformática: PredictSNP2.0 (CADD, FATHMM, FunSeq2, GWAVA), PredictSNP1 (PredictSNP, SIFT, PolyPhen-1, PolyPhen-2, MAPP, PhD-SNP, SNAP, PANTHER e nsSNPAnalyzer), iStable (iStable, MuPRO, I-Mutant) e DynaMut. Além disso, todos os SNPs avaliados foram selecionados de acordo com a frequência do menor alelo (MAF > 0,1). Foram avaliados 393 SNPs com MAF > 0,1. Dados do PredictSNP2 demonstram que os SNPs rs17028, rs2075912, rs2075913, rs2435355 e rs10900297 possuem características capazes de modificar a estrutura do DNA, dessa forma, foram considerados deletérios pelas ferramentas avaliadas. O rs1799939 gera troca de uma glicina por uma serina (G691S), apesar de ter sido considerado deletério apenas na ferramenta FunSeq2, essa alteração foi considerada neutra em todas as ferramentas do PredictSNP1.0, bem como, é capaz de diminuir a estabilidade proteica (Score = 0,77, iStable; $\Delta\Delta G = -0,46$, MuPRO e $\Delta\Delta G = -1,23$, I-Mutant). Além disso, a ferramenta Dynamut mostrou ausência de modificação de interação com os aminoácidos adjacentes para o rs1799939 (G691S).

Dessa forma, os dados demonstram que os rs17028, rs2075912, rs2075913, rs2435355, rs10900297 e rs1799939, podem ser importantes alvos de estudos para a procura de biomarcadores para o CMT.



PE-08

O impacto dos terceiros molares inclusos na saúde bucal

Isabela França Moreno, Andrea Pinheiro Mello Gomes, Francine Khül Panzarella
E-mail: isa.fra.moreno@gmail.com
Graduação em Odontologia

Os terceiros molares frequentemente encontram-se impactados. A impactação tem sido associada a diversas alterações patológicas como infecção, reabsorção radicular, pericoronite, cistos e tumores que podem impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Neste estudo avaliou-se a prevalência de terceiros molares inclusos e semi-inclusos em radiografias panorâmicas da Faculdade São Leopoldo Mandic, e as associações com as condições dos dentes adjacentes: lesão de cárie, doença periodontal, reabsorção radicular e atraso de erupção. De um total de 879 radiografias panorâmicas, foram encontrados 693 (41,88%) terceiros molares na maxila e 960 (57,99%) na mandíbula. A idade média foi de $35,72 \pm 15,82$ anos, sendo 479 (54,68%) de indivíduos do sexo feminino com idade média de $35,21 \pm 14,96$ anos e 397 (45,31%) exames do sexo masculino com idade média de $36,43 \pm 16,83$ anos. Quanto à retenção, 797 (48,24%) terceiros molares inclusos e 850 semi-inclusos (51,57%), sendo que 526 dentes (31,84%) provocaram alguma alteração no dente adjacente, sendo a reabsorção

radicular externa (32,12%), a doença periodontal (21,48%) e a lesão de cárie (20,15 %) as mais frequentes.

Os terceiros molares inferiores provocam alteração no dente adjacente com mais frequência que o superior.





Anestesia local em gestantes: quais são os cuidados necessários?

TL-01

Laura Gialluca Valvassoura, Isabela Casado Pupo, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: lvalvassoura@gmail.com

Graduação em Odontologia

A gravidez é caracterizada por complexas alterações fisiológicas, bem como pelo aumento da sensibilidade à dor. Adicionalmente, mulheres grávidas apresentam uma particular vulnerabilidade a problemas bucais, tais como gengivite, cáries, dentre outros. É importante ressaltar que medicamentos administrados pela mãe podem afetar o feto através da placenta, exigindo, assim, maior cautela na escolha dos medicamentos a serem administrados durante a gestação. Em virtude dessas preocupações, muitos pacientes hesitam em aceitar a anestesia local necessária, resultando em atrasos no tratamento e provocando potenciais consequências adversas. No entanto, é fundamental compreender que a anestesia local é um pré-requisito para a maioria dos procedimentos clínicos odontológicos, os quais desempenham um papel importante na gestão da dor durante intervenções como tratamentos endodônticos, drenagem de abscessos, e outros procedimentos de urgências. Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em abordar os cuidados essenciais ao utilizar anestésicos locais em gestantes, com o propósito de assegurar a segurança tanto da gestante quanto do feto. Estes cuidados reduzem o risco de emergências médicas e garantem a administração adequada do tipo e da dose de soluções anestésicas em pacientes grávidas.

Destaca-se a relevância desse tema para que os cirurgiões-dentistas possam conduzir, de maneira precisa e segura, o uso de anestesia local em pacientes gestantes, priorizando a segurança da mãe e do feto ao longo do tratamento odontológico.



TL-02

Métodos não farmacológicos para o controle de ansiedade no atendimento odontológico de crianças: um panorama atual

Mariana Cavalcante Bertarello, Letícia Franceline Matheus Teodoro, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: marianabertarello@gmail.com

Graduação em Odontologia

Diversas abordagens têm sido exploradas no controle da ansiedade infantil associada ao tratamento odontológico. Dentre elas, o uso da musicoterapia, brinquedos, jogos lúdicos e gibis demonstraram resultados promissores. Além disso, pesquisas têm indicado uma possível correlação entre hábitos infantis e níveis de ansiedade, onde crianças que passam mais tempo assistindo televisão e jogando videogame podem apresentar maior ansiedade. Com base nesse contexto, o objetivo deste estudo é

apresentar métodos não farmacológicos para o controle da ansiedade no tratamento odontológico de crianças. Serão abordados recursos como musicoterapia, o uso de óculos de realidade virtual, brinquedos e outras estratégias. Também serão apresentados estudos recentes relacionados ao tema, bem como os possíveis benefícios proporcionados com o uso destas estratégias.

Conclui-se que o uso de métodos não farmacológicos pode ser valioso na prática odontológica diária para controlar a ansiedade no atendimento odontológicos de crianças, contribuindo para uma experiência mais positiva e com mais conforto.



Cuidados necessários para o tratamento odontológico de pacientes usuários de antidepressivos

Laura Helena de Moraes Miranda, Sophia Pimentel Moraes Leite Costa, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
E-mail: l.lauramiranda@gmail.com
Graduação em Odontologia

Os antidepressivos são medicamentos amplamente prescritos para tratar uma variedade de transtornos mentais, incluindo depressão e transtorno obsessivo-compulsivo. Embora esses medicamentos tenham proporcionado alívio significativo para muitos pacientes, eles também podem afetar a saúde bucal e exigir cuidados especiais durante o tratamento odontológico. Desta forma, o objetivo deste trabalho é abordar os principais cuidados necessários ao lidar com pacientes que estão tomando antidepressivos. Antes de qualquer procedimento odontológico, é fundamental que o profissional verifique a história médica do paciente, incluindo o uso de antidepressivos. Isso pode ajudar a identificar possíveis interações medicamentosas ou condições médicas que podem afetar o tratamento odontológico. Alguns antidepressivos, como os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) podem causar xerostomia como efeito colateral. A boca seca aumenta o risco de cáries e doença periodontal. Além disso, estudos recentes têm apontado um maior risco de falha de implantes dentários em usuários deste tipo de medicamento.

Conclui-se que a avaliação completa da história médica, a conscientização sobre efeitos colaterais e o trabalho em equipe entre profissionais de saúde são fundamentais para um tratamento odontológico eficaz e seguro em pacientes usuários de antidepressivos.





TL -04

Reabilitação com prótese bucomaxilofacial em defeito palatino após maxilectomia: relato de caso

Isadora Barbosa Ferreira, Jan Dutilh, Mariane Capeletti Alkamin, Paulo de Camargo Moraes

E-mail: isabf2001@gmail.com

Graduação em Odontologia

A especialidade de prótese bucomaxilofacial (PBMF) é responsável pela reabilitação de perdas ou malformações faciais extraorais e intraorais causadas por traumas, patologias ou distúrbios de desenvolvimento que não podem ser reparados cirurgicamente. O relato de caso envolve um paciente do sexo masculino, de 35 anos, feoderma, diagnosticado com adenoma pleomórfico na região de palato duro, sendo que o tratamento consistiu em ablação da lesão sob anestesia geral. Após 17 anos, o paciente apresentou novo nódulo, e a avaliação por tomografia mostrou extensa destruição óssea, acometendo parte da cavidade nasal e seio maxilar. A biópsia incisional realizada confirmou diagnóstico de carcinoma ex-adenoma pleomórfico. O paciente foi submetido a maxilectomia, resultando em significativo defeito palatino com comunicação ao seio maxilar e cavidade nasal, que impactou a inteligibilidade da fala, estética, mastigação e deglutição, gerando necessidade de alimentação por sonda nasogástrica, comprometendo drasticamente a qualidade de vida. Para reabilitação, optou-se pela confecção de uma PBMF, utilizando um obturador palatino adaptado à prótese total superior do paciente, que resultou em adequada reintegração social e melhora significativa da qualidade de vida, dispensando dieta enteral e possibilitando comunicação satisfatória.

O caso demonstra a importância e necessidade de difundir conhecimento a respeito da especialidade de prótese bucomaxilofacial e seus benefícios. No caso descrito, a reabilitação executada possibilitou melhor comunicação e alimentação do paciente.



TL -05

Anafilaxia: quais são os riscos e o que todo profissional deve saber?

Júlia Amaral Santarosa, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: j.amaralsantarosa@gmail.com

Graduação em Odontologia

O aumento no número de relatos de reações alérgicas em procedimentos odontológicos, incluindo casos de anafilaxia, tem despertado a necessidade de maior atenção por parte dos cirurgiões-dentistas. Isso se deve à crescente probabilidade do atendimento odontológico de pacientes com histórico de alergias, os quais estão sujeitos a situações de emergências médicas. Além disso, diversos materiais utilizados na prática odontológica podem desencadear crises alérgicas, sendo a anafilaxia a

reação mais grave e difusa, cujo diagnóstico e intervenção imediatos são fundamentais. Portanto, é imperativo que os profissionais saibam reconhecer os sinais de anafilaxia e estejam preparados para lidar com essas situações no consultório odontológico. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é abordar as condutas necessárias para o atendimento de pacientes alérgicos. Isso inclui a realização de uma anamnese minuciosa e direcionada, a seleção apropriada de medicamentos e soluções anestésicas, bem como o conhecimento dos produtos que podem desencadear reações alérgicas. Além disso, serão discutidas as medidas emergenciais que o cirurgião-dentista deve adotar em casos de anafilaxia.

Conclui-se que é de extrema importância que os profissionais tenham um conhecimento adequado sobre as características e o manejo das reações anafiláticas em seu ambiente de trabalho, visando garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.



TL -06

Encefalopatia hipóxico-isquêmica pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão narrativa de literatura

Ana Júlia Bertussi Mirandola, Pamella Marsola Ribeiro, Ana Carolina de Lima Silva, Giovanna Santi Camara, Karla de Almeida Lins Ronconi

E-mail: anajumirandola@outlook.com

Graduação em Medicina

A encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) é a causa mais comum de incapacidade e morte após parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar e o principal determinante do desfecho pós-PCR. Dada a alta mortalidade relacionada a EHI e sua íntima relação com a PCR, isto a tornou um problema de saúde pública. Esta revisão visa elencar o foco dos estudos mais recentes a respeito dessa injúria neurológica em pacientes que sofreram PCR. O objetivo deste estudo foi revisar o foco dos estudos recentes a respeito da EHI em pacientes pós-PCR, e principais descobertas referentes a EHI nos últimos 05 anos. Realizou-se uma revisão narrativa realizada na base de dados PubMed, em maio de 2023, utilizando os descritores (hypoxic ischemic encephalopathy) NOT (pediatric) OR (neonatal). Os critérios de inclusão foram textos em inglês completos e gratuitos, estudos abrangendo adultos e idosos e que foram publicados de 2018 a 2023. Mais de 12.757 pacientes avaliados em 07 artigos. O foco dos estudos foi o neuroprognóstico dos pacientes pós PCR relacionado a parâmetro diagnóstico ou ao tratamento da EHI.

Nos últimos 5 anos de pesquisas voltadas para a EHI pós-PCR, o foco foi melhorar o neuroprognóstico e aumentar a sobrevida do paciente. Biomarcadores de lesão neuronal, oxigenação cerebral e pressão arterial foram utilizados.





TL-07

Nomenclatura e diagnóstico das alterações pulpares e periapicais

Laura Fleming Coelho, Marcelo Santos Coelho

E-mail: lc543778@gmail.com

Graduação em Odontologia

O diagnóstico endodôntico é a fase do tratamento que irá nortear a terapia que será empregada. Esta etapa exige experiência, paciência e precisão na tomada e arranjo dos dados coletados pelo profissional. Além disso, é de suma importância o conhecimento das condições de normalidade e das doenças pulpares e periapicais, bem como estas se manifestam. A ausência de uma classificação estandardizada pode confundir o profissional, levando a um diagnóstico incorreto, que pode acarretar na indicação de um tratamento quando não é necessário, ou até mesmo apontando a não necessidade de uma intervenção endodôntica, quando esta é necessária. Sendo assim, a aplicação de uma classificação simples e funcional, contemplando termos comuns e achados clínicos, facilita a comunicação entre endodontistas, clínicos, estudantes e pacientes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho será abordar tópicos como a classificação de normalidade e das doenças da polpa e do periápice além de esclarecer as respostas aos testes e outros critérios clínicos e exames de imagens que são essenciais para a conclusão do diagnóstico. Além disso, serão abordados tópicos como: avaliação das condições gerais do paciente, a queixa principal (se houver) e por fim, tópicos como os aspectos clínicos de relevância inicialmente extra-orais, seguidos de aspectos clínicos intra-orais.

Considerando a literatura relacionada, conclui-se que o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre diagnósticos pulpares e periapicais, é essencial para uma avaliação clínica adequada e comunicação entre colegas dentro da especialidade odontológica



TL-08

Transformando realidades, sorrisos e comunidades: avaliação dos impactos socioeconômicos de um projeto social universitário

Rebeca Henrique de Almeida, Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Ana Beatriz Floriano Rhormens, Gabriela Gonçalves Barbosa, Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Larissa Barroso Junquera, Laira Lourenço Chegure, Aguinaldo Silva Garcez

E-mail: rebecha2@gmail.com

Graduação em Odontologia

Este trabalho apresenta os impactos econômicos e sociais resultado do projeto social “Alunos sem Fronteira” da Faculdade São Leopoldo Mandic das unidades Araras e Campinas, no município do Oiapoque (AP). A ação social foi realizada por 63 voluntários, durante os dias 19 a 23 de junho de 2023. Os atendimentos ocorreram em UBSs, escolas, aldeia indígena e comunidades quilombolas. Entre atendimentos odontológicos e médicos, foram realizados 2832 atendimentos, 1913 exames laboratoriais, consultas, educação em saúde e a doação de medicamentos no valor de R\$5.600,00 e 825 óculos (R\$41.250,00). A equipe odontológica realizou 331 atendimentos em 5 dias, aliviando a

demanda local, realizando procedimentos que somaram R\$7.125,84. Foi arrecadado, através de empresas privadas, o equivalente a R\$11.300,00 em materiais de consumo e equipamentos doados. Além disso o projeto contou com apoio do Governo do Amapá, para transporte e hospedagem dos participantes. O impacto social foi notório, evidenciado por depoimentos da população, dos dentistas e governantes do município. O projeto também influenciou positivamente a carreira dos alunos, ampliando seus horizontes e perspectivas profissionais, visto que alguns buscaram oportunidades de carreira no estado.

Projetos sociais, mesmo que de curta duração impactam significativamente regiões afastadas do Brasil, socialmente levando atendimento e orientação em saúde a população, quanto economicamente, aliviando o sobrecarregado sistema de saúde local.



TL-09

Alterações na microdureza do esmalte e da dentina na interface de restaurações

Bettina Gabriela Ferreira do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior

E-mail: bettina.amaral@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo do trabalho é apresentar e discutir os efeitos que os diferentes materiais restauradores podem ter sobre o esmalte e dentina ao redor da restauração. A maioria dos materiais restauradores utilizados na prática clínica tem como objetivo a reabilitação da forma, estética e função do dente, entretanto, alguns deles passam por degradação ao longo do tempo, que leva a desadaptação da restauração e aumenta o risco de lesões de cárie secundária. Por outro lado, existem materiais, como o cimento de ionômero de vidro, resinas compostas bioativas e resinas com partículas S-PRG, capazes de alterar a resposta tecidual contra novas lesões de cárie, dificultando sua recorrência. Alguns materiais têm o potencial de alterar a microdureza do esmalte/dentina através da liberação de íons que se incorporam na estrutura mineral do tecido dentário e podem alterar a resposta desse tecido diante de novos desafios cariogênicos, reduzindo a desmineralização e/ou potencializando a remineralização. Essa alteração é observada de maneira diferente no esmalte e na dentina, visto que o primeiro possui maior composição mineral, além de maior resistência às variações de pH, ademais, os diferentes materiais restauradores promovem diferentes resultados a depender do tecido dentário.

Os materiais restauradores bioativos são capazes de liberar diferentes íons que podem alterar a microdureza na interface das restaurações em distância e profundidade. Entretanto, devem ser utilizados associados ao controle da doença cárie.





Projeto de extensão “Campanha da Voz 2023”

TL-10

Fernanda Helena de Macedo Assayag, Monaly da Silva Ribeiro, Andressa Costa Onofre Braun Azevedo, João Victor Ribeiro, Ramiro Ananias Bragagnolo, Rodrigo Robalinho Faustino Dias Rezende, Bruno Cateb Rezende de Oliveira, José Francisco de Sales Chagas

E-mail: allegra2@uol.com.br
Graduação em Medicina

A Campanha da Voz foi realizada em abril, maio e junho de 2023. Foram distribuídos panfletos informativos e realizado triagem para identificar problemas relacionados com a saúde vocal e distúrbios de cabeça e pescoço. Também foram distribuídas garrafas de água mineral para conscientizar sobre a importância da hidratação para a voz. Os alunos visitaram a Rádio Jovem Pan, conheceram a estrutura física e funcionários. Foi realizada uma discussão no formato de mesa redonda com os profissionais da rádio para falar da campanha e tirar as dúvidas que surgiram. Com as demais rádios, foi enviado e-mail com o material da campanha. Os alunos abordaram diversos professores para distribuição de panfletos e garrafas de água durante as atividades acadêmicas. Com a campanha em andamento e divulgação em mídias sociais, surgiram novos convites que ampliaram as atividades pré-programadas pelo projeto inicial. Isso trouxe aos alunos organizadores contatos, network, com outros profissionais e ampliação da proposta original do projeto.

Alcançamos um público significativo, aprendemos muito sobre o tema, desenvolvemos habilidades comunicativas, habilidades de gestão de recursos e muito network. Com certeza, esta atividade será repetida nos próximos anos pela liga acadêmica.



Metemoglobinemia na prática clínica odontológica: o que todo profissional deve saber

TL-11

Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Maria Eduarda Ramos Stefanel, Rogério Heládio Lopes Motta, Bayki Hussein Kassab, Juliana Cama Ramacciato

E-mail: fer.macedo2298@hotmail.com
Graduação em Odontologia

A metemoglobina é uma condição na qual o átomo de ferro presente na hemoglobina perde um elétron para um agente oxidante, passando a dificultar a liberação do oxigênio para o tecido durante seu transporte. Usualmente os níveis normais de metemoglobina são de até 3% devido a constante atividade da enzima metemoglobina reductase, a qual converte o ferro oxidado para a forma reduzida. Algumas condições podem retardar ou reduzir esta atividade enzimática e conseqüentemente, elevar os níveis plasmáticos de metemoglobina levando a um quadro de anemia funcional, o que prejudica o fornecimento de oxigênio aos tecidos e, dependendo da intensidade, caracteriza um quadro de metemoglobinemia adquirida. Desta forma, o objetivo deste trabalho é abordar as principais situações de risco de metemoglobinemia na prática da clínica odontológica. Serão abordados tópicos como as

soluções anestésicas que podem favorecer a ocorrência da metemoglobinemia, bem como os perfis sistêmicos de pacientes de maior risco. Também serão discutidos os principais sinais e sintomas da metemoglobinemia, bem como os cuidados necessários que os cirurgiões-dentistas devem ter no manejo destas situações.

Conclui-se que é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja atento quanto a essa possibilidade, tomando todas as medidas necessárias para prevenir a ocorrência de um quadro de metemoglobinemia.



TL-12

A proteína C-reativa como peça-chave na relação entre doença periodontal e doenças cardiovasculares

Mariana Silva Hernandez, Luciana Satie Okajima

E-mail: marianashernandez29@gmail.com

Graduação em Odontologia

A doença periodontal (DP) se caracteriza por infecção causada por micro-organismos do biofilme dental, acometendo tecidos que circundam os dentes. Desencadeia uma resposta imune frente a patógenos orais: a entrada de microrganismos no sangue leva a bacteremia e a uma resposta inflamatória. Porém, o ponto central corresponde ao aumento dos níveis sistêmicos de biomarcadores inflamatórios (BI), como a proteína C-reativa (PCR), causado pela maior formação dos componentes da cascata inflamatória. Porém, o ponto central corresponde ao aumento dos níveis sistêmicos de biomarcadores inflamatórios (BI), como a proteína C-reativa (PCR), causado pela maior formação dos componentes da cascata inflamatória. A associação da PCR com a DP se mostra em indivíduos com periodontite generalizada e, conseqüentemente níveis aumentados de PCR ou após terapia periodontal quando ocorre diminuição da DP, bem como da PCR, reforçando a relação entre esses fatores. As doenças cardiovasculares (DC) são patologias relacionadas ao músculo cardíaco e vasos sanguíneos. Estão diretamente relacionadas com a DP, sendo esta considerada um fator de risco por meio do aumento dos BI. Portanto, ainda que seja difícil relacionar efeitos com causas, principalmente por serem dois grupos de doenças multifatoriais, se mostra clara a presença dos impactos, ainda mais quando voltado o olhar para a avaliação de BI como a PCR, encontrada em maiores porções em pacientes cardíacos do que naqueles que são sistemicamente saudáveis.

Dessa forma, é evidente que a saúde bucal deve ser levada como ponto importante na prevenção de doenças periodontais e doenças cardiovasculares e para isso cabe ao cirurgião-dentista a intensificação dos programas de orientação de higiene bucal para que de modo rotineiro a melhora da saúde bucal dos pacientes influencie positivamente em sua saúde sistêmica.





TL-13

Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral

Weslayne Nepomuceno Lemes de Paula Morais, Paulo Camargo de Moraes, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

E-mail: weslaynneodonto@gmail.com

Graduação em Odontologia

A mucosite oral é uma complicação bucal comum entre pacientes submetidos a tratamentos de radioterapia na região da cabeça e pescoço, representando uma condição sistêmica de grande relevância. Trata-se de uma condição inflamatória dolorosa que atinge tanto a mucosa bucal quanto o sistema digestivo durante terapias oncológicas. Esta condição está estreitamente associada a sintomas como dor, dificuldade na deglutição e comprometimento da alimentação. Sua gravidade é tão expressiva que a mucosite oral é considerada um dos efeitos colaterais mais debilitantes dos tratamentos oncológicos, podendo impactar diretamente a qualidade de vida do paciente. Em casos extremos, a mucosite oral pode forçar a interrupção do tratamento, tornando a alimentação uma tarefa desafiadora, muitas vezes exigindo o uso de sonda, o que, por sua vez, pode ter implicações negativas no controle do tumor local e na sobrevida do paciente. Uma opção de prevenção e tratamento para a mucosite oral é a terapia com laser de baixa potência (TLBP), recomendada pela Multinational Association of Supportive Care in Cancer (MASCC). O Laser de Baixa Potência (LBP) tem sido utilizado para reduzir a incidência e a gravidade da mucosite oral aliviando a dor e os sintomas associados em pacientes que estão recebendo altas doses de quimioterapia e radioterapia, sem apresentar efeitos colaterais.

O objetivo deste estudo é destacar a importância do cirurgião-dentista, como profissional de saúde, possuir conhecimento sobre essas patologias e saber como conduzir o tratamento odontológico associado à laserterapia para melhorar a qualidade de vida.



TL-14

Educação em saúde para a prevenção das dermatoses mais frequentes nas populações atendidas pela expedição Barco da Saúde de 2023 – relato de expedição

Monaly da Silva Ribeiro, Vitória Jungui, Nicole Correia Maia, Victor Hugo Sardinha de Freitas, Monique de Oliveira Miamoto, Victor Pinto Dias, Eduardo Ferreira Cereser, Fernanda Oliveira Camargo Herrero, Eric Grig Kirschner

E-mail: monaly_ribeiro@hotmail.com

Graduação em Medicina

A saúde da pele é fundamental para o bem-estar geral de qualquer comunidade, e para atender as necessidades da população ribeirinha às margens do rio Tapajós no Estado do Pará. A Expedição Barco da Saúde de 2023 assumiu um papel muito importante oferecendo educação e prevenção das dermatoses mais frequentes por meio de uma ação de Educação em Saúde entre os dias 10 e 20 de

julho de 2023. Com o objetivo de difundir essas informações para as populações ribeirinhas assistidas por profissionais e alunos de Medicina, e aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dos territórios, foi desenvolvido pela equipe de Dermatologia e pelos alunos que participaram dessa expedição, uma cartilha educativa sobre essas patologias. Os ACS estão presentes no dia a dia dessas comunidades conseguindo, dessa forma, difundir os conhecimentos a um maior número de pessoas, ressaltando a importância da prevenção das dermatoses e da promoção da saúde dermatológica como parte dos serviços prestados pelo Barco da Saúde. A cartilha educativa aborda as estratégias de educação em saúde para capacitar a população atendida a adotar medidas preventivas para manter uma pele saudável. A prevenção das dermatoses é um componente essencial da saúde pública, especialmente em comunidades carentes e de difícil acesso como aquelas atendidas pelo Barco da Saúde de 2023.

Ao disseminar conhecimentos por meio da cartilha educativa sobre prevenção de dermatoses, o Barco da Saúde corrobora com a qualidade de vida das pessoas assistidas, melhorando a saúde da pele e auxiliando para uma comunidade mais saudável.



TL-15

Espinhos de tucumanzeiro: relato de caso e sua relação com a região geográfica

Jéssica Barbosa Camargo Dias, Mirella Pinotti, Victor Hugo Sardinha de Freitas, Amanda Sasse, Nicole Correia Maia, Vitória Jugni, Monaly da Silva Ribeiro, Carolina Viza Amorim, Lucas Novaes Teixeira
E-mail: jessica_bcd@hotmail.com

Graduação em Medicina

O tucumanzeiro é uma palmeira típica da região amazônica, do gênero *Astrocaryum*. É muito bem aproveitada pelos locais, devido ao seu potencial econômico é utilizada na área de cosméticos e na área da saúde. Seu caule é espinhento e chega a cerca de 8 a 20m. Este artigo relata o caso de corpo estranho decorrente de um acidente com espinhos da árvore em paciente trabalhador da região e que passou pela consulta médica dermatológica durante a expedição “Barco da Saúde 2023”, ao longo do rio Tapajós. O paciente consentiu, voluntariamente, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Caso: sexo masculino, agricultor, relata ter sofrido acidente e caído sob a palmeira há 3 anos, no exame físico temos a presença de nódulo móvel, levemente doloroso a palpação no antebraço esquerdo, foi realizado a exérese do corpo estranho, podendo identificar a presença dos espinhos. Podemos perceber a relação entre a região típica da planta com o comércio e o tipo de acidente, não sendo comum encontrar esse tipo de lesão nas outras regiões do Brasil.

Tucumanzeiro é uma palmeira característica da região amazônica, usado na área da saúde e cosméticos. É de suma importância para os locais, sendo fonte de renda e emprego. Lesões por espinhos são típicas e exclusivas dessa área.





TL-16

Conceitos atuais e implicações clínicas dos dentes supranumerários: uma análise da literatura

Giulia Poscidonio, Paulo de Camargo Moraes

E-mail: giuliaposcidonio29@gmail.com

Graduação em Odontologia

Os dentes supranumerários são classificados, segundo a literatura, como dentes em excesso quando comparado à dentição normal sendo possível ocorrer tanto em maxila como mandíbula, porém sendo mais comum na maxila e predileção pela região anterior. A dentição humana é composta por 20 dentes decíduos e 32 dentes após a troca de decíduo para permanentes, quando um indivíduo apresenta dentes extras na arcada, são considerados como supranumerários. Embora a maioria dos casos dessa anomalia aconteçam nos ossos gnáticos, já foram relatados casos na gengiva, tuberosidade maxilar, palato mole, seios maxilares, fossa esfenomaxilar. Tem vezes que não acontece a erupção desses dentes, podendo ser variável e depende do espaço disponível, sendo que 75% destes, localizados na região anterior da maxila, não erupcionam. Tem grande relação com a macrodontia (adiante) e demonstra uma predominância masculina que em sua maioria se desenvolve durante as primeiras duas décadas da vida. O diagnóstico geralmente acontece com exames radiográficos de rotina e em alguns casos podem ser assintomáticos. Quando notados é necessária uma avaliação mais criteriosa do dentista para então prosseguir da maneira correta o caso.

Os dentes supranumerários podem ter algumas implicações clínicas dependendo da sua localização e forma, ocorrendo impactação, desalinhamento ou até mesmo cistos ou tumores. O seu tratamento acaba sendo individualizado para cada paciente.



TL-17

Aspectos éticos e legais acerca da Psiconeurodentologia

Carolline Della Libera Albertini, Ademir Franco do Rosário Junior

E-mail: carollinealbertini@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A Psiconeurodentologia, muitas vezes tratada por decodificação dental, consiste em interpretar as informações transgeracionais supostamente transportadas pelos dentes a fim de se proceder com diagnósticos e tratamentos de pacientes. Essas informações dizem respeito a conflitos, preocupações e diversas situações em que a pessoa em análise viveu ou vive. Ao passo que a Psiconeurodentologia ganha espaço na mídia, pouco se sabe sobre seu nível de evidência científica. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura atual a respeito da Psiconeurodentologia e analisar o nível de evidência científica disponível na área.

Nota-se que a Psiconeurodentologia não apenas carece de qualquer forma de evidência científica, como também tende a infringir a Lei nº 5081, o Código Penal brasileiro, e o Código de Ética Odontológica.



TL-18

O manejo da pressão arterial durante a trombectomia mecânica

João Fernando Sobanski, Marcelo Braga, Sávio Batista, Pedro Reis, Julyana Dantas, Agostinho Pinheiro

E-mail: sobanski@unicamp.br

Graduação em Medicina

A trombectomia mecânica é crucial para o tratamento do acidente vascular cerebral, onde o controle adequado da pressão arterial é essencial para otimizar os resultados e a segurança do paciente. No entanto, a melhor abordagem ainda é incerta devido à falta de consenso e à limitação de ensaios randomizados. Evidências observacionais sugerem que a hipotensão e a hipertensão estão associadas a piores resultados funcionais. O objetivo principal desse estudo foi revisar e analisar a literatura existente sobre estratégias de manejo da pressão arterial durante a trombectomia mecânica. Foi realizada uma revisão abrangente da literatura relevante usando bases de dados eletrônicas como PubMed, Embase e Cochrane Central. Os critérios de pesquisa abrangeram estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados e análises retrospectivas. Foi realizada a extração e análise de dados para avaliar a eficácia de várias abordagens de controle da pressão arterial. Os resultados destacam a importância do controle adequado da pressão arterial durante a trombectomia mecânica. Embora não haja um consenso claro quanto às metas ideais de pressão arterial, foram analisados os desfechos favoráveis e desfavoráveis associados a diferentes abordagens de manejo da pressão.

O manejo da pressão arterial na trombectomia mecânica é crucial, apesar da falta de consenso. Profissionais devem considerar fatores individuais, promovendo pesquisas para diretrizes precisas e cuidados aprimorados no AVC.



TL-19

Condição periodontal de comunidades ribeirinhas atendidas pelo projeto Barco da Saúde 2023-Relato de experiência

Maria Luiza Granghelli Ferreira, Mariana Mazzacoratti Pela, Livia Monteiro Ogera, Giulia Jacob Pupo, Drielli Aznar Benetti, Luísa Tavares Nogueira, Isabela França Moreno, Bruno Rabelo Necchio, Luciana Satie Okajima

E-mail: malugranghelli@gmail.com

Graduação em Odontologia

Periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial que está associada a presença de biofilme causada pela higienização bucal deficiente e caracterizada pela perda progressiva dos tecidos de suporte dentais, que podem levar à perda dental. Desta forma, quanto maior a dificuldade do paciente na remoção do biofilme, maior o risco do mesmo apresentar e desenvolver doença periodontal. Durante o mês de Julho/2023, foram atendidos nos consultórios da UBSF Abaré pacientes que residem em comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós/PA durante o projeto Barco da Saúde 2023. Esses pacientes apresentaram uma condição periodontal precária, sendo que em grande parte deles observou-se a presença de periodontite moderada a avançada com muitos dentes perdidos pela

doença. Essa situação decorre de uma série de fatores, sendo o principal deles a falta de acesso a dispositivos de higiene bucal (Pacientes relataram a dificuldade de encontrar fio dental nos comércios), além de falta de educação em saúde bucal e dificuldade de acesso a tratamento odontológico. O relato de experiência ilustra um exemplo da condição periodontal encontrada. Homem, 53 anos, saúde sistêmica sem achados, portador de periodontite severa com mobilidade grau III e abundante cálculo supragengival visível. O tratamento consistiu em raspagem supra e subgengival e exodontias.

A observação dessas populações ribeirinhas chama a atenção para a necessidade de se voltar para a prevenção periódica das doenças bucais e sistêmicas e manutenção da saúde, evitando o desenvolvimento de doença periodontal e perdas dentais precoces.



TL-20

Atendimento odontológico no sistema prisional – experiência de alunos da expedição “Alunos sem Fronteiras na Estrada” no Oiapoque – AP em 2023

Gabriela Gonçalves Barbosa, Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Jefferson Custódio, Aguinaldo Silva Garcez Segundo, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: gabrielagoncales24@gmail.com

Graduação em Odontologia

A população do sistema penal está privada de liberdade e não dos seus direitos e isso inclui o direito à saúde. Em 2003, foi implementado o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. A saúde bucal é um dos componentes e afirma a importância da reabilitação e promoção da saúde, principalmente na capacitação dos presidiários quanto ao autocuidado em saúde bucal. Esse estudo qualitativo descreve a experiência de universitários de Odontologia no atendimento a presos do município do Oiapoque – AP e revelou narrativas significativas sobre o impacto na vivência profissional e pessoal dos alunos: “No aspecto profissional, o desafio de atender os pacientes com recursos limitados foi um aprendizado inestimável”; “Foi nesse contexto desafiador que percebi o verdadeiro valor do conhecimento adquirido durante minha graduação”; “Essa experiência no sistema prisional do Oiapoque me fez enxergar o impacto real da falta de acesso à odontologia na vida das pessoas”; “A importância da união de profissionais para quebrar paradigmas referente ao atendimento a este sistema e entender que todos somos seres humanos despidos de conceitos, deixando de lado crenças e oferecendo aquela população, o melhor atendimento, uma saúde humanizada, acolhedora e cidadã”. O trabalho voluntário trouxe uma experiência singular para esses alunos.

A experiência vivenciada na prática com abordagem e conduta em um ambiente diverso ao convencional, foi desafiadora permitindo aos alunos uma vivência singular, somando valores inestimáveis na vida acadêmica.





Métodos não farmacológicos para controle de ansiedade em Odontologia

TL-21

Ariany Herrera Zarcillo, Beatriz Natalia Pereira, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: arianyherrerah@gmail.com

Graduação em Odontologia

O medo e a ansiedade são sentimentos que muitos pacientes acabam tendo durante o tratamento odontológico. O medo é um sentimento em que o paciente se sente em uma situação de risco real e fica em estado de alerta, já a ansiedade é provocada por ideias futuras e experiências anteriores. Portanto, são utilizadas de algumas técnicas feitas pelo profissional para amenizar situações de ansiedade como o método “tell, show, do” em que se apresentam os instrumentos e o que será feito, método de musicoterapia para acalmar o paciente, métodos visuais como programas e óculos de realidade virtual. Assim, o objetivo deste trabalho será apresentar os cuidados e maneiras de aliviar a ansiedade para um melhor atendimento odontológico, tanto para o paciente como para o profissional.

Conclui-se que o tema é de grande importância para que o cirurgião-dentista consiga conduzir da melhor maneira o tratamento odontológico com segurança e sem medo para o paciente.



Quitosana: propriedades e perspectiva do uso desse biopolímero em Odontologia

TL-22

Priscila Oliveira Miranda, Roberta Tarkany Basting, Waldemir Francisco Vieira Junior

E-mail: pri26om@gmail.com

Graduação em Odontologia

A quitosana é um polissacarídeo encontrado em membrana celulares de fungos, crustáceos e leveduras. A principal forma de obtê-la é a partir da desacetilação da quitina do exoesqueleto de invertebrados, tais como crustáceos, moluscos, anelídeos e celenterados. Essa derivação da quitosana pode ser realizada através de vários processos químicos ou biológicos. De acordo com a literatura, a quitosana possui propriedades como baixa toxicidade, biodegradabilidade e biocompatibilidade, assim como atividade antioxidante e antimicrobiana, apresentando-se como um biopolímero para aplicação em diversas áreas, que inclui a área odontológica. Dentro da Odontologia, a quitosana foi reportada para a prevenção de lesões de cáries, como coadjuvante no tratamento periodontal, para reduzir o tempo de cicatrização e sangramento, diminuição do desgaste erosivo-abrasivo, além de aumentar a durabilidade da união materiais resinosos-dentina.

A quitosana é um biopolímero com potencial uso em Odontologia devido as suas propriedades benéficas, porém novos estudos devem ser delineados no intuito de validar sua aplicação.



TL-23

Controle da erosão dentária por engenharia da película adquirida

Caroline Furlan Vianna, Rogério Heládio Lopes Motta, Cecília Pedroso Turssi

E-mail: carol.furlan136@gmail.com

Graduação em Odontologia

Ainda que a saliva exerça efeitos protetores aos dentes contra a ação de ácidos por meio da lavagem, diluição, neutralização e película adquirida, em se tratando do suco gástrico, a total dissociação do ácido hidrocloreídrico que o compõe o torna um fator de risco à presença de lesões de desgaste dentário moderadas e severas. Nesse sentido, investe-se em compreender a etiologia e o efeito do ácido estomacal sobre o esmalte e a dentina. Além disso, o foco tem sido direcionado em prevenir e controlar a ação do ácido hidrocloreídrico, por meio, por exemplo, de estratégias neutralizantes, da formação de filme ácido-resistente, de produtos fluoretados e de sais de fosfato. Porém, uma alternativa potencialmente promissora, advinda da constatação de que pacientes portadores de lesões de erosão têm sua película adquirida com metade da quantidade de proteínas salivares em relação a não portadores, seria proporcionar a proteção dentária por meio de proteínas. E nesse sentido, tem-se introduzido conceitos e estratégias envolvendo a engenharia da película adquirida, que este trabalho visa revisar por meio da literatura, em busca de evidências quanto ao papel e eficácia das proteínas salivares no contexto da erosão dentária.

Por meio da engenharia da película adquirida, proteínas que a compõem mostram efeitos antierosivos promissores, gerando perspectivas de sua incorporação em produtos de higiene bucal.



TL-24

Sedação inalatória com óxido nítrico na Odontologia: panorama brasileiro atual

Mariana Silva Hernandez, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: marishernandez2003@gmail.com

Graduação em Odontologia

O óxido nítrico (N_2O), também conhecido como gás hilariante, é amplamente utilizado na Odontologia, principalmente em países como os Estados Unidos. Sua aplicação segura e eficaz tem contribuído significativamente para o controle da ansiedade em procedimentos odontológicos, mas no Brasil ainda muitos profissionais têm dúvidas sobre o tema. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral do uso do óxido nítrico na Odontologia, bem como um panorama atual sobre sua utilização no contexto brasileiro. Tópicos como a legislação brasileira, indicações e contra-indicações da técnica, potencial de risco e efeitos colaterais e o panorama atual no Brasil sobre o uso desta técnica também serão abordados. Também serão apresentados estudos relacionados aos benefícios significativos no controle da ansiedade e no limiar de dor dos pacientes, bem como a

melhora da experiência do paciente e a sua adesão ao tratamento odontológico, além dos cuidados necessários com os equipamentos.

Embora apresente benefícios notáveis, é essencial que o uso da sedação inalatória com óxido nitroso seja realizado por profissionais habilitados, visando garantir a segurança, conforto e bem-estar dos pacientes.



TL-25

Avaliação da correlação de ansiedade, eficácia anestésica e dor pós-operatória em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares

Giulia Jacob Pupo, Rogério Heladio Motta, Juliana Cama Ramacciato

E-mail: giuliajacobpupo@gmail.com

Graduação em Odontologia

A dor é uma percepção subjetiva, que pode ser estabelecida como individual e multifatorial que pode variar de acordo com o estado emocional do indivíduo. Logo, as experiências de vida causam uma modulação no sistema nervoso central, na interação entre os estímulos nociceptivos e dos fatores moduladores, o que resulta na experiência neurosensitiva da dor. A Odontologia causa uma sensação de apreensão nos sujeitos diante dos procedimentos odontológicos que costumam produzir medo, excitação e ansiedade nos pacientes. Nessa conjuntura, frente a um fator estressante, os indivíduos liberam uma reação no organismo de defesa que é capaz de ocasionar as emergências médicas no consultório, principalmente em procedimentos mais invasivos como a exodontia de terceiro molar. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar uma possível correlação entre a qualidade e insucesso anestésico, alterações hemodinâmicas e dor pós-operatória com o nível de ansiedade e percepção de dor dos pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares.

Conclui-se que o entendimento do assunto desempenha um papel essencial na prevenção e redução dessas situações potencialmente catastróficas, principalmente em procedimentos mais invasivos como a exodontia de terceiros molares.



TL-26

Expedição “Alunos Sem Fronteiras na Estrada” no Oiapoque (AP): Relato de experiência na Odontologia

Ana Beatriz Floriano Rhormens, Gabriela Gonçalves Barbosa, Giovanna Caridade da Silva Azevedo, Huana Gaboardi de Mendonça e Posca, Laira Lourenço Chegure, Larissa Barroso Junquera, Rebeca Henrique de Almeida, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: anab_rhormens@hotmail.com

Graduação em Odontologia

O projeto “Alunos Sem Fronteiras na Estrada”, realizado do município de Oiapoque no Estado do Amapá, teve a missão de levar atendimentos em saúde a população urbana, rural, povos originários e população carcerária, e contou com a participação de entidades parceiras que viabilizaram a concretização desse trabalho. O objetivo foi narrar a vivência de graduandos em Odontologia durante a expedição, que contemplou o trabalho em equipe, o atendimento comunitário, anotação em diários de campo e a percepção dos estudantes que participaram da Expedição de forma integral. Ofereceu mais de 2.000 atendimentos na clínica médica, e 375 atendimentos odontológicos, desde a avaliação de risco, Tratamento Restaurador Atraumático (ART), aplicação tópica de flúor, reconstruções estéticas, exodontias, cirurgias orais menores, e educação em saúde. A expedição durou 10 dias e contou com aproximadamente 3 professores e 7 alunas, do curso de Odontologia. Referente aos procedimentos odontológicos, observou-se o quanto os atendimentos favoreceram a população com difícil acesso ao tratamento, bem como auxiliou na demanda reprimida do sistema público de saúde local. A expedição contou com o apoio de vários parceiros e principalmente com a significativa ajuda da Faculdade São Leopoldo Mandic, sendo possível a realização do projeto.

Projetos assim são significativos na vida das pessoas, muitas vezes excluídos do sistema público de saúde que vão desde a falta de acesso a uma saúde adequada a atendimentos básicos, bem como atividades de educação e promoção de saúde.



TL-27

Riscos de cardiotoxicidade dos antibióticos: o que todo cirurgião-dentista deve saber

Caio Fleming Silva, Isabela França Moreno, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: caiofleming123@gmail.com

A Odontologia é uma área da saúde que frequentemente recorre ao uso de antibióticos para tratar e prevenir infecções. Embora o uso desses medicamentos seja essencial, é fundamental compreender os riscos associados à cardiotoxicidade que alguns deles podem apresentar. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral dos antibióticos frequentemente prescritos na Odontologia e o seu risco de cardiotoxicidade. Serão abordados tópicos como os tipos de antimicrobianos relacionados a este risco, bem como estudos relacionados ao tema. Também serão discutidos os cuidados necessários em pacientes com prolongamento do intervalo QT e arritmias cardíacas, como a avaliação cuidadosa do histórico médico do paciente, monitoramento adequado durante o tratamento e informação do paciente sobre os riscos.

Conclui-se que é essencial que os cirurgiões-dentistas estejam cientes desses riscos, adotem medidas preventivas e considerem cuidadosamente a escolha do antibiótico, sempre priorizando a segurança e a saúde do paciente.





TL-28

O uso de cariostático no tratamento de crianças em regiões remotas - relato de experiência em comunidades ribeirinhas do rio Tapajós/PA

Isabela França Moreno, Mariana Mazzacoratti Pela, Livia Monteiro Ogera, Luisa Tavares Nogueira, Giulia Jacob Pupo, Maria Luiza Granghelli Fereira, Drielli Aznar Benetti, Luciana Satie Okajima, Kamila Rosamilia Kantovitz

E-mail: isa.fra.moreno@gmail.com

Graduação em Odontologia

A cárie é uma doença multifatorial, modulada por políticas públicas e sociais de saúde, fatores individuais como classe sócio-econômica, idade, gênero, etnia, educação, uso de dentifrício fluoretado, higiene bucal, consumo de açúcar e fatores biológicos como presença de biofilme, histórico de cárie e composição da saliva. Resulta na desmineralização do tecido dentário com grande impacto na qualidade de vida, sendo considerada um problema de saúde pública global. No Brasil, a prevalência da doença é maior nas regiões menos favorecidas economicamente. Dentre as alternativas de interromper a progressão da doença, o diamino fluoreto de prata a 38% é um método seguro, rápido, efetivo, de baixo custo, indicado para pacientes com alta atividade de cárie e acesso limitado ao tratamento odontológico. Tem efeito antibacteriano com a formação de uma camada mineralizada inibindo a atividade bacteriana. Assim, em 19 de julho de 2023, na comunidade ribeirinha de Daniel de Carvalho (Aveiro, PA), foi atendido paciente, 4 anos, gênero masculino, com difícil manejo do comportamento e cárie precoce da infância nos dentes anteriores. Foi proposto a paralização das lesões com a utilização de cariostático. Foi aplicado o Riva Star e orientado os pais sobre a importância de realizarem a escovação com dentifrício fluoretado, evitando a progressão da doença.

O tratamento com cariostático pode ser a diferença entre a manutenção da vitalidade pulpar e a necessidade de intervenção endodôntica, sendo o procedimento prático e que pode ser utilizado com segurança em população numerosa.



TL-29

Uso de antibióticos em cirurgias de terceiros molares: uma análise crítica

Carolina Pontes Loretti, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: cacaloretti@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A administração de antibióticos em cirurgias de terceiros molares é uma prática comum destinada a prevenir infecções e complicações pós-operatórias. No entanto, essa abordagem suscita preocupações significativas relacionadas à resistência bacteriana e à necessidade do uso racional de antibióticos. Desta forma, o objetivo deste trabalho será apresentar uma análise abrangente da utilização de antibióticos em cirurgias de terceiros molares, considerando os desafios da resistência bacteriana e os avanços nos estudos clínicos sobre o tema. Serão abordadas as diretrizes atuais e as práticas baseadas

em evidências para a seleção criteriosa e a prescrição adequada de antibióticos, visando minimizar o risco de resistência bacteriana. Também serão destacados os estudos clínicos mais recentes relacionados ao uso de antibióticos em cirurgias de terceiros molares com a análise da eficácia na prevenção de infecções pós-operatórias, bem como os possíveis impactos na resistência bacteriana. Em resumo, esta apresentação visa fornecer uma visão abrangente do uso de antibióticos em cirurgias de terceiros molares, destacando a importância de considerar a resistência bacteriana, promover o uso racional de antimicrobianos e basear práticas clínicas em evidências científicas atualizadas.

Conclui-se que é fundamental que o cirurgião-dentista tenha um conhecimento adequado sobre o tema para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes, contribuindo para a preservação da eficácia dos antibióticos na prática odontológica.



TL-30

Hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia: uma abordagem educativa e integrada em pacientes na atenção primária à saúde

Miguel Rodrigues Vieira, Alice Azevedo Gonçalves, Ana Luiza Hirata Yabiku, Bárbara Augusta Nunes Dias Gomes, Leonardo Muscari Rizzi, Beatriz Helena de Mattos Araújo Verri, Janaíne Aline Camargo de Oliveira

E-mail: miguel_vieiraoficial@yahoo.com.br

Graduação em Medicina

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Dislipidemia são fatores crônicos e multifatoriais prevalentes em até 43,9% dos brasileiros e que impactam a expectativa de vida. A interação entre esses fatores de risco aumenta a chance de aterosclerose, infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC). Este estudo tem como objetivo elaborar projeto de educação em saúde integrando a História Natural da Doença (HND) a intervenções em diferentes níveis de prevenção em saúde. A principal estratégia será a intervenção educativa com pacientes hipertensos e dislipidêmicos usuários do SUS. Priorizamos a confecção de material utilizando a HND e abordagem dos períodos pré-patogênico e patogênico considerando a tríade ecológica e condutas dos profissionais da Saúde que modificam desfechos longitudinais. Identificar a fase evolutiva melhora o autocuidado e permite intervenções baseadas em evidências que antecedam às complicações. Assim, as ações profissionais são estratificadas em níveis de prevenção: primária (ações que antecedem doença clínica), secundária (tratamento de doença assintomática antes de complicações) e terciária (reabilitação) ou quaternária (ações que evitam danos).

Compreender os níveis de prevenção e as melhores intervenções para cada estágio da história natural da doença auxilia pacientes, equipes e profissionais de saúde a estarem capacitados para tomar as melhores decisões em saúde.



TL-31

Avaliação do conhecimento sobre sedação e percepção de ansiedade dos pais sobre o atendimento odontológico de pacientes pediátricos

Gabriel Runho, Juliana Cama Ramacciato

E-mail: gpistorerunho@gmail.com

Graduação em Odontologia

A sedação leve a moderada por diferentes vias de administração pode ser um recurso farmacológico vantajoso no consultório odontológico, sendo bastante indicada em pacientes pediátricos pelo fato da criança muitas vezes apresentar maiores níveis de ansiedade, medo e comportamentos disruptivos dificultando, ou até mesmo inviabilizando, o atendimento odontológico. Outro fator importante é o fato da ansiedade quando não controlada ser o gatilho para muitas intercorrências podem acontecer e gerar uma emergência médica muito mais graves. Assim, é essencial o controle do medo e ansiedade seja por métodos farmacológicos quanto não farmacológicos, entretanto, os pais usualmente não possuem conhecimento sobre os métodos e níveis de sedação, bem como as vantagens, benefícios e possíveis riscos e formas de monitoramento de métodos farmacológicos disponíveis para controle de ansiedade e manejo comportamental em pediatria.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é explorar o conhecimento e percepção dos pais sobre ansiedade, sedação e métodos oferecidos para seus filhos com a finalidade de tratamento odontológico.



TL-32

Qualidade das informações em saúde bucal na Internet: um panorama atual

Maria Luiza Dias Rodrigues, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Fernanda Cristina de Lacerda

E-mail: luizinhar@icloud.com

Graduação em Odontologia

Nos últimos anos, ocorreu um aumento significativo na disseminação de informações sobre saúde bucal na internet, especialmente nas redes sociais. No entanto, essa tendência também trouxe consigo algumas consequências negativas, como a propagação de polêmicas e desinformação. Nesse cenário, autores têm destacado a falta de conhecimento sobre a confiabilidade e precisão do conteúdo disponível nas redes sociais. Portanto, torna-se crucial a realização de estudos mais abrangentes e aprofundados para avaliar a qualidade dessas informações e o impacto que elas podem ter. Recentemente, várias pesquisas têm se concentrado em avaliar a qualidade das informações relacionadas à Odontologia em plataformas como o YouTube, e Instagram. Desta forma, o objetivo deste trabalho é explorar esses estudos e examinar os tópicos mais comuns abordados, bem como as ferramentas de mídia social mais frequentemente analisadas. É importante ressaltar que, embora alguns estudos já tenham avaliado vídeos relacionados a temas como câncer bucal e tratamento endodôntico no YouTube, ainda existe a necessidade de pesquisas adicionais nesta plataforma.

Com base na literatura disponível sobre o assunto, fica evidente a necessidade de mais estudos que avaliem a qualidade das informações sobre saúde bucal e tratamento odontológico na internet.



TL-33

Árvore de decisão de tratamento de dentes com diagnóstico de periodontite grau III e IV

Fernanda Bugni, Luciana Satie Okajima

E-mail: fe.bugni@gmail.com

Graduação em Odontologia

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória que acomete tanto o periodonto de proteção quanto o periodonto de sustentação. Sua etiologia já é bem estabelecida, relacionada a periodontopatógenos presentes no biofilme dentário, porém sua evolução depende de uma série de fatores de risco locais e sistêmicos. Pacientes diagnosticados com periodontite grau III e IV apresentam bolsas periodontais profundas e diferentes graus de envolvimento de furca e mobilidade dentária. Quanto mais avançada a doença, mais complexo o tratamento e pior o prognóstico. O diagnóstico é de fundamental importância para se chegar ao melhor resultado de tratamento tanto individualmente para cada dente acometido pela doença, quanto para toda a dentição. O tratamento da periodontite avançada na maioria das vezes envolve tratamentos multidisciplinares. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a árvore de decisão de tratamento de dentes acometidos pela doença periodontal, a partir do diagnóstico de periodontite grau III e IV.

O tratamento deve considerar dente afetado, sua importância na dentição e características do paciente na anamnese. Um bom plano de tratamento deve abordar o manejo dos fatores de risco, a minimização das sequelas, devolvendo saúde e função ao paciente.



TL-34

Sorria! Você está sendo identificado: uma revisão de literatura sobre a utilização de *selfies* para a identificação humana

Júlia Baptista, Ademir Franco do Rosário Junior

E-mail: jubabap@icloud.com

Graduação em Odontologia

Dentes representam recursos valiosos para a investigação de casos de identificação humana, especialmente em situações envolvendo corpos altamente decompostos ou carbonizados. Odontologistas forenses tradicionalmente utilizam a comparação entre dados *ante mortem* e *post mortem* nesses cenários desafiadores para identificar cadáveres. Contudo, atualmente, estamos imersos em um ambiente caracterizado pela rápida evolução tecnológica. Isso se torna

particularmente relevante em casos nos quais informações e registros odontológicos são limitados ou inexistentes. Diante dessa conjuntura, a exploração de imagens não clínicas do sorriso emerge como uma promissora alternativa para a identificação de indivíduos. Redes sociais têm sido fortes contribuintes para a obtenção de informações comparativas por meio do compartilhamento de selfies, fotos e vídeos pessoais. Cada vez mais, a exposição do sorriso em ambiente digital tem se tornado comum, fomentando o ambiente pericial com material *ante mortem* potencialmente útil para a identificação humana. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre as técnicas existentes almejando divulgar as ferramentas forenses atuais que utilizam a ciência odontológica em prol da Justiça.

A análise de imagens não clínicas do sorriso emerge como uma promissora alternativa para a identificação humana a partir do compartilhamento via redes sociais. Essa abordagem, complementa às práticas tradicionais.



TL-35

Atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde Fluvial (Abaré) em Belterra e Aveiro/PA pelo projeto “Barco da Saúde 2023” – Relato de experiência

Giulia Jacob Pupo, Mariana Mazzacoratti Pela, Drielli Aznar Benetti, Maria Luiza Granghelli Ferreira, Isabela França Moreno, Luísa Tavares Nogueira, Bruno Rabelo Necchio, Luciana Satie Okajima, Kamila Rosamilia Kantovitz

E-mail: giuliajacobpupo@gmail.com

Graduação em Odontologia

O projeto "Barco da Saúde", realizado em 2023, teve como objetivo fornecer atendimento médico e odontológico para as populações ribeirinhas e comunidades indígenas residentes dos municípios de Aveiro e Belterra, no Pará. Dentre as diversas atividades realizadas, o consultório odontológico, localizado, permitiu levar diretamente serviços essenciais para a melhoria da saúde bucal da população, aliviando o desconforto associado a injúrias dentárias e condições estéticas. Tal iniciativa teve um impacto positivo para essa população vulnerável, proporcionando tratamento e prevenção de doenças, além da conscientização sobre a importância do cuidado da saúde bucal. Nesse aspecto, o presente trabalho destaca os principais tratamentos realizados nos 203 atendimentos realizados no consultório odontológico durante o projeto. Dentre eles, foram realizados 297 procedimentos que se consistiram em 147 exodontias, 15 raspagens, 2 aplicações de laser, 1 drenagem de abscesso, 86 restaurações em resina composta e 46 restauração em ionômero de vidro. Sob esse viés, esse relato tem o objetivo de ressaltar os desafios e sucessos enfrentados pela equipe odontológica no consultório durante o projeto, a fim de compartilhar os conhecimentos adquiridos na expedição e inspirar outros profissionais sobre a importância de realizar projetos sociais.

Conclui-se que o atendimento prestado no consultório odontológico desempenhou um papel de extrema importância na execução dos objetivos do projeto, capaz de proporcionar tratamentos essenciais que contribuíram para a melhoria da saúde da população.





Barreiras intracanaís provisórias em Endodontia

TL-36

Marcela Gomes Aranha, Marcelo Santos Coelho

E-mail: maarcelagomes@icloud.com

Graduação em Odontologia

O tratamento endodôntico busca eliminar bactérias dos canais radiculares usando métodos mecânicos e químicos, evitando a contaminação durante e após o tratamento. Em dentes não infectados vitais, pode ser concluído em uma sessão, mas, devido a vários fatores, múltiplas consultas são frequentemente necessárias para garantir a eficácia, prevenir dor e complicações, e utilizar medicamentos intracanaís quando necessário. Restaurações temporárias são essenciais para selar as cavidades de acesso endodôntico entre consultas e evitar a reintrodução de microrganismos, uma vez que os principais fatores etiológicos das doenças pulpares e perirradiculares estão relacionados à origem microbiana. É comum inserir uma barreira intracanal abaixo das restaurações provisórias, seja entre as consultas ou antes da definitiva. Estes têm diversos objetivos, sendo os principais permitir a remoção mais fácil das obturações temporárias e identificar prontamente os condutos. Idealmente, o material deve ser de fácil colocação e remoção, minimizar o vazamento bacteriano e não promover o crescimento de bactérias. Deve possuir propriedades físicas e biológicas vantajosas, contribuindo para a capacidade de selamento das restaurações provisórias, ao invés de interferir nesse processo. Neste trabalho, será discutido o uso de Teflon - fita de PTFE e algodão.

O selamento hermético dos canais radiculares é essencial na Endodontia para evitar a entrada de bactérias e dor persistente após o tratamento.



Risco de intercorrências para procedimentos odontológicos em bebês

TL-37

Maria Eduarda Ramos Stefanel, Fernanda Tomaz de Aquino Macedo, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato

E-mail: mariastefanel747@gmail.com

Graduação em Odontologia

Até os 2 anos de idade, o bebê passa por um marco de desenvolvimento de diversos sistemas de seu organismo, como o sistema respiratório, cardiovascular, neuromotor, estomatognático, entre outros. Diante disso, o acompanhamento periódico com o dentista, é de suma importância para que esse desenvolvimento seja adequado, procedimentos nesta faixa etária incluem muitas vezes procedimentos para correção de anquiloglossia com diversos níveis de invasividade. Porém, durante um atendimento odontológico, o risco de intercorrência é presente e deve ser considerado. Isso se dá a qualquer tipo de atendimento, principalmente quando estamos diante de um bebê com a dificuldade de anamnese e histórico de saúde. Existem diversas situações que podem levar à uma emergência médica, principalmente, relacionadas à anestesia local. Desta forma o objetivo deste trabalho será abordar os principais riscos de

intercorrências relacionados ao atendimento odontológico em bebês, como sobredosagem, reações alérgicas e metemoglobinemia.

Conclui-se que o cirurgião-dentista precisa estar apto a prevenir, identificar e agir em situações de emergência, a fim de que o desenvolvimento e a saúde do bebê sejam preservados.



TL-38

Hanseníase: relato de dois casos e orientações para a prevenção de incapacidades

Victor Hugo Sardinha de Freitas, Amanda Sasse, Monique de Oliveira Miamoto, Nicole Correia Maia, Pedro Martinelli Teixeira, Victor Pinto Dias, Fernanda Oliveira Camargo Herreros, Carolina Viza Amorim, Elizabeth Regina de Melo Cabral

E-mail: victorhugosardinha@hotmail.com

Graduação em Medicina

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. A transmissão ocorre a partir do contato direto com uma pessoa com alta carga bacilar a partir da eliminação pela via aérea superior. Este artigo relata dois casos de hanseníase previamente diagnosticados e que foram atendidos durante o "Barco da Saúde" ao longo do Rio Tapajós. Os pacientes consentiram voluntariamente por meio da assinatura do termo de consentimento informado. Caso 1: sexo masculino, 63 anos, já tratado em 2020. Refere surgimento de novas lesões há 3 meses. Apresentava lesões sugestivas de reação hansênica e deformidades muito evidentes nas mãos e pés, além do uso de calçado inadequado; Caso 2: sexo masculino, 72 anos, em tratamento. Apresentava lesões de reação hansênica. Os maléolos laterais tinham úlceras e as mãos e pés eram muito deformados. Ambos foram encaminhados para serviço de referência para confecção de órteses. No Brasil, essa doença representa um desafio de saúde pública, principalmente em regiões de difícil acesso, como as populações ribeirinhas, sendo isso evidenciado pelo alto grau de deformidade que esses pacientes apresentavam. Lesões como as descritas poderiam ter sido prevenidas com atendimento multidisciplinar e as orientações necessárias.

Os pacientes foram encaminhados à serviços de saúde especializados para prevenção de agravos, por ainda ser considerada um problema de saúde pública. O tratamento exige orientação da equipe sobre autocuidado e uma abordagem multidisciplinar.





TL-39

Cânulas x Agulhas: segurança em procedimentos de harmonização orofacial

Lucas Gabriel Vianna Spinella, Francisco José de Nadai Dias, Stella Aparecida de Andrade Pinto, Cláudio Roberto Pacheco Jodas

E-mail: spinella.lucas10@gmail.com

Graduação em Odontologia

A busca por procedimentos estéticos faciais apresenta alta recente, tornando imperativa a capacitação profissional para realização técnica segura destes procedimentos, assim como materiais mais apropriados. Dentre os mais realizados, destaca-se o preenchimento orofacial que concomitantemente com o aprimoramento das técnicas de aplicação e sofisticação dos resultados está relacionado com o aumento dos relatos de complicações e intercorrências associadas, incluindo o risco de oclusão vascular que pode evoluir para o processo de necrose tecidual. Neste sentido, o uso das cânulas representa uma evolução da forma de aplicação os preenchedores orofaciais, visto que possuem extremidade romba e orifício lateral para saída do material preenchedor, diminuindo a chance de lesão vascular, ao contrário das agulhas que possuem ponta afiada com maior capacidade de atravessar e perfurar tecidos e estruturas nobres, incluindo vasos sanguíneos. Mesmo sendo comprovadamente mais seguras para aplicação dos preenchedores orofaciais pela literatura especializada, o uso das cânulas não é isento de possíveis complicações, sendo que suas especificações e manutenção de técnicas seguras são imprescindíveis para alcançar o sucesso clínico.

Como conclusão, de acordo com relatos científicos, o uso da cânula destaca-se como mais seguro na prevenção de eventos vasculares, apesar de não ser integralmente isento de riscos e necessitar da manutenção dos cuidados técnicos.



TL-40

Cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas

Luiza Ferrari Pereira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: luiza.fepereira@gmail.com

Graduação em Odontologia

O número de usuários de drogas ilícitas tem aumentado nas últimas décadas, o que torna um cenário cada vez mais comum o fato de que este perfil de paciente procure por tratamento odontológico. Portanto, é de suma importância que os cirurgiões-dentistas conduzam uma anamnese minuciosa e implementem precauções adicionais ao lidar com pacientes usuários de drogas, a fim de garantir um atendimento odontológico seguro e eficaz. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é destacar os cuidados necessários para o tratamento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas. Serão abordados aspectos como a avaliação pré-clínica, os potenciais efeitos sistêmicos das drogas, seu impacto na saúde bucal, o risco de interações medicamentosas, as considerações ao escolher uma

solução anestésica local, o intervalo apropriado entre as sessões de tratamento e os perigos associados à endocardite infecciosa em pacientes com histórico de uso de drogas.

Conclui-se que é fundamental que os profissionais estejam devidamente informados sobre esse assunto, a fim de proporcionar um atendimento odontológico seguro e eficaz para pacientes que fazem uso de drogas ilícitas.



TL-41

Relato de experiência nos atendimentos de Odontopediatria durante o projeto “Barco da Saúde”

Luísa Tavares Nogueira, Bruno Rabelo Necchio, Giulia Jacob Pupo, Isabela França Moreno, Livia Monteiro Ogera, Maria Luiza Granghelli Ferreira, Mariana Mazzacoratti Pela, Luciana Satie Okajima, Kamila Rosamília Kantovitz

E-mail: luisatnogueira92@gmail.com

Graduação em Odontologia

A última Expedição do Barco da Saúde aconteceu no período de 10 a 20 de julho do ano de 2023. Esta teve como objetivo levar atendimento médico e odontológico as comunidades ribeirinhas e indígenas do Oeste do Pará, mais especificamente no Rio Tapajós, nas cidades de Aveiro e Belterra. Embarcados no Abaré (UBS Fluvial) por 10 dias, professores e alunos da Faculdade São Leopoldo Mandic se dispuseram a levar saúde de qualidade a essa população. Durante expedição, a Odontologia foi segregada em três níveis, cujo objetivo era levar um atendimento de qualidade e humanizado. Atendimentos agendados de toda faixa etária aconteciam dentro do Abaré (UBS Fluvial), atendimentos pediátricos de demanda espontânea, aconteciam em terra. E a Educação em Saúde Bucal, que também era direcionada as crianças, acontecia também em terra. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada nos atendimentos de Odontopediatria, seus desafios, aprendizados e conquistas. Assim como os dados alcançados, como quantidade de procedimentos (exodontias, restaurações, selantes, raspagens e ART) e pacientes atendidos.

Conclui-se que os atendimentos da odontopediatria contabilizaram um grande ganho para este projeto. Além da saúde bucal ter sido entregue a essas crianças, muitos ensinamentos sobre a higiene bucal foram passados as comunidades visitadas.





TL-42

Uso de antimicrobianos na Implantodontia: quais são os desafios atuais?

Bruna Golfi Mariano, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: brunagm1204@gmail.com

Graduação em Odontologia

A utilização de antimicrobianos na Implantodontia é uma prática amplamente difundida, visando prevenir infecções e promover o sucesso dos implantes dentários. No entanto, essa abordagem também tem causado preocupações significativas relacionadas à resistência bacteriana e ao uso racional de antimicrobianos. Desta forma, o objetivo deste trabalho será abordar a complexa relação entre o uso de antimicrobianos na Implantodontia, a resistência bacteriana emergente e os avanços nos estudos clínicos sobre o tema. Além disso, serão discutidas estratégias para o uso racional de antimicrobianos em cirurgias para a instalação de implantes dentários, incluindo a escolha apropriada dos seus diferentes tipos bem como o seu intervalo de uso. Serão destacadas as diretrizes mais recentes e práticas baseadas em evidências para otimizar a prescrição de antimicrobianos, minimizando o risco de resistência bacteriana e efeitos adversos.

Conclui-se que é importante que o cirurgião-dentista promova o uso racional de antimicrobianos na Implantodontia, baseando as suas práticas clínicas em evidências científicas atualizadas.



TL-43

Cárie precoce na infância e a perda precoce de dentes decíduos e permanentes em crianças das comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós/PÁ-Barco da Saúde

Mariana Mazzacoratti Pela, Luísa Tavares Nogueira, Maria Luiza Granghelli, Giulia Jacob Pupo, Isabela França Moreno, Livia Monteiro Ogera, Drielli Aznar Benetti, Kamila Rosamillia Kantovitz, Luciana Satie Okajima

E-mail: marianampela@gmail.com

Graduação em Odontologia

A Cárie Precoce na Infância (CPI) corresponde a doença de caráter multifatorial cuja etiologia está associada a fatores sociais, culturais, comportamentais e principalmente os hábitos alimentares e de higiene oral, que acomete crianças em idade pré-escolar. Por certo, uma lesão de cárie avançada é o principal fator associado à perda precoce de um dente, seja ele decíduo quando ocorre, pelo menos, um ano antes da sua esfoliação ou um permanente. A cárie dentária permanece um grande problema de saúde pública no Brasil e a doença crônica mais comum na infância. A cárie dentária permanece um grande problema de saúde pública no Brasil e a doença crônica mais comum na infância. Aos cinco anos de idade uma criança do interior da macrorregião Norte possui, em média, 3,73 dentes com experiência de cárie. Em evoluções mais severas da patologia é indicada a extração do dente acometido, e a perda de elemento dental pode produzir danos estéticos, psicossociais, funcionais e

sistêmicos. A expedição do Barco da Saúde de 2023 levou, no período de 11 a 20 de Julho, uma equipe integrada de Odontologia e Medicina para fornecer atendimento às comunidades do Rio Tapajós/PA. No decorrer dos 10 dias, foram atendidas 268 crianças, das quais 98 foram submetidas a exodontias totalizados 164 dentes extraídos.

Perante tais circunstâncias, percebe-se um ciclo vicioso que acomete as comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós, no qual a falta de atenção básica que permite que a CPI interfira tanto na qualidade de vida da criança quanto na da família.



TL-44

A influência da genética na manifestação da Doença Celíaca

Thaís Suemi Okuda, Letícia Akemi Okuda, Maria Júlia Abranches Britto de Paula Calderoni, Laura Campos Lopes, Rafaella Travagim da Silva, Julia de Lima Coneglian, Sunamita Souza Vieira, Pietra Rolim Gonçalves Abrantes, Roberto Nepomuceno de Souza Lima

E-mail: thaissuemi120@gmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste trabalho foi revisar os aspectos genéticos envolvidos com os mecanismos e atributos atuais da doença celíaca, além dos tratamentos, diagnósticos e complicações. Para isso, um levantamento bibliográfico dos últimos sete anos foi realizado e os artigos que apresentavam dados relevantes foram selecionados para o trabalho. O levantamento de dados demonstrou que a doença celíaca é multifatorial, rara e geralmente tem seu diagnóstico realizado em crianças de seis meses a cinco anos, possuindo manifestações diferenciadas. O desenvolvimento da doença tem grande correlação genética com risco relativo entre irmãos e com *locus* de susceptibilidade na região codificante HLA, com vínculo com o hetímero HLA-DQ codificado pelos genes DQA1*0501 e DQB1*0201. Sua observação, tanto *cis* quanto em *trans* indica suscetibilidade à doença primária. Até o momento, os melhores tratamentos disponíveis consistem na mudança de hábitos alimentares do paciente retirando o glúten da dieta e o uso de alguns medicamentos para aliviar sintomas agudos, portanto. Trabalhos recentes, adicionados ao levantamento realizado, indicam novas abordagens terapêuticas e marcadores genéticos, como utilização de manipulação gênica.

A doença celíaca é rara e apresenta um componente genético na sua manifestação. Estudos verificaram que na grande maioria dos pacientes, o hetímero HLA-DQ codificado pelos genes DQA1*0501 e DQB1*0201 confere suscetibilidade à doença primária.





**SÃO LEOPOLDO
MANDIC**



R. Dr. José Rocha Junqueira, 13 - Swift, Campinas/SP - CEP 13045-755



(19) 3211-3600



faleconosco@slmandic.edu.br

w w w . s l m a n d i c . e d u . b r